ANO IV
N.º 631
SEGUNDA-FEIRA
14 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA







O CAMPEÃO FANGIO, VENCEDOR DA PROVA

FANGIO E FRANCISCO MARQUES

A sensação da corrida, o brasileiro Francisco Marques, segundo colocado

NA PROVA DE INTERLAGOS

Excepcional corrida de Francisco Masques — 11 segundos separaram o brasileiro do argentino — Landi, carta fora do baralho desde o início

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Foram realmente dramáticas as duas últimas voltas da sensacional corrida automobilística, V Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", realizada em Interlagos, com a participação de volantes italianos, argentinos e nacionais, num total de 11 concorrentes.

Os argentinos Juan Manoel Fangio, campeão do mundo, com a sua Ferrari de 2.000 c.c. e José Froilan Gonzalez, com máquina idêntica, dominavam bem a corrida até a metade da prova, quando começou e se fazer sentida a presença de Francisco Marques dirigindo a sua velha Maserati de 1.500 c.c.

Nesta altura, já os dois volantes italianos, Felice Bonetto e Nelo Pagani, assim como Francisco Landi, nada mais podiam pretender, dados os consecutivos desarranjos sofridos pelos carros que pilotavam.

MARQUES NA FRENTE

Faltando seis voltas para terminar a emocionante corrida, Marques surpreende a todos ao

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Laudo arbitral para a questão do I. B. G. E.

O sr. Negrão de Lima, em seu despacho de hoje com o presidente da República, exporá a crise do IBGE.

Hoje mesmo o sr. Getulio Vargas deve nomear a comissão técnica encarregada de promover um inquérito em profundidade naquele órgão, conforme pediu o sr. Teixeira de Freitas.

Entre os nomes que devem constituir a comissão figuram os dos srs. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Jorge Kafuri, professor da Universidade do Brasil, prof. Fontenelle, membro do Instituto Internacional de Estatística, e João Carlos Vital.

Essa comissão estudará a situação, e em seguida entregará ao presidente da República uma espécie de "laudo arbitral", dizendo quem tem razão.

PROJETO DO PETROLEO PARA SUBSTITUIR O DO GOVERNO

A bancada udenista estuda as modificações sugeridas pelo deputado Bilac Pinto — Ações que poderão ser transformadas em títulos da dívida pública — Uma das principais preocupações: evitar a concentração

A UDN vai apresentar, através de sua bancada na Câmara dos Deputados, um substitutivo à mensagem enviada pelo Executivo que dispõe sôbre a formação da Cia. "Petróleo Brasileiro S.A.".

O deputado Bilac Pinto é o autor do trabalho que modifica a iniciativa do Govêrno em seus pontos fundamentais. Vários outros deputados udenistas colaborarão na tarefa iniciada pelo sr. Bilac Pinto, sabendo-se que o sr. Herbert Levy já tem em mãos várias sugestões para oferecer.

AS MODIFICAÇÕES

1 — Os recursos financeiros para a exploração do petróleo te-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

ENCALHOU O "BAHIA"

Encalhou, a 30 milhas ao sul de Vitória, Espírito Santo, o cargueiro "Bahia", de pequena tonelagem, integrante da frota da Companhia Baiana de Navegação, trazendo 4.000 volumes de carga, consignados a diversas firmas no Rio.

De [illegible] partiu já o rebocador "Comandante Dorat", do Lóide Brasileiro, que vai socorrer o "Bahia", que é comandado pelo capitão João Batista de Carvalho.

Apesar de ter acomodações para passageiros, o "Bahia", que faz sua primeira viagem para o Rio, não traz estranhos à equipagem, que é reduzida.

Vários navios, inclusive o "Almirante Alexandrino", que rumava para o Norte, captaram os "S.O.S." do "Bahia", retransmitindo-os.

A firma E. Câmara, sediada à avenida Rio Branco, 26, 1º andar, é consignatária, no Rio, da emprêsa de navegação proprietária do "Bahia".

O local exato do acidente é Guarapari, perto de Vitória.

OS GÊNEROS DETERIORADOS para o Nordeste

"Feijão inteiramente impróprio para consumo", diz o primeiro exame do Laboratório Bromatológico da Paraíba — A Asapress explica — Telegramas aos governadores do Nordeste

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Continua prendendo a atenção da opinião pública o fornecimento de gêneros deteriorados pela CAN ao Estado da Paraíba.

A "Asapress" estêve no Laboratório Bromatológico da Diretoria de Saúde Pública entrevistando o médico Lúcio Costa, seu diretor, que encaminhou o repórter à Seção de Inspeção

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

Resolvida a crise dos cinemas

O Sindicato de Exibidores Cinematográficos, confirmando a notícia que o Sr. Mello Barreto havia procurado resolver a crise do cinema, informou que do acôrdo surgido, que será submetido ao presidente da República, nenhum cinema será multado pela não exibição de filmes nacionais, ficando sem efeito as punições já programadas.

Arletty hoje no Galeão

As 13 horas, deve descer no Galeão o "Constellation" que transporta vários artistas e diretores franceses que vão tomar parte no Festival Internacional de Cinema de Punta del Este, Uruguai.

Entre os viajantes, figuram Arletty, Daniel Gélin, o diretor Christian Jaques, Jacques Becker, a atriz Brigitte Auber e vários outros.

Conservatório Nacional de Teatro

Assim que se iniciarem os trabalhos legislativos, o sr. Getulio Vargas vai enviar Mensagem à Câmara, propondo a instituição do Conservatório Nacional de Teatro.

Esse Conservatório reunirá numa só estrutura administrativa e educacional o Serviço Nacional de Teatro, a Escola de Teatro que ali funciona e vários outros órgãos.

Já estão aparecendo candidatos às cátedras padrão "O" que serão propostas.

O novo órgão terá caráter universitário.

MARIO PEDROSA
NA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Movimentada defesa de tese - Utilidade de um vidro de goma arábica - Traduções argentinas auxiliam um examinador - A "gestalt", o galo e a lua plana - O Reitor Magnífico e sua aguda cozinheira



O sr. Mário Pedrosa, durante sua defesa de tese

NA tarde de sábado, realizou-se a defesa de tese do sr. Mário Pedrosa, que concorre à cátedra de História da Arte Estética da Faculdade Nacional de Arquitetura.

O candidato defendeu a tese "Da natureza afetiva da forma nas artes plásticas". O conceito que o candidato usufrui nas esferas culturais e artísticas e a novidade de sua tese, que aborda o problema da utilização da psicologia da forma nas artes plásticas, atraíram à Escola Nacional de Belas Artes um grande público.

O MISTERIO DE UMA PALAVRA ALEMA

O primeiro examinador, frei Sebastião Hasselmann, salientou que o assunto da tese era um dos problemas de filosofia da arte dos mais importantes. A palavra alemã "gestalt" (psicologia da forma), que começou a ser

(Conclui na 9.ª pág.)

RESOLVIDO O CASO DO LEITE

Agiu o governador do Estado do Rio como intermediário — Concordam os produtores — Fornecimento quase normal hoje — Prossegue o inquérito

AUMENTO DE 30 A 50 CENTAVOS

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, em reunião realizada com o presidente da República e o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, declarou que considerava justo o aumento pleiteado pelos produtores do leite, solicitado à CCP há mais de 6 meses e ainda sem resposta, única medida que porá fim à greve dos produtores, segundo suas próprias declarações.

SOLUÇÃO

Logo depois, no microfone de uma das estações de rádio carioca, o governador do Estado do Rio comunicou a solução, com a resposta favorável da CCP ao pedido dos produtores referente ao aumento de preço.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

As eleições no Clube Militar

Na próxima semana, o nome do candidato democrático

Fala o general Manuel Henrique Gomes, líder da "Cruzada Democrática" — Tendência para um grande nome das fôrças armadas

UM candidato de oposição, representante da "Cruzada Democrática", enfrentará as fôrças do Clube Militar que se agrupam em tôrno do general Estillac Leal que, tudo indica, aceitará sua candidatura à reeleição.

O movimento da "Cruzada Democrática" dia a dia se expande, organizando-se em vários Estados e conquistando adesões de importância.

Muito embora se esteja falando nos nomes dos generais Canrobert Pereira da Costa, Cordeiro de Farias, Zenobio da Costa, Azambuja Brilhante, Fiuza de Castro e Segadas Viana como os mais prováveis para encabeçar a chapa democrática, nada está certo ainda.

O general Manuel Henrique Gomes, líder do movimento democrático e que foi o primeiro a assinar o Manifesto há semanas divulgado, propondo a redemocratização do Clube Militar, disse a êste jornal:

— As eleições vão realizar-se em maio. Na próxima semana, é que divulgaremos o nome do nosso candidato. Naturalmente, a tendência é para a escolha de um grande e ilustre nome de nossas forças armadas. Contudo, são precipitadas as notícias veiculadas a respeito, uma vez que a "Cruzada Democrática" ainda não se pronunciou oficialmente sôbre êste assunto.

LER NA PAGINA 10

O salário mínimo dos barbeiros e a opinião dos patrões



No salão de barbeiro, enquanto o freguês é tosado e decepado, disse-nos o barbeiro José Dias, "o salário mínimo em Cr$ 1.200, para todos os barbeiros é a coisa mais justa e humana. Nós somos uns sacrificados"



A Fundação de Evita militarizou a mulher argentina

PERON, novo Cristo

FECHADA A FÁBRICA DE CIMENTO "PERUS"

PRATICAVA O CAMBIO NEGRO

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Pela 2a. vez em dois meses, foi fechada a Cia. Brasileira de Cimentos Portland "Perus", que tem como diretor responsável o sr. J. J. Abdalla.

Acusada da prática do câmbio negro pelo sr. Vinicio Loureiro da Fonseca, que alega ter pago 6 mil cruzeiros por 100 sacas de cimento, exibindo, como prova, as fotocópias de notas de 1.000 cruzeiros, com as quais efetuou a transação, a "Perus" sofreu uma diligência das autoridades, sendo autuada em flagrante.

DEFENDE-SE

O sr. José Abdalla, prestando declarações, fez acusações contra o secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, culpando-o da situação anormal de abastecimento do cimento. Segundo afirma, êle elaborou uma portaria e desconhecendo a fórmula de conjugar os interêsses gerais, o fez sem convidar ou consultar os produtores.

CERCADA

Desde a manhã de sábado, quando a fábrica foi cercada por soldados da Fôrça Pública, até hoje, a fábrica de cimento Perus está sob contrôle policial.

Mais um cruzeiro no açúcar

O aumento de preço do açúcar, em estudo pela CCP, deverá fixar-se na base de 1 cruzeiro, entrando em vigor na segunda quinzena de janeiro.

Peronismo, a nova religião

Complexo do embrulho — "Auto-biografia" de Evita — Deformando a mentalidade infantil com o "justicialismo" — Contrabando de armas para o Brasil — Contrôle sôbre a população

III

BUENOS AIRES, janeiro (De J. Calheiros Bonfim) — A função da polícia na Argentina é de tanta importância que Perón a distinguiu com uma citação especial, "de profundo reconocimiento", na última mensagem ao Congresso.

E como sempre, coloca a Gendarmeria Nacional no primeiro plano, mencionando a classificação "peronista": "Los policías peronistas, felizmente, han comprendido bien todo esto (fuerzas policiales a servicio del pueblo) e yo puedo decir, con legítimo orgullo, que ellos también han sabido ganar-se el cariño del pueblo".

Esse "carinho" de que fala Peron ouvi-o bem na palavra de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Prezado leitor

MESA-REDONDA DOS MEDICOS

Ainda êste mês vamos realizar a "Mesa-Redonda dos Médicos". Estamos convidando, para o debate, profissionais do maior destaque no meio médico brasileiro, representantes da classe em associações, sindicatos, congressos nacionais ou internacionais e também autoridades públicas, chefes de hospitais e clínicas.

O que queremos é que os principais problemas do médico brasileiro sejam debatidos. O que visamos é, coordenando pontos de vista, organizar um rol de conclusões práticas sôbre a socialização da medicina, o salário médico, o exercício da profissão, a liberdade profissional, a remuneração condigna.

E esperamos que todos os convidados ao debate possam trazer boas contribuições.

O REDATOR DE PLANTÃO

OTTAWA, 14 (AFP)

CONFERENCIA MILITAR CHURCHILL-ALEXANDER

Churchill

WINSTON Churchill terminou suas conversações militares particulares com o visconde Alexander, governador geral do Canadá, sôbre a estratégia britânica no mundo e particularmente no sudeste asiático. Por outro lado, Churchill foi ontem hóspede, para o almoço, de Louis St. Laurent, primeiro ministro do Canadá. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, que chegara de Nova York pela manhã, compareceu também ao almoço, bem como Lester Pearson, ministro canadense de Assuntos Estrangeiros. Os dois ministros prosseguiram em suas discussões numa reunião à tarde, na residência do governador geral. À noite, Churchill, os membros da delegação britânica e o Gabinete canadense assistiram à apresentação de um filme sôbre a visita da princesa Elizabeth e do duque de Edimburgo ao Canadá.

ALIANÇA ATLANTICA

Hoje, os ministros que acompanharam Churchill abordarão, com seus colegas canadenses, os aspectos práticos dos principais problemas na ordem do dia: a aliança atlântica e as matérias primas. O objetivo principal das conversações entre os representantes canadenses e britânicos refere-se sobretudo, à Organização Atlântica.

O Canadá deseja principalmente, que o Conselho de Ministros atlânticos, que se reune em intervalos irregulares, se transforme em Conselho permanente. Contribuiria para tornar a colaboração atlântica mais estável e mais estreita nos dominios social, politico e econômico.

O Canadá deseja um orçamento comum do Atlântico. O auxilio econômico canadense às nações atlânticas é sobretudo constituido pelo fornecimento de matérias primas e material militar e o Canadá não pode consentir, apesar da recomendação da Comissão dos Sábios, num esfôrço suplementar neste sentido, em 1952, sem correr o risco de arcar com dificuldades orçamentárias.

O Canadá espera que a constituição de um fundo comum atlântico lhe assegure o pagamento, por êsse "pool" de seus fornecimentos, ao invés de cedê-los a crédito, por um acôrdo bilateral.

MATÉRIAS PRIMAS

O segundo problema na ordem do dia de Churchill, o das matérias primas, é de importância capital para a Grã-Bretanha. A êste respeito, foi concluido um acôrdo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em Washington, cujo conteúdo será publicado hoje ou amanhã. Pelos termos dêsse acôrdo, a Grã-Bretanha cedé parte de seu fornecimento de aluminio canadense e estanho da Malasia aos Estados Unidos, em troca de aço americano — acredita-se nesta capital que se trata de um milhão de toneladas. Do lado canadense, quer-se apenas a garantia de que o financiamento dessa operação não seja feito pelas finanças canadenses.

Washington, 14 (U.P.)

Melhores relações com a América Latina

O secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller Jr., a cargo dos assuntos interamericanos, falou através da emissora "Voz dos Estados Unidos", sôbre os objetivos da politica norte-americana na América Latina.

Disse o sr. Miller que os Estados Unidos procuram aumentar e melhorar suas relações com os paises latino-americanos. Acrescentou que "desejamos ajudar aos paises latino-americanos tanto quanto pudermos em suas justas aspirações de desenvolvimento nacional pleno; tentamos ajudar a manter a paz dentro e entre as Nações dêste Hemisfério mediante conselhos, consultas, ação coletiva e quaisquer outros meios amistosos e pacificos à nossa disposição".

"Estamos dispostos a participar da defesa do continente contra os inimigos do exterior e, de modo especial, de acôrdo com as resoluções adotadas em Bogotá e em Washington, lutar contra a infiltração do comunismo interno, o insidioso inimigo.

Os Estados Unidos naturalmente tiveram que assumir papel importante na luta pela ordem e pela paz em todo o mundo. Como um dos principais organizadores das Nações Unidas cumpriremos nosso dever de ajudar a conseguir seus objetivos e ideais. Com êste fim, contribuimos e continuaremos contribuindo com todos os nossos recursos para alcançar tais objetivos e ideais".

Miller

O sr. Miller a seguir destacou a ajuda do Brasil aos Estados Unidos e aos aliados durante a segunda guerra mundial. Disse que todos os paises latino-americanos sempre se manifestaram interessados na organização da sociedade internacional, destacando-se o Brasil, que deu ao mundo Ruy Barbosa.

Noticias dos Estados

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

PARTICIPARÁ DAS FESTAS DE FUNDAÇÃO DE S. PAULO

O governador Lucas Nogueira permanecerá em Guarujá até o fim do mês corrente, interrompendo seu repouso sòmente no dia 25, quando virá a esta capital para participar das festividades comemorativas do aniversário da fundação da cidade.

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

MAIS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Dia 25 próximo, como parte das festividades comemorativas do aniversário de fundação de São Paulo, serão inauguradas novas linhas de ônibus elétricos nesta capital.

P. ALEGRE, 14 (Asapress)

FALTA MERCADO PARA MADEIRAS NACIONAIS

Os exportadores de madeira estão alarmados com a situação do comércio internacional e com a falta de mercados, principalmente para o pinho. Os exportadores visitarão o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, a fim de estudarem uma solução através da sua interferência.

P. ALEGRE, 14 (Asapress)

DESAPARECEU COM O DINHEIRO DO SINDICATO

Está sendo chamado por edital, no prazo de três dias, o presidente do Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre, Mario Ferreira Brito, que desapareceu misteriosamente com sua familia, sendo constatado ao mesmo tempo um desfalque nos cofres daquela entidade de quase 1 milhão de cruzeiros, relativo a contribuições não recolhidas aos cofres do IAPETC.

E' interessante recordar que pouco menos de um ano atrás Mario Ferreira Brito fôra eleito presidente derrotando quatro outros candidatos com uma vantagem de 400 votos sôbre todos juntos. Era portanto elemento dos mais prestigiosos da classe, tido como trabalhador infatigavel na defesa dos interesses dos estivadores locais.

VITORIA, 13 (Correspondente)

QUASE AFUNDADO O "ITAPUÍ"

Há pouca esperança de salvamento do "Itapuí", que encalhou na entrada de Vitória.

Deslocado de cima das pedras por causa da ressaca poderá afundar a qualquer momento.

O "Itapuí", que está com a metade dentro do mar e metade nas pedras, encontra-se todo amarrado, sendo poucas as possibilidades de salvamento.

O rebocador "Comandante Dorat" está à espera dos resultados da operação.

SÃO PAULO, 14 (Sucursal)

5.000 TECELÕES PAULISTAS EM GREVE

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo declarou à imprensa que perto de 5.000 tecelões paulistas estão em greve, agravando-se esta cada dia.

REIVINDICAÇÕES

Os grevistas — que ameaçam fazer a greve ter "maiores proporções e consequências imprevisiveis" — pretendem 25% de aumento de salário, o que já foi concedido por algumas fábricas, e eliminação da cláusula de assiduidade obrigatória.

Ao que informa o sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato, a primeira reivindicação é mais fácil de alcançar que a segunda. Desta os patrões não querem abrir mão.

Também os operários estão dispostos a defender essa pretensão, na conciliação que será tentada entre êles e os industriais.

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress)

DESFALQUES NA PARAIBA

— Foi descoberto um grande desfalque na Coletoria estadual de Jatobá, donde foi desviada vultosa importância proveniente dos saldos de exercicios anteriores, tendo-se instaurado o competente inquérito.

Também se verificou um alcance na Recebedoria de Rendas de Campina Grande, nos serviços dum pôsto fiscal, onde o guarda Braga emitia talões e guias de impostos, ocasionando prejuizos à Fazenda de mais de 50 mil cruzeiros.

A comissão encarregada de apurar as falcatruas verificadas no pôsto fiscal da fronteira da Paraiba com Pernambuco chegou à conclusão de que a responsabilidade cabe ao guarda-fiscal Israel, que foi demitido. O relatório calcula em mais de três milhões de cruzeiros as mercadorias que atravessaram aquele ponto sem o devido pagamento de impostos.

BELO HORIZONTE, 14 (Sucursal)

TOMMY DORSEY E O PASSADIO MINEIRO

As loas tecidas por Rubem Braga e Carlos Drummond de Andrade ao lombo de porco com tutu não convenceram Tommy Dorsey, que, de repente, sem dar satisfações nem respeitar o contrato firmado, deixou esta capital, com destino ao Rio, de onde regressará à América do Norte.

O "band-leader", que tinha compromisso a cumprir em Uberaba e Uberlândia, por fôrça de contrato com os empresarios Roberto Continentêsco e Vicente Mangioni, declarou simplesmente que não estava gostando do "passadio mineiro" e por isso considerava caduco o contrato.

Certamente, de recresso ao seu país, falará em nossas cobras e nossos indios. Mas nada terá que dizer de nossa falta de vergonha. Os empresários lesados correram também para cá, nas pegadas de Dorsey, para lhe exigir judicialmente a multa de Cr$ 500 mil, prevista no contrato.

SALVADOR, 14 (Correspondente)

TRAGÉDIA NA BAHIA

Foi assassinado, com 4 tiros de revólver, pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, o advogado e jornalista carioca Jorge Teixeira de Carvalho.

A tragédia se prendeu a motivos passionais e teve um aspecto singular. Praticado o crime, o assassino, perseguido por um irmão da vitima, que tentou inutilmente prostrar também, entrou no automovel particular do sr. Edgard Gaspar de Melo, obrigando a êste, sob a ameaça do revólver, a levá-lo até o bairro da Graça, de onde desapareceu.

A vitima era filho do sr. João Teixeira de Carvalho, comerciante nesta capital. Era politico militante do PSD.

S. PAULO, 14 (Asapress)

BLOQUEADA A PRODUÇÃO DA FÁBRICA PERUS DE CIMENTO

O Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços concluiu o inquérito que vinha realizando para apurar as responsabilidades da companhia de cimento "Perus" nas dificuldades encontradas no controle, pelo govêrno, do cimento distribuido na capital e no interior do Estado. O inquérito chegou à conclusão de que aquela companhia vinha desviando o cimento para vendê-lo no câmbio-negro, com graves prejuizos para os consumidores do Estado e para o govêrno, principalmente para o Serviço de Distribuição de Cimento, que emitia as guias de distribuição do produto e as visa devolvidas sob a alegação de que caira a produção da fábrica.

Depois de esgotar todos os meios suasórios para levar a companhia ao cumprimento das determinações emanadas do conselho do Serviço de Distribuição, o Govêrno intervirá hoje energicamente no caso bloqueando as saidas do produto das fábricas "Perus". Fôrças militares serão colocadas nas linhas de Estradas de Ferro e nas sedes da fábrica "Perus" em Gato Prêto, para impedir a retirada de qualquer quantidade de cimento sem as necessárias guias.

Pretende o Govêrno, assim, restabelecer a moralização no comércio de cimento, acabando de vez com o câmbio-negro que vinha imperando nos negócios do produto.

STATTLE, 14 (U.P.)

Perdido o "Pennsylvania"

O novo temporal que está açoitando o Pacifico norte paralisou as buscas aéreas dos 46 marinheiros desaparecidos quando do naufrágio de um navio mercante, há cinco dias. O Serviço de Guarda-Costas declarou que se os náufragos estiverem em botes salva-vidas, estarão "pròvàvelmente" boiando e "possivelmente com vida.

O cargueiro norteamericano Pennsylvania" desapareceu na quarta-feira, depois de enviar uma mensagem pelo rádio, em que dizia que o mar revolto tinha aberto um enorme rombo no seu casco. Acrescentava a mensagem: "estamos abandonando o navio". Desde então nada mais se soube da embarcação. Os barcos que participam da busca só avistaram destroços, ao passo que não se avistou nenhum dos náufragos. As péssimas condições atmosféricas obrigaram a suspensão pelo segundo dia consecutivo da busca aérea dos náufragos.

BARI, Itália, 14 (U.P.)

Quebrou o "Guarnieri"

Um valioso violino "Guarnerius", que datava de 1741, foi reduzido a pedaços quando um apaziguador tentou intervir numa briga. O maestro Antonio Vurchio tentou apaziguar um convidado que se empenhava em violenta discussão com um dos músicos que animavam uma festa matrimonial, quando o convidado arrebentou com um só golpe o violino que Vurchio tinha nas mãos.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-1669

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

À PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Tel. 52-3700

Londres, 14 (U.P.)

STALIN gravemente doente

STALIN

Dois órgãos dominicais relacionam a mudança da atitude soviética quanto ao programa de contrôle da energia atômica com os boatos de enfermidade do primeiro ministro soviético Stalin. Êsses boatos não foram, entretanto, confirmados em nenhuma esfera autorizada.

Diz o "Sunday Dispatch" que a nova atitude está em consonância com o desejo russo de evitar a guerra, e acrescenta que "acredita-se que isso esteja relacionado com os temores russos de que o marechal Stalin, cujo estado de saúde é delicado, vier a falecer, verifique-se uma convulsão interna que poderia ser fatal para o regime, sobretudo se a Rússia estiver envolvida numa guerra. Fala-se em relação à enfermidade de Stalin que os membros do Politburo foram visitá-lo em Gori, sua cidade natal na Georga, onde êle estaria internado num sanatório".

Outro órgão dominical, o "Sunday Chronicle", diz que a Rússia está se inclinando no sentido da cooperação com o ocidente, e pergunta: "Será pelo fato da situação interna da Rússia ser inquieta em vista da prolongada enfermidade de Stalin, que se acredita que êle tenha delegado a maior parte de seus poderes a um triunvirato composto de Molotov, Malenkov e Beria? Qual é a realidade quanto à enfermidade do grande Stalin? Conta setenta e dois anos e já sofre há algum tempo de uma afecção cardiaca, havendo provas de que sofreu uma série de graves ataques, e as noticias atualmente existentes são de que passa a maior parte do tempo na cama".

ROMA, 14 (U.P.)

Neruda expulso da Itália

Um grupo de intelectuais italianos assinou moção de protesto contra a expulsão do poeta comunista chileno Pablo Neruda. O govêrno ordenou a expulsão de Pablo Neruda "como estrangeiro indesejavel na Itália". Neruda declarou que veio à Itália apenas por motivos de saúde.

Washington, 14 (AFP)

Clark não irá para o Vaticano

Mark Clark

Anunciou a Casa Branca que, a pedido do general Mark Clark, sua nomeação para embaixador dos Estados Unidos junto à Santa Sé "não seria novamente submetida ao Senado para ratificação". "Mais tarde o presidente, de acôrdo com as suas intenções, submeterá ao Senado a nomeação de outra personalidade", acrescenta o comunicado lido pelo sr. Joseph Short, secretário da Casa Branca.

Fort Monroe, Virginia,
FALA CLARK

Interrogado pelos jornalistas a respeito da sua nomeação para embaixador dos Estados Unidos junto ao Vaticano, o general Mark Clark declarou: "O comunicado da Casa Branca é suficientemente explicito. A controvérsia decorrente da minha nomeação para êsse cargo de embaixador fêz com que eu reconsiderasse a minha aceitação".

Cidade do Vaticano,
NÃO HOUVE SURPRÊSA

A decisão do general Mark Clark de desistir da sua nomeação para embaixador junto à Santa Sé não causou muita surpresa aos circulos eclesiásticos.

A hostilidade que semelhante nomeação havia encontrado em certos circulos norte-americanos dava a compreender, desde o começo, que não se devia contar com um rápido desfecho da iniciativa do presidente Truman. Todavia, subsistem os motivos que impeliram Truman a decidir estabelecer relações regulares e permanentes com a Santa Sé e que outra personalidade poderá ser designada para o pôsto do Vaticano.

De qualquer modo o que se deve tomar em consideração aos olhos dos circulos eclesiásticos, é o estabelecimento, em bases regulares e de maneira nitida, da representação dos Estados Unidos.

TAIPEH, Formosa (U.P.)

Chiang expulsou Li-Tsung-Yen

O general Li Tsung Yen, vice-presidente da China Nacionalista, ora em Nova York, foi expulso do Kuomintang. A agência "Central Daily News" declara que o sr. Li Tsung Yen, recentemente criticado pelo generalissimo Chiang Kai Shek perdeu automaticamente sua qualidade de membro do Partido.

COSENZA, Itália, 14 (U.P.)

Encontrada a tumba de Alarico

O local onde foram enterrados os restos do feroz rei Alarico, rei dos visigodos, que h á séculos assolou as planicies italianas, acaba de ser descoberto.

Os soldados de Alarico haviam desviado o curso do rio Busento, na Calábria, para ocultar aos romanos o túmulo de seu soberano.

A noticia foi dada pelo cientista italianos Adolfo Greco, que alega ter descoberto o lugar em que foi enterrado Alarico, no ano 400 A.C. Estão sendo realizados preparativos para a excavação no local.

MONTEVIDEU, 14 (U.P.)

Os filmes em Punta del Este

Criticas elogiosas suscitou a exibição do primeiro filme inglês no 2.º Festival Cinematográfico de Punta del Este, intitulado "Canção de Natal". Também foi exibida a pelicula alemã "Carlota e Luisa", bem como a sueca "Um só verão de felicidade" e a japonesa "Rascho Mon", de grande valor artístico.

LONDRES, 14 (U.P.)

Complicado e confuso o decreto Vargas

Os representantes das emprêsas britânicas que comerciam com o Brasil reuniram-se para estudar o novo decreto do govêrno brasileiro que regula a exportação de divisas. Fontes informadas dizem que o novo decreto poderá reduzir sèriamente as remessas de lucros e dividendos para o Reino Unido. As mesmas fontes informam que na reunião de ontem as companhias concordaram em que o seu ponto de vista fôsse levado à atenção do Foreign Office.

Comentando o novo decreto brasileiro, o "Financial Times" diz que o govêrno britânico ainda não recebeu informações completas do Brasil, mas que está sendo estudado um protesto. O mesmo órgão adverte o govêrno brasileiro de que a realização de um vasto programa de industrialização depende em grande parte dos Estados Unidos, e acrescenta que o decreto em si "é um documento um tanto complicado e quase confuso, que apresenta indicios de ter sido apressadamente redigido e apressadamente promulgado".

O seu significado preciso para as companhias britânicas é considerado ainda como obscuro em alguns aspectos aqui em Londres, porém as consequências gerais para os investigadores britânicos estão demasiado claras.

"Embora a ação do govêrno americano — que se espera ser apoiada pelo Reino Unido — possa determinar algumas modificações é finalmente eliminar a natureza retroativa do decreto, os indicios até o momento dificilmente poderão ser classificados de bons", diz o "Financial Times".

TEERA, 14 (U.P.)

Fechados os consulados britânicos no Irã

Um porta-voz governamental revelou que o Embaixador britânico Sir Francis Shepherd visitou ontem pela manhã o Primeiro Ministro Mohamed Mossadegh e pediu-lhe que anulasse a ordem de fechamento dos consulados britânicos no Irã. Acrescentou o porta-voz que Mossadegh respondeu ao enviado britânico que a nota determinando o fechamento dos consulados obedecia a um acôrdo do gabinete, que não podia ser modificado. O Primeiro Ministro iraniano acrescentou que o Majlis — o parlamento — poderia revogar a decisão.

O mesmo porta-voz disse que o Primeiro Ministro negou igualmente o pedido do Embaixador Shepherd para que fôsse pôsto em liberdade o correspondente da Reuters detido anteontem, alegando tratar-se de um assunto da competência dos tribunais, estranho ao âmbito do govêrno.

Vários jornais vaticinam que a ordem de fechamento dos consulados poderá ter por consequência a ruptura de relações entre o Irã e a Grã-Bretanha.

WASHINGTON, 14 (U.P.)

Para apurar os crimes russos

Mais de cem membros representantes republicanos fizeram um apêlo ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson, a exercer pressão em favor da investigação imediata, pela ONU, da matança em massa de povos subjugados pela Rússia. Há um ano a ONU qualificou o genocidio de crime internacional.

Os representantes republicanos declararam que faziam esse apêlo em nome de 12 milhões de cidadãos norte-americanos originários da Europa, afirmando: "E' aterradora a indiferença dos Estados Unidos e ONU para com o genocidio. Não podemos ser cúmplices de um crime internacional".

PAN MON JON, 14 (U.P.)

Os comunistas fazem obstrução

Os comunistas tentaram evitar a discussão do caso dos aeródromos militares e formularam acusações "completamente sem propósito" de que aviões aliados sobrevoaram diversas cidades chinesas — inclusive Mukden e Wushien — no dia de ontem. O major general Claude B. Ferenbaugh, sub-delegado, disse que as discussões de hoje foram "entremeadas de mais propaganda do que antes. Era dificil nos atermos à questão dos aeródromos militares". O porta-voz aliado disse que a acusação comunista de que aviões aliados haviam violado a "neutralidade" da China eram, ao que se supõe, "semelhantes a uma série de outras alegações — por êles feitas, e sem relação alguma com a reunião".

PANAMÁ, 14 (U.P.)

Panamá: centro comunista

O Ministério do Interior e Justiça revelou que os comunistas estão se preparando para transferir para o Panamá seu principal centro de operações na América Central. Acrescenta que os comunistas realizam extraordinária atividade no pôrto de Arquelles, na Costa do Pacifico, perto da fronteira da Nicarágua, que parece ser o centro atual do movimento comunista centro-americano.

LONDRES, 14 (U.P.)

Jornais inglêses criticam o Rei

Num raro protesto contra uma decisão real, vários diários londrinos criticam os planos para a convalescença do Re. Jorge VI na residência do Primeiro Ministro da União Sul-Africana, Daniel Malan, que acusam de ser "racista". As censuras, que tiveram origem na declaração do Partido Liberal em que se criticava êsse plano real, foram cuidadosamente dirigidas contra os "conselheiros" do monarca, e não contra o rei pròpriamente dito.

O influente órgão dominical independente "The Observer" juntou-se aos outros jornais em tais criticas. Diz êsse jornal que os planos em questão constituem uma "imprudente decisão", que envolverá o monarca em plena "guerra fria racial", que se trava na Africa do Sul entre brancos e negros.

O órgão pró-trabalhista "Reynols News" afirma que se trata de um "grave êrro", que aumentará a irritação entre os .... 500.000.000 de cidadãos de côr da Comunidade Britânica. Acrescenta que a politica de Malan é "a mais vil discriminação racial que jamais desprestigiou o nome da Grã-Bretanha". Diz "The Observer" que "ainda mais grave é o efeito que tal acontecimento teria no espirito dos africanos, tanto dos que pertencem à União Sul-Africana como dos que vivem fora dela.

E' o momento de aceitarmos o lamentável fato de que os africanos consideram o dr. Malan como os poloneses consideravam Hitler devido à sua politica de discriminação racial. Do ponto de vista politico parece sumamente imprudente que se aconselhe Sua Majestade a se identificar com um fator da guerra fria racial que tem dado lugar a tão desfavoráveis comentários no seio da Assembléia Geral das Nações Unidas".

WASHINGTON, 14 (U.P.)

Auxilio à Espanha

As autoridades norte-americanas esperam tomar uma decisão dentro de sete ou dez dias quanto às propostas a serem feitas à Espanha durante as negociações sôbre o auxilio econômico e militar. Sabe-se que está prestes a ser concluido um estudo profundo realizado pelos Departamentos de Estado e da Defesa na base de informações fornecidas por missões americanas que estiveram recentemente em visita à Espanha. As autoridades confiam em que decidirão dentro de breves dias as bases em que se apoiarão os Estados Unidos a fim de que as negociações com Madrid possam ter inicio o mais cêdo possivel.

CORÉIA, 14 (U.P.)

Apesar de cego, aterrissou

Um piloto norte-americano cegado por estilhaços de um projetil anti-aéreo conseguiu efetuar uma perfeita aterrissagem seguindo as instruções de seu navegante. Durante mais de uma hora, o piloto do B-26, tenente John Grubbs, foi guiado pelo navegante que lhe gritava "um pouco mais abaixo, um pouco mais para a esquerda, mais devagar" e finalmente "estamos em terra, freie". Depois de tratamento médico, o piloto recuperou a visão, voltando a enxergar como antes.

PEÇA GRATUITAMENTE A PARTIR DE AMANHÃ AO SEU JORNALEIRO O ENVELOPE — O. B. A

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edificio S. Borja - Tel. 32-8750

AVISO

Comunicamos que o sr. David Honsy não é funcionário nem está autorizado a tratar de qualquer assunto para êste jornal.

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tels.: 32-4551 e 28-4673

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobil
Av. Graça Aranha, 226
11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

PARQUE DE MÓVEIS
LAQUÉ LTDA.
Completa organização técnica
A maior fábrica de móveis laqueados do Rio
136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio
FRENTE AZUL

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. À venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CISMÁTICO

O caso do IBGE é um magnífico caso para caracterizar o govêrno, a sua falta de orientação, a sua incapacidade para fixar definitivamente os problemas, encontrando-lhes a linha justa da solução.

E' simples e categórico. Durante 15 anos de govêrno, Getulio prestigiou um técnico que tinha uma orientação e um caminho definidos no terreno da estatística. Deu-lhe tudo, todos os meios, tôda a assistência pessoal, todos os estímulos de governante, para que êle, dentro desta orientação e deste caminho, realizasse a sua obra. E Teixeira de Freitas realizou-a.

O IBGE foi uma das realizações mais sólidas do govêrno passado porque foi uma obra da presidência da República que tanto se firmou no conceito público que passou a viver, a fundamentar-se, núcleos municipais. Emancipou-se, por assim dizer, do govêrno.

E representava, o IBGE, aquela orientação, aquele caminho, aquele pensamento técnico que Teixeira de Freitas lhe imprimiu desde o princípio.

Voltando ao govêrno, depois de ter sido afastado dele por cinco anos, pareceu que Getulio conservava, em relação ao IBGE, o mesmo pensamento anterior: queria que êle continuasse com a mesma orientação, o mesmo caminho, o mesmo pensamento técnico que, com o seu estímulo inestimável, Teixeira de Freitas ali deixara como uma marca pessoal. Tanto assim que convidou Teixeira de Freitas para presidente do órgão.

Nomeou, porém, Polly Coelho, uma vez que Teixeira de Freitas não pôde aceitar o encargo.

Polly revelou-se, entretanto, o cismático do IBGE. Onde Teixeira de Freitas diz "alfa" êle diz "omega", o que um diz, ou pensa, ou executa é o contrário do outro. Polly é a antítese, é a dissidência, a idéia contrária, o cisma de Teixeira de Freitas. Quer dizer: Polly Coelho é o contrário de tudo aquilo que Getulio, em quinze anos, ajudou Teixeira de Freitas a fazer. Um é a contagem, outro é a amostragem.

A conservação de Polly Coelho no IBGE seria um ato acertado se representasse uma evolução no pensamento governamental e administrativo de Getulio. Se Getulio, nos seus cinco anos de recesso em Itu, houvesse meditado sôbre o IBGE e chegado à conclusão de que uma reforma era imprescindível ali, então sim, deveria manter, agora, Polly Coelho, prestigiando-o na crise.

Mas se Getulio meditou no exílio — o que é muito discutível — e se meditou sôbre o IBGE, a sua conclusão foi a de ratificar tudo quanto Teixeira de Freitas fez ali. Tanto assim que o convidou a continuar.

Logo, se Getulio quer ser lógico — coisa que não é absolutamente dos seus hábitos — só tem uma coisa a fazer, agora, depois que Polly Coelho se revelou o cismático da obra de Teixeira de Freitas: demitir Polly Coelho.

A AMOSTRAGEM

De repente, como se fosse lançada pelo rádio, a palavra nova invadiu as colunas dos jornais e já se vai fazendo popular. O cisma do IBGE é a amostragem contra o processo antigo, rotineiro, arcaico, empedernido dos grevistas que Polly Coelho quer substituir, renovando.

Esses grevistas estão cometendo um grande êrro: ficarem calados. Polly Coelho veste-se de guerreiro, põe ajudante de ordens ao lado, e desborda as trincheiras com a bandeira da amostragem. Parece que vai às cruzadas libertar o túmulo de Cristo que os infiéis sitiam com numerosas lanças de equipagem. E grita, e faz barulho, e faz balbúrdia com a sua amostragem nova que os empedernidos não aceitam, porque, de tão antigos, já estão com calos nas cabeças, velhas cabeças transformadas em pedra dura, onde a amostragem, isto é, a idéia nova, não entra nem com formão, picareta, bisturi ou estalo de Vieira.

A cismática amostragem é a bandeira nova. Breve Cabello a emprega nos negócios do leite, Rômulo de Almeida nas coisas do petróleo. Segadas no trabalhismo. O Govêrno é de novidades lançadas com espavento.

O diabo é que esta amostragem transformada em bandeira de um modernismo estatístico de última hora, não é tão nova assim. Já deu, mesmo, uma dor de cabeça coletiva no próprio Palácio do Catete. Getulio precisa conhecer o episódio de que, aliás, é parte.

Foi no dia seguinte ao das eleições presidenciais que a amostragem, de noite, provocou uma dor de cabeça muito grande em todos quantos, às 10 horas, estavam no Catete.

A curiosidade brasileira naquele dia era para saber quem ia ganhar as eleições. O Catete preparou-se para receber, primeiro que ninguém, os resultados completos da apuração. Mandou que o IBGE o fornecesse, tôdas as tardes.

E o IBGE mobilizou os seus técnicos em todo o Brasil. De tarde, findas as apurações do dia, o Catete telefonava:

— Então?

E o IBGE respondia:

— Ainda não acabamos.

Por fim, dez horas da noite, chegava o resultado da apuração do IBGE. Tinha números escritos e uma conclusão verbal, mas categórica:

— Getulio ganhou as eleições.

A dor de cabeça estalou como uma doença. A amostragem do IBGE, efetuada, sem alarde e sem gritos, sôbre o resultado de um dia, apenas, da apuração eleitoral, apontava, sem sombra de dúvidas, o eleito que iria ser proclamado dois ou três meses depois. Os realizadores dessa amostragem foram todos êsses grevistas da dignidade profissional que Polly Coelho está, agora, demitindo como inúteis.

A bandeira de reforma de Polly Coelho é uma velha rotina no IBGE.

Primeira vitória de Danton

Aglutinação de fôrças para enfrentar o populismo

Buscam os udenistas de Minas

NUMA reunião da bancada udenista de Minas, realizada em Belo Horizonte, cogitou-se da aglutinação de fôrças políticas com o propósito de enfrentar o bloco populista.

Compareceram à reunião os deputados Alberto Deodato, Bilac Pinto, Afonso Arinos, Monteiro de Casto, Licurgo Leite, José Bonifácio e Leopoldo Maciel.

Chegaram os udenistas às seguintes conclusões:

1 — Duas fôrças — o govêrno e Ademar — polarizam no momento os maiores contingentes eleitorais.

2 — Ambos procuram — um pelos poderes de que dispõe e outro pelo dinheiro que possui — conseguir o maior número de adesões vindas de outros partidos.

3 — E' preciso, então, usar de tática semelhante, com o objetivo de reunir na oposição todos os descontentes que desertem das fôrças governistas.

PROSSEGUIRÃO OS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos iniciados em Belo Horizonte terão prosseguimento nesta capital, para onde já estão regressando os deputados da UDN, que ali foram passar os dias de férias parlamentares.

A união dos partidos oposicionistas incluiria: udenistas, republicanos, democratas-cristãos, libertadores e pessedistas dissidentes. Ainda agora falhou a tentativa dos dirigentes trabalhistas gauchos no sentido de firmar um acôrdo com o PSD do Rio Grande do Sul.

A bancada pessedista daquêle Estado, integrada pelos senhores Adroaldo Mesquita, Daniel Faraco, Tarso Dutra, Hermes Pereira de Souza e Nestor Jost, constituiria excelente aliada para a bancada independente, que é agora preconizada pelos udenistas de Minas.

PAZ NO TRABALHISMO DE MINAS

AGORA, RUMO A SÃO PAULO

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Voltou a paz ao trabalhismo de Minas.

Esta pacificação está sendo olhada como a primeira vitória do sr. Danton Coelho na tarefa de unificar os petebistas em todo o país.

O PACTO

Foi assinado um pacto entre as duas alas divergentes, lideradas pelos srs. José Raimundo e Ilacir Pereira Lima.

Com os têrmos da pacificação, concordaram os deputados estaduais Valdir Lisboa, Wady Nassif, Cândido Ulhoa e Arlindo Zanini.

O pacto estabelece:

1. Escolha do secretário do Trabalho entre os membros da bancada estadual.

2. Liberdade absoluta de ação para a bancada estadual na Assembléia Legislativa, em questões de administração.

3. Audiência prévia ao sr. Getúlio Vargas na hipótese do partido vir a romper com o governador Juscelino Kubitschek.

A pacificação foi anunciada oficialmente pela Comissão de Reestruturação do PTB mineiro, logo após a reunião realizada nesta capital sob a presidência do deputado Walter Ataíde.

Agora, a Comissão vai tratar da reorganização do partido em todos os municípios. Um plano geral será organizado, com a colaboração de todos quantos desejarem fazer sugestões.

Para o recebimento dessas sugestões, foi marcado o prazo de 30 dias.

RUMO A S. PAULO

Danton irá agora a São Paulo, a fim de pacificar o trabalhismo bandeirante.

Sua viagem está marcada para esta semana.

Danton aproveitará a sua permanência em São Paulo, a fim de prosseguir as suas conversações com os próceres do PSP, que aqui foram iniciadas com o sr. Ademar de Barros.

Está previsto, inclusive, um encontro de Danton com Garcez.

Em São Paulo, procurará o presidente do PTB ver até que ponto é possível coordenar a candidatura de conciliação surgida contra de Danton com Garcez. Mendes de Almeida, atual secretário do govêrno, na administração de Garcez.

Ademar já se encontra em São Paulo desde anteontem.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAR GÊNEROS

O GOVÊRNO deseja amplos poderes para importar e permitir a importação com isenção de direitos e taxas, de virtualhas e artigos de consumo popular durante os anos de 1952 e 1953, para depois vender ao povo, a preço de custo.

Na mensagem enviada à Câmara, acompanhada de anteprojeto, acentua-se que a providência se justifica, em face da escassez de artigos cuja produção nacional não corresponde às exigências do consumo interno.

Sendo uma providência de emergência, conclui o sr. Vargas, o prazo de dois anos, para vigência de isenção, é o considerado razoável, tendo-se em vista a disparidade das épocas em que ocorrem os períodos de entresafra dos vários produtos e ainda que será dentro dêsse prazo que espera o Govêrno começar a colher os primeiros resultados do plano de construção de silos e armazens a ser executado.

O chefe pessedista matou o seu adversário político

Clima de insegurança no Rio G. do Norte

NATAL — (Do Correspondente) — Mais um crime político foi praticado no interior do Estado, quando, no município de Goianinha, o chefe pessedista Luis Barbalho assassinou a tiros de revólver o seu adversário Menardo Dantas.

E' êste o quarto crime que se verifica neste Estado, em pouco mais de três meses.

Próceres udenistas estão exigindo do governador, pùblicamente, providências que visem garantir a segurança dos adversários políticos do PSD no interior do Estado.

A VITIMA

Menardo Dantas pertencia ao PST, agremiação chefiada neste Estado pelo ex-governador José Varela, que se desligou do PSD, com numerosos amigos.

No município de Goianinha vinha êle se opondo ao domínio da oligarquia dos Barbalhos. Tornando-se inimigo do sr. Luiz Barbalho, recebeu diversas ameaças, que terminaram por concretizar-se.

Era a vítima filho do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Virgílio Dantas. Deixa viuva e quatro filhos menores.

O criminoso fugiu, tendo a chefia de Polícia recomendado a sua prisão a todos os delegados municipais.

Foi nomeado o sr. Sebastião Medeiros Aguiar para presidir o inquérito.

Novas eleições para Prefeito de Jaú

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, depois de acalorada discussão, anulou a votação da 6a. Seção Eleitoral do município de Jaú.

Em consequência, haverá eleição suplementar naquela cidade, uma vez que a diferença entre o prefeito eleito e um dos concorrentes (35 votos) desapareceu com o pronunciamento do Tribunal.

VOZES DA CIDADE

Por determinação do Govêrno foi nomeada uma comissão de inquérito para apurar o desenvolvimento das agitações políticas no país, principalmente no Exército. Essa comissão é presidida pelo general Zenóbio da Costa.

■

O arquiteto M. M. Roberto, pretendendo viajar para o exterior, solicitou passaporte à Polícia e, em vista dos embaraços criados, pediu maiores esclarecimentos das autoridades, vindo a saber que as dificuldades encontradas se prendiam ao fato de que na sua ficha constava a anotação de que fizera parte da recepção ao primeiro embaixador dos soviéticos no Brasil, juntamente com os professôres Hermes Lima e J. Carlos Vital.

■

O major Hugo Bethlem, que se afastou do cargo da chefia do Departamento de Segurança Pública a fim de ser promovido a tenente-coronel, não voltará àquele pôsto.

■

A Associação dos Críticos Teatrais já resolveu quem ganhará seus prêmios relativos a 1951. A lista é a seguinte: Cacilda Becker (a melhor atriz); Jayme Costa (o melhor ator); Pedro Bloch (o melhor autor, com "Um cravo na lapela"); Nancy Wanderley (a melhor revelação feminina), Leoni Machado (a melhor estréia de autor). Alguns prêmios não foram ainda resolvidos.

JOSE' DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 34
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

INTERPELAÇÃO DE AGAMEMNON AOS DEPUTADOS DO PSD

"QUEM NÃO FICAR COMIGO, FIQUE CONTRA MIM"

O Governador convocou uma reunião da bancada estadual do seu partido

RECIFE (Do Correspondente) — O governador Agamemnon Magalhães vai interpelar hoje os membros da bancada estadual do seu partido, a fim de saber com quais elementos pode contar nos trabalhos da Assembléia Legislativa que amanhã se iniciam.

A iniciativa da interpelação coube ao próprio governador, que convocou uma reunião para esta tarde no Palácio do Campos das Princesas.

"QUEM NAO QUISER FICAR COMIGO"...

Agamemnon, em conversa ontem à noite, com um dos seus secretários, disse que era impossível continuar a atual situação no PSD pernambucano, sem que partisse dêle uma providência qualquer destinada a exigir definições de parte dos seus correligionários.

"Quem não quiser ficar comigo... fique contra mim", — declarou o governador a um seu amigo.

E' difícil prever quais os deputados que ficarão mesmo na dissidência e quais os que não abandonarão o governador. Sabe-se apenas que os srs. Fabio Correia, Esmerino Sampaio e Cirilo Lemos estão irredutíveis no seu propósito de exigir de Agamemnon uma definição em face do choque havido entre êles e o secretário da Segurança Pública, cel. Roberto de Pessoa.

A CONVOCAÇAO DO SECRETARIO

Se após a reunião de hoje, verificar a bancada pessedista que conta com maioria absoluta de deputados, será apresentado, amanhã mesmo, no dia da instalação dos trabalhos legislativos, um requerimento de convocação do secretário de Segurança.

Sabe-se, contudo, que entre os deputados da oposição se processa um movimento destinado a apoiar incondicionalmente a ação do cel. Pessoa e evitar a sua ida à Assembléia, a fim de dar explicações sôbre sua conduta nos acontecimentos que se sucederam ao crime de Apipucos.

Cinco deputados estaduais, cujos nomes ainda não são conhecidos, já se comprometeram a apoiar a ação do govêrno no Legislativo, a fim de compensar a eventual deserção dos dissidentes pessedistas.

ULTIMO RECURSO

O advogado Moury Fernandes recorreu para o Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Tribunal de Justiça que denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de "Chico Romão" e Olindo de Vasconcelos.

O recurso não tem efeito suspensivo e só poderá ser encaminhado à instância superior depois da publicação do acordão.

Esta publicação demorará uns 15 dias.

O julgamento do Tribunal de Justiça foi sensacional e teve aspectos dramáticos à medida em que votavam os desembargadores.

O desembargador Genaro Freire votou a favor do "habeas-corpus"; mas os srs. João Aureliano e Orlando Aguiar votaram contra a medida; seguiu-se o voto do des. João Tavares pelo "habeas-corpus".

E, no desempate, o desembargador Oscar Coutinho opinou pela prisão preventiva dos dois indiciados.

Seguiram para o interior do Estado instruções do secretário de Segurança no sentido de ser capturado o reu "Chico Romão".

Êste, ao qoue se presume, não se encontra no seu município.

Falências decretadas

Pelo juiz da 1a. Vara Civel foi decretada a falência do negociante Francisco Lopes Cesilio.

Nos autos de concordata da firma Espólio Armando S. Pires, o juiz da 14a. Vara Civel, além de decretar a falência, marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, nomeando síndico o atual comissário.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

"A REFORMA ministerial é um fato"

Declara Ademar em São Paulo - O ministério de experiência está no fim

S. PAULO, 14 (Asapress) — Depois de uma permanência de dez dias na capital da República o sr. Ademar de Barros, presidente do Partido Social Progressista, regressou ontem a São Paulo, viajando em companhia dos srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, e deputado Juvenal Lino de Matos.

Mal chegado a Congonhas, o chefe do PSP, em companhia dos seus correligionários, seguiu imediatamente para Santos, de automóvel, a fim de se avistar com o governador Lucas Nogueira Garcez, que ali se encontra em gozo de férias na estância de Guarujá.

Ouvido ligeiramente pela reportagem, o sr. Ademar de Barros confirmou que manteve contatos com o sr. Danton Coelho, frisando que o presidente do diretório nacional do PTB, nos diversos encontros que teve com os dirigentes do PSP, teve sempre presente os compromissos assumidos pela frente populista nas eleições presidenciais de 3 de outubro de 1950, que levaram o sr. Getulio Vargas à chefia do Executivo federal.

Aludindo às notícias sôbre uma articulação entre o PSP e o PTB, o ex-governador do Estado afirmou que o sr. Getulio Vargas sem dúvida carece do apoio do PSP e que êsse apoio, dado à hora zero, não faltará, agora, que a sua colaboração é uma vez mais reclamada.

Prosseguindo, o sr. Ademar de Barros informou que a reforma ministerial é um fato e que o Ministério de experiência está chegando ao fim, acrescentando: Essa reforma não virá porém de uma só vez e sim paulatinamente.

O sr. Ademar de Barros concluiu dizendo que irá à Argentina em meados de fevereiro vindouro, explicando assim o motivo de sua viagem: "Irei visitar o meu amigo Peron e estudar as causas fundamentais em que está alicerçado o progresso do povo irmão".

The National City Bank of New York
anuncia a abertura
de sua
NOVA FILIAL EM SÃO PAULO
à av. Ipiranga, 668
(Pr. da República)



De um extremo a outro dos Estados Unidos

A propaganda da PAN AMERICAN fala do Brasil a milhões de turistas em potencial



Atraindo turistas ao Brasil, a PAA canaliza fortunas para o nosso país, que se traduzem em crescente progresso.

E a PAA tem empregado milhões de cruzeiros para ajudar a desenvolver a indústria do turismo no Brasil.

Quem folheia os grandes jornais e revistas americanos encontra, frequentemente, belos anúncios convidando o leitor a visitar o Brasil. Só em 1950 êsses anúncios foram publicados em 95 jornais e 15 revistas com uma circulação superior a 49.000.000 de exemplares. E perante mais de cem milhões de leitores, o nome do Brasil era focalizado como um convite ao turista americano. Uma organização criou e custeou essa propaganda, que, nos últimos dois anos, custou mais de 20.000.000 de cruzeiros: a Pan American World Airways. E secundando os anúncios, folhetos e cartazes de grande beleza, distribuídos pelo mundo, produzidos igualmente pela PAA, estendem o mesmo convite a muitos outros milhões, uma das maiores contribuições para a propaganda turística do Brasil.



A PAA realiza um constante esfôrço para tornar o Brasil amado e conhecido por milhões de estrangeiros em 83 países e territórios.

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

Nova York, 14 (U.P.)

Desperdício de dólares por falta de mineiros

Por Leroy Pope

A EUROPA Ocidental está desperdiçando seus dólares de que tanto precisa, para comprar carvão que seus próprios mineiros poderiam produzir se quisessem fazer um esfôrço. E' o que dizem peritos norte-americanos.

As mais recentes estimativas indicam que em 1952 as nações européias importarão 35 milhões de toneladas de carvão norte-americano ao custo de 750 milhões de dólares, — três quartos do auxílio econômico total que receberão dos Estados Unidos. Enquanto isso, a produção de carvão própria do Velho Mundo anda uns 7 por cento abaixo do nível de antes da guerra, quando a produção industrial está em média 40 por cento acima daquele nível.

ATRASO E "DEFICIT"

A Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental, tradicionalmente as maiores exportadoras de carvão da Europa, são as que mais se destacam pelo seu atraso; e as autoridades norte-americanas estão insistindo com ambas para que aumentem a decadente produção das suas minas. A Grã-Bretanha ficou 19 milhões de toneladas abaixo do seu rendimento de pré-guerra, e a Alemanha Ocidental 20 milhões. Só essas duas nações poderiam eliminar, com ampla margem, o "deficit" carvoeiro, permitindo o emprêgo dos dólares disponíveis em fins vitais de defesa.

INGLATERRA

Na Grã-Bretanha, a situação está piorando. Mais e mais homens deixam as minas para procurar outros empregos. O govêrno poderia melhorar êsse estado de coisas por três maneiras: fazendo uso dos seus poderes a fim de convocar trabalhadores para as minas, aumentando a semana de trabalho de cinco dias e um têrço concedida aos mineiros, ou finalmente admitindo mineiros estrangeiros. Mas até agora, as autoridades inglesas têm recusado aceitar qualquer dessas sugestões, feitas pelos Estados Unidos.

ALEMANHA

Na Alemanha, as autoridades de ocupação norte-americanas conseguiram melhorar bastante a situação, ao convencerem o govêrno alemão da necessidade urgente de elevar a produção. Não obstante, esta ainda fica aquém dos objetivos. Tal atraso não é propriamente culpa do govêrno, pois uma série de problemas criados pela guerra afetou seriamente as minas. Por exemplo, os bombardeios aliados criaram grave escassez de residências na zona carvoeira do Ruhr. Será possível recrutar mais mineiros naquela região, tão logo haja alojamentos disponíveis. Outrossim, os gerentes das minas alemãs vêm marcando passo enquanto suas empresas continuam sob o contrôle das autoridades de ocupação aliadas. Concentraram-se antes em melhoramento e ampliação dos estabelecimentos que no aumento da produção, à espera do dia em que as minas voltarão a mãos alemãs. Ultimamente o govêrno alemão tomou medidas decisivas para aumentar a produção, estabelecendo a semana de seis dias de trabalho nas minas e ordenando que as empresas paguem o aumento de impostos que normalmente recairia sôbre os mineiros, pelo acréscimo dos ordenados.

Também outras nações européias estão melhorando sua situação carvoeira. A França elevou a produção 12 por cento acima do nível de pré-guerra — resultado êsse qualificado de "magnífico" pelos técnicos norte-americanos, — enquanto a Bélgica e a Holanda estão mantendo aproximadamente os mesmos níveis de antes da guerra.

Francfort, 14 (AFP)

EM STALIN: O CRISTO

NIEMOELLER ADERIU

"A igreja na União Soviética representa um enorme fator de manutenção da paz", declarou o pastor Martin Niemoeller, falando ontem no "Congresso Pacifista Feminino", perante 800 congressistas, na igreja de São Paulo, de Francfort.

Por outro lado o pastor Niemoeller submeteu à assinatura dos seus ouvintes uma petição do "Comitê de Ação pela Paz", fundado pelo antigo ministro federal do Interior, doutor Gustavo Heineman, e senhora Helena Wessel, presidente do partido católico de esquerda Zentrum, convidando o Parlamento federal a pronunciar-se contra "o rearmamento da Alemanha Ocidental e a manter negociações para o restabelecimento da unidade alemã".

Niemoeller atacou vivamente a imprênsa alemã que o acusara de servir à propaganda russa, visitando a União Soviética. Preconizou o pastor a abstenção da leitura e compra de certos jornais alemães "que são simplesmente fôlhas estrangeiras redigidas em lingua alemã". Recordou Niemoeller que os Estados Unidos davam quinze milhões de dólares de subvenções à imprensa alemã.

Afirmou o pastor que às mulheres caberia apreciar se a democracia, tal qual existia, seria capaz de servir à paz.

Por outro lado Niemoeller declarou que a questão do serviço militar deveria ser resolvida pelas famílias e sòmente os mobilizáveis deveriam decidir se deveriam recusar-se a tomar armas, de acôrdo com direito conferido pela Constituição.

O pastor declarou finalmente que fôra a Moscou para saber "se a cristandade na União Soviética era instrumento de um regime ou de uma comunidade desejosa de reconstruí-la num mundo inteiramente transformado". Concluindo acentuou Niemoeller: "A minha impressão é a de que a igreja na União Soviética é mesmo a Igreja de Jesus Cristo".

BUZINANDO

George Washington, o maior vulto da história americana, dentre outras qualidades, possuía em alto grau a da tolerância. Basta dizer que dois inimigos entre si — Alexander Hamilton e Thomas Jefferson — foram seus secretários, sendo que Jefferson era até infenso ao próprio Washington e tinha por secretário um jornalista que em seu jornal injuriava acerbamente o grande presidente.

Um eminente escritor português, certa vez, quis saber se Machado de Assis exercia alguma influência na vida política do Brasil. Outro eminente brasileiro opinou que a influência do notável escritor era nula. Ninguém o ouvia e os políticos achavam que Machado só tinha habilidade para engendrar o entrecho de romances e polir o estilo. Entretanto, Machado era uma finíssima natureza de diplomata e tinha a mais lúcida visão das coisas.

Estou ensinando português a um inglês. Ele anda meio desconfiado... Outro dia, no restaurante, mostrei-lhe onde ficava a pia. No dia seguinte, meio confuso, êle pediu-me para repetir a palavra. E' que o seu vizinho de apartamento lhe dissera ser casado com uma senhora muito pia e o porteiro o chamara para ver um pássaro que pia... O meu inglês anda meio desconfiado... E como não permito que êle menospreze a nossa língua, já lhe mostrei que tôdas — a dele, principalmente — são assim cheias de ilogismos. O meu inglês achou muita graça ao lhe explicar que o francês, para dizer que um sujeito voa, chama-o de ladrão — voleur!...

FLORESTA DE MIRANDA

Cartas dos leitores

Um têrço das terras do Nordeste para os trabalhadores do campo

Escreve-nos o sr. José Itabaiana de Oliveira, de Caiçara, relatando a situação dos trabalhadores na lavoura no nordeste.

Diz êle que os proprietários das terras não só deixaram de arrendar o roçado aos trabalhadores, como proibem severamente o plantio da mandioca em tôda a região. Alguns que ainda arrendam, antes de findar a colheita, lançam o gado dentro dos roçados dos trabalhadores.

Os proprietários das plantações de agave obrigam os lavradores a trabalhar no eito a 10 cruzeiros por dia, dizendo, aos que reclamam, que podem pagar o preço que bem entenderem. Ainda assim, nos agaviais só há trabalho para os lavradores um dia por semana.

"E' um sofrimento sem esperança!" — exclama o sr. José Itabaiana, afirmando que só do município de Caiçara já emigraram para o sul do país mais de 3.000 pessoas para trabalhar nas indústrias do Rio e de São Paulo. Os outros estão se mudando para as cidades e povoações, à procura de trabalho.

A solução, sugere o sr. Itabaiana, seria uma lei que obrigasse todo proprietário de terras cultiváveis a ceder um têrço de suas terras aos lavradores para o plantio de roça de mandioca e de outros gêneros alimentícios.

Nisso — na cessão de terras para cultivar — poderia se resumir todo o amparo que os governos têm prometido aos homens do campo, pois, no nordeste, "o rico nem trabalha nem deixa o pobre trabalhar".

Dize-me com quem andas...

"Nenhum chefe de Estado se prestou, no Brasil, com mais facilidade, a prestigiar, com sua presença, cerimônias escusas, do que o sr. Getúlio Vargas" — escreve-nos "um mineiro".

"Ainda agora — prossegue — uma reportagem de "O Cruzeiro" revela uma escroqueria levada a efeito em Minas, em tôrno de uma fábrica de automóveis (PINAR), e que o sr. Getulio Vargas compareceu, pessoalmente, a uma cerimônia pública ligada ao empreendimento, deixando-se fotografar em presença do "primeiro automovel fabricado no Brasil" — o que ora se verifica que era uma ousada fraude!"

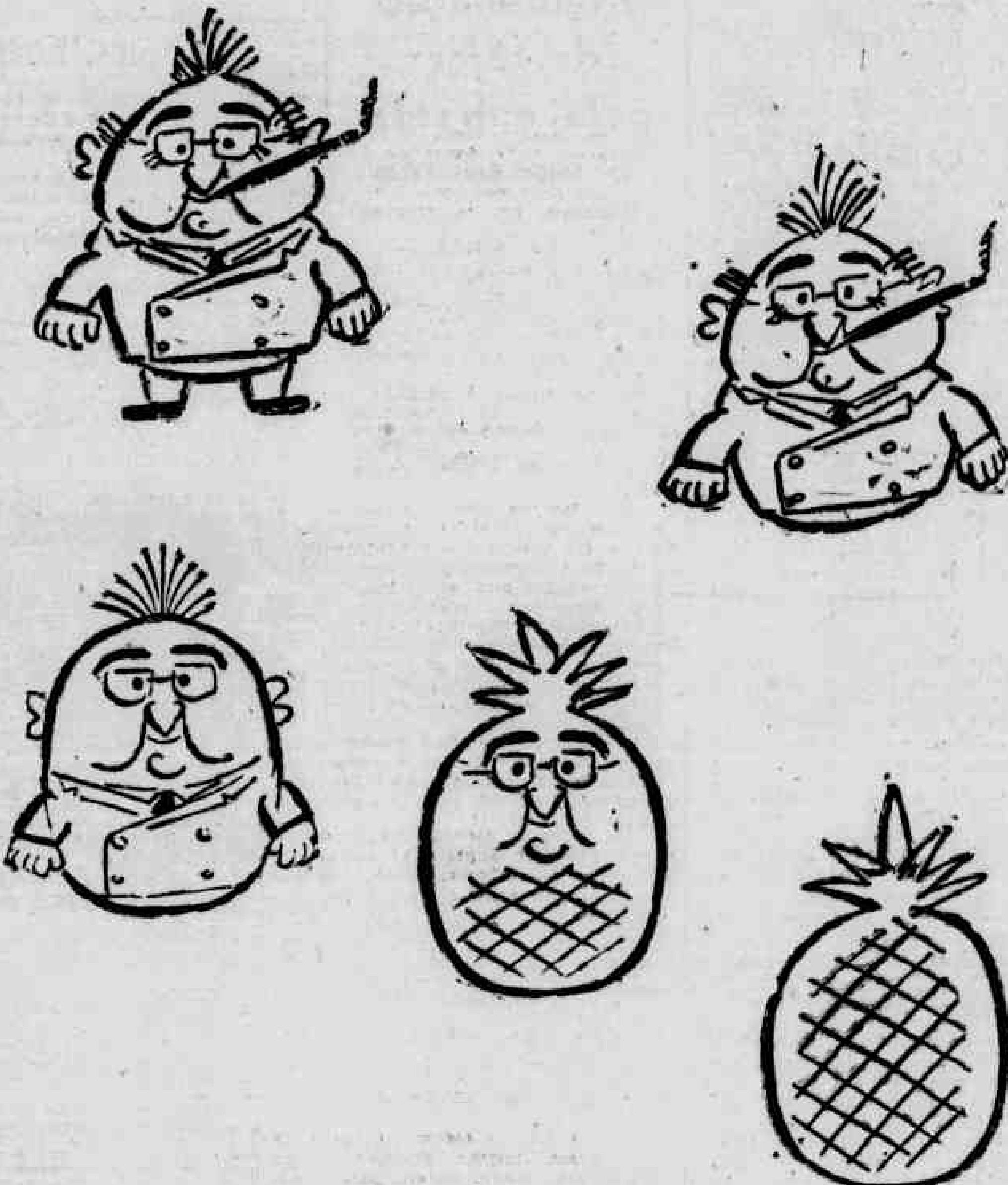
"Está claro que os incautos, vendo que o presidente prestigiou um negócio daquela natureza, cairam com mais facilidade no "conto do vigário", subscrevendo ações de uma fábrica que jamais existiu nem existirá".

Mas não é a primeira vez que Vargas comete dessas mancadas. "Visitando S. Paulo, no "curto período", o então ditador foi levado a visitar certo Banco (coisa jamais vista) já em notórias dificuldades, cujo diretor-fundador lhe entregou um cheque de Cr$ 100.000,00, "para as obras de beneficência da sra. Vargas". Verificou-se mais tarde a insolvabilidade do Banco, hoje amparado pelo Poder Público, e devedor, ao Banco do Brasil, de quase 300 milhões de cruzeiros!"

"Um presidente da República não deve enchurrascar-se em qualquer companhia ou banquetear-se com contraventores, exploradores de roletas, de loterias, de "marmeladas, etc. — aconselha, por fim, o "mineiro".

Involução

Desenho de J. T.



O GRANDE MAL

Não é o câncer e não é a tuberculose, não é a lepra nem são as doenças infecciosas, as que mais preocupam os médicos sanitaristas do Brasil.

Elas se apagam, aos olhos dos médicos e das autoridades sanitárias da maioria dos países, diante de uma doença que até hoje ocupa a atenção de todos, doença que não é aguda, que não mata instantaneamente, que nem mata inexoravelmente, porque tem remédio, mas que está de tal maneira espalhada por todos os continentes do mundo, exceto os polos, que ataca e mata milhões de pessoas anualmente: A malária.

A malária é uma doença universal. Incide em quase todos os países e principalmente nas zonas tropicais e subtropicais, onde quer que hajam regiões quentes, pântanos, reprêsas, ou regiões alagadas.

A doença predomina dentro de uma faixa geográfica compreendida entre o paralelo 45° ao Norte e o paralelo 40° ao Sul, mas existem também focos mais ao Norte e mais ao Sul, atingindo os Estados Unidos, regiões da Europa e da Africa.

FREQUÊNCIA

Calcula o professor Samuel Pessoa, d quem tiramos estes dados, que sofrem de malaria de 200 a 300 milhões de individuos, no mundo.

Só na India, a Comissão de Malária daquele país calcula em 100 milhões os casos de malária, para uma população de 350 milhões. Naquele país são notificados anualmente cêrca de 3 milhões de mortes, devidas a essa doença.

NO BRASIL

O nosso país é uma grande mancha negra no mapa da Malária. Não há Estado e quase não há município que esteja livre do impaludismo.

O dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, calcula que em 1945 era de 940 o número de municípios em que incidia a doença. Há, mesmo, capitais de Estados em que a malaria é registrada como a maior responsável pela mortalidade.

Os Estados do Norte, Nordeste e Leste do país estão no centro da faixa geográfica da malaria e neles o problema é ainda mais grave que nos Estados do Sul.

Segundo informa o Departamento Nacional da Saude, a moléstia reina endêmicamente em todos os Estados da região, nas zonas do litoral e na bacia dos principais rios, como o Amazonas, o S. Francisco e o Doce.

O Estado de São Paulo é um expressivo exemplo da incidência da malaria no Sul: o número de doentes, há 2 anos atrás, era calculado em 1.000.000.

Em 1941 a malaria matou mais do que o tifo, a gripe, a sifilis, a disenteria bacilar e amebiana, a difteria e outras doenças infecciosas.

Bastam estes dados para dar uma idéia da importância da malaria no quadro sanitário do Brasil e da importância de uma luta organizada para dominar a moléstia e evitar que nos convertamos em uma nova India, nesse aspecto.

COMO SE TRANSMITE A MALARIA

E não se pense que o impaludismo surgiu agora. E' êle conhecido seguramente há mais de 2500 anos. Hipócrates, "o Pai da Medicina", já descrevia, em 400 Antes de Cristo, uma doença "que aumentava o fígado e o baço".

Nos nossos tempos acreditou-se, a princípio, que a malária era uma doença causada simplesmente pelo clima quente e úmido das regiões em que grassava, e daí o seu nome, tirado do italiano — "mala-aria"-ares máus, ou "maleita", ou "febre palustre", etc.

Foi o grande naturalista inglês Manson quem, no fim do século passado, provou que o clima nada tinha a vêr com a transmissão da doença, favorecendo, apenas, à vida e à reprodução de certos mosquitos, entre os quais os do gênero Anófeles, e estes sim, eram os transmissores diretos da moléstia.

Manson encerrou-se, com seus colaboradores, numa casa, em pleno campo, na Itália, protegeu-a com telas metálicas, e saía durante o dia, abrigando-se dentro de casa apenas ao anoitecer. E assim viveu muitos meses, sem contrair a doença, enquanto os camponeses da região contriam a malária.

E para pôr um fim à discussão e demonstrar cabalmente o papel daqueles mosquitos, Manson fez picar o seu próprio filho por um Anófeles infectado, causando-lhe a doença.

ONDE VIVEM OS INSETOS

Os anofelíneos vivem na superfície das águas paradas — riachos, reprêsas, pântanos ou pequenas poças dágua no chão ou nas folhas das árvores. São êles facilmente reconhecíveis por uma atitude característica que adotam, quando estão sôbre as águas: as pernas, longas, apoiam-se na água, e o corpo fica oblíquo, num ângulo de 45° com a superfície da água. Não há outro mosquito senão o Anófeles que adote esta posição.

Nas águas paradas êles se reproduzem aos milhares. Por isso, uma das mais eficientes medidas de combate ao mosquito da malária é a deposição de cal ou petróleo sôbre as águas, pois os mosquitos e as larvas morrem asfixiadas sob aquela camada que sobrenada.

COMO SE CONTRAI A MALARIA

Suponhamos que o leitor resida, no campo ou na cidade, em região próxima a um rio, lago, ou simplesmente perto de um bosque que acumule as águas das chuvas. Suponhamos, também, que suas janelas não se achem protegidas com telhas malhadas. Naquelas águas paradas podem proliferar milhões de Anófeles de várias espécies (e cada espécie, saiba, causa um tipo diferente de malária). As larvas transformam-se em insetos adultos, que saem de seu "habitat", para vôos à tarde, cada vez mais longos, podendo chegar a 1 quilômetro de distância do seu ponto de partida.

Picando muitos indivíduos, podem fazê-lo num afetado de malária. O inseto, então, se transforma em transmissor da malária, e todo aquele que fôr picado posteriormente será infectado.

No ato de picar, o inseto inocula com a saliva uma grande quantidade de pequenos organismos, os Plasmodium, que são os infectantes do sangue e dos tecidos, causando a doença.

COMO SE MANIFESTA

O sinal clássico da malária é a febre alta que vem por crises, e pode ocorrer em dias alternados ou de 3 em 3 dias — no 1.° caso é chamada Terçã, no 2.° de Quartã. Estas crises se repetem por semanas e meses, se não for tratada a malária — causando um grande depauperamento, impedindo de trabalhar. Segue-se geralmente o aumento do tamanho do fígado e do baço, que se abarrotam de Plasmodios, os quais destróem os glóbulos vermelhos do sangue, causando graves anemias. O doente de malária é um ser que gradativamente perde as fôrças, tornando-se incapaz de atividade produtiva.

Os autores atualmente acreditam que se crie uma imunidade, depois de um ou mais ataques de malária, mas esta é de curta duração.

A LUTA CONTRA A MALARIA

Há cêrca de 3 anos começou no nosso país uma luta organizada e em grande escala contra a malária. Esta guerra que o Serviço Nacional da Malária vem empreendendo extende-se por todo o território, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, e compreende os múltiplos aspectos do combate ao inseto transmissor, o tratamento do homem doente, e o estabelecimento de medidas higiênicas que protejam os homens sãos do contágio.

Os resultados até agora parecem brilhantes. Grandes áreas, Estados inteiros são agora considerados limpos dos insetos. Aos doentes têm sido dados medicamentos em doses que permitem a cura, e é de se esperar que dessa maneira em pouco tempo o mapa da Malária não apresente mais em negro o belo perfil do nosso país.

MEMORANDUM

A vertigem dos aumentos

Em dezembro último, o prefeito do Distrito Federal enviou mensagem à Câmara do Distrito Federal, propondo a reestruturação das carreiras que não tinham sido beneficiadas desde 1947. A aludida mensagem tinha dupla personalidade. Na Câmara, a face oculta se revelou em tôda a sua plenitude, e os vereadores devolveram ao prefeito uma lei monumentalizada, em que a sugestão inicial mal se destacava.

Muitas das providências da Câmara eram e são justas, e isto concluirá o prefeito, examinando detidamente o problema.

Quase tôdas as classes sociais, principalmente as que vivem do erário público, articulam-se em movimentos de aumento de salários. Os médicos, que aspiram à sedutora letra "O" e quinquênios, já anunciam uma greve nacional, a fim de obter pela recusa aos deveres e aos juramentos de sua profissão o que o govêrno não quer dar-lhes tranquilamente. Os funcionários autárquicos reuniram-se dias atrás, organizando uma nova tabela de vencimentos. Aliás, o funcionalismo em pêso, do federal ao municipal, contesta veementemente que a tabela em vigor corresponda às reais necessidades de vida.

O Estatuto dos Funcionários Públicos, que corrigiria parcialmente injustiças existentes na hierarquia do serviço público, mesmo que seja aprovado no primeiro semestre dêste ano, o que não é viável, em vista da má vontade do sr. Getúlio Vargas em relação a êsse projeto de lei, não mais atenderá às aspirações dos servidores, por já vir atrasado de vários anos.

Por que os funcionários públicos pedem aumento? Por uma razão muito simples: o sr. Getúlio Vargas não cumpriu suas promessas eleitorais, não estabilizou o custo de vida, e os vencimentos que percebem não lhes permite enfrentar os sonhos e as ambições do sr. Benjamin Cabello.

Mesmo que o govêrno consiga estabilizar agora o custo de vida, a situação econômica do funcionalismo que vive de seus salários não será solucionada. Em um ano, os preços dos elementos de primeira necessidade subiram vertiginosamente, ou caminharam a passos larguíssimos, como se fôssem dotados de uma bota de sete léguas. Cabe ao govêrno resolver a situação, e é possível que o sr. Vargas, com a sua alta sabedoria política, aumente o funcionalismo e permita que os gêneros sejam de novo aumentados.

Roupas nas janelas

Há uma lei municipal que proíbe que as janelas e varandas fronteiras das casas e edifícios de apartamentos sejam utilizadas para coradouro de roupas.

Muitas são as razões apresentadas. Se todos os moradores do Rio adotassem o sistema, a cidade adquiriria, tôdas as manhãs, um aspecto curioso, capaz contudo de desvirtuar a sua beleza arquitetônica. Por outro lado, o que deve ser uma providência doméstica, com o recato que a vida familiar exige, se tornaria um espetáculo público, sujeito a se tornar mais público ainda graças a alguma investida subitânea do noroeste.

A lei municipal é extensiva a objetos e utensílios que, no caso de cair, ocasionariam danos aos eventuais passantes. Esta providência aliás visa evitar uma situação para a qual a lei civil estabelece sanção.

Acontece, porém, que a norma municipal não vem sendo cumprida. Não apenas modestos apartamentos ou as tristes "cabeças-de-porco" exibem, ao vento fagueiro, as intimidades de vestuário de seus inquilinos, numa época em que recorrer às lavanderias e tinturarias supõe a existência, no âmbito doméstico, de um confortador padrão "O".

Apartamentos granfinos, em Copacabana, Botafogo e Leblon, começam a exibir em suas varandas e janelas as mais diversas peças, confiadas ao sol e ao calor.

VARIEDADES

A atitude do cidadão comum húngaro em face de seus "camaradas" coreanos, aos quais êle é obrigado a ajudar com trabalho gratuito e donativos, foi descrita por um operário que recentemente fugiu para a Austria. A mulher de um de seus amigos estava desesperada porque não sabia como vestir dois filhinhos durante o inverno. Embora seu marido, como operário fabril, tivesse direito aos "cupões C", que lhe faculta comprar tecidos não disponíveis de outra forma, êle foi obrigado, com todos os seus colegas, a entregar seus cupões para comprar roupas para as crianças coreanas.

Um economista stalinista estava explicando a situação a um amigo. "O comércio exterior da Polônia está crescendo firmemente", disse êle.

"Bem", respondeu o amigo, "Por que?"

"Vejamos, nós produzimos tijolos e os enviamos para a Rússia. Os soviets pagam-nos em lã. Utilizamos a lã para roupas que mandamos para a Rumênia. De lá obtemos milho, que remetemos para a Hungria. Os húngaros nos entregam-nos carne que despachamos para a Tchecoslováquia em troca de argila".

"Mas, diabo, por que havemos de importar argila?"

"Bem, não lhe disse que exportamos tijolos para a Rússia?"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.°, salas 704-5. Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 208, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Nazistas vestidos de democratas

Por RICHARD LOWENTHAL *(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

BONN (por telefone) — Diante de mim está uma cópia da "Voz de Viking", jornal dos antigos soldados europeus das tropas de assalto (SS). O primeiro número, publicado em novembro, de Hamein, na Baixa Saxônia, a cidade do legendário "Pied Piper", contém palavras de saudação ao antigo general das SS, Herbert Gille, ex-comandante da divisão blindada "Viking", em cujas fileiras voluntários nazistas das nações "germânicas" e da Europa Nórdica e Ocidental lutaram por Hitler contra a Rússia.

A segunda página mostra uma proclamação do general Gille, de que, na primavera dêste ano, haverá uma assembléia dos antigos camaradas de armas da Bélgica, França, Holanda e países escandinavos, em Hamburgo. No jornal também há anúncios procurando localizar camaradas perdidos e também cartas de antigos SS da Dinamarca, Noruega e França relembrando as batalhas que travaram no "primeiro exército europeu" e lamentando os insultos, a discriminação e a perseguição que sofreram desde a derrota alemã.

O próprio general Gille diz: "Sabemos que as nossas formações foram consideradas criminosas sòmente por um ato de vingança contra um inimigo derrotado mas ainda assim superior". E republica um telegrama em que fêz um apêlo à "honra de soldado" de Winston Churchill para que ordene a libertação dos marechais de campo Von Manstein e Kesselring e a revisão de tôdas as outras sentenças dadas pelos tribunais militares.

A coisa interessante não é a planejada assembléia dos SS europeus que certamente será proibida pelo govêrno da Alemanha Federal. E', sim, o fato de que o general Gille não é aquilo que, de costume, se diz ser um "neo-nazista". Seus artigos não contêm uma palavra de ataque ao govêrno da República de Bonn ou à atual política dos Aliados Ocidentais; êles, atualmente, concitam seus companheiros alemães a estarem preparados novamente para arriscar as vidas na luta contra o bolchevismo.

— "A geração da guerra" — afirma êle — "não tem o direito de retirar-se para uma atitude confortável. O período de esquecimento das suas virtudes militares está para acabar e êles, por sua vez, devem estar preparados para cumprir seu dever. Os veteranos do primeiro exército europeu devem alistar-se no próximo, desde que o façam em pé de igualdade".

De fato, o general Gille é descrito por muito como "néo-democrata". Nada há de errado na sua atitude perante as democracias ocidentais até o momento em que êle confunde a democracia como uma continuação do Terceiro Reich e informa que ainda acredita que tudo que os nazistas fizeram estava certo.

Tal atitude não é rara na Alemanha de 1952. Recentemente houve um escândalo em Berlim Ocidental provocado pelo julgamento dum novo filme anti-soviético intitulado: "Liberdade nas encruzilhadas".

O filme mostrava a paisagem pacífica das províncias perdidas da Alemanha Oriental repentinamente invadidas por hordas bárbaras de russos asiáticos — que matavam, queimavam, violavam e saqueavam. O filme não dava a menor importância ao fato de que Hitler foi quem invadiu a Rússia primeiro ou melhor, fazia de conta de que isso não havia acontecido.

Mostra autênticos retratos da resistência de após-guerra em Berlim contra o terror comunista como se fôsse parte da mesma luta, e da reconstrução da Alemanha graças ao Plano Marshall. O Comitê de Contrôle da indústria cinematográfica da Alemanha Ocidental insistiu em que o filme mencionasse que a culpa da guerra havia sido dos nazistas, antes de permitir que êle fôsse exibido. Foi pronta e violentamente acusado de perder a coragem de lutar contra os bolcheviques.

No julgamento do caso, a espôsa dum escritor anti-comunista e convicto veterano antinazista, quase foi linchada quando criticou o filme por utilizar o "slogan" nazista de que todos os russos são bárbaros asiáticos.

A campanha só arrefeceu quando o "Neue Zeitung", controlado pelos americanos, provou, documentadamente, que o produtor do filme, Johannes Haeussler, era nazista desde 1931 e produziu uma longa série de filmes de propaganda para o partido. As mudanças foram feitas no filme e a carreira de após-guerra de Herr Haeussler apagou-se. Mas, agora se sabe que êle conseguiu, prèviamente, cêrca de 90 mil marcos de vários ministros do govêrno da Alemanha Ocidental que nem se deram ao trabalho de olhar o "script" do filme ou a fôlha-corrida do produtor.

Mas Herr Haeussler não é, de modo algum, o mais importante dos "néo-democratas" que procuram subir à superfície arrastados pela onda anti-comunista. Há dois anos atrás um grupo de antigos funcionários graduados da seção anti-comunista do Ministério da Propaganda do dr. Goebbels enviou um memorando, informando como organizavam seus trabalhos e deplorando que não estivessem sendo aproveitados para combater o "Inimigo Mundial Número Um".

Hoje, o antigo chefe dessa seção, dr. Taubert, é o famoso secretário geral da "Liga Popular pela Paz e Liberdade", seção alemã da organização internacional "Paix et Liberté".

Essa organização é baseada numa teia de secretarias assistidas por "círculos de amigos". Sua atividade consiste em fazer campanhas de propaganda postal e em aconselhar o boicote contra firmas que negociam com os orientais. Oferece seus serviços ao govêrno, aos industriais e até aos sindicatos, e suas circulares de propaganda descrevem o perigo da sabotagem comunista.

O perigo dos "néo-democratas" está no fato de que êles pretendem monopolizar a liderança da luta contra o comunismo e tentando ao mesmo tempo comprometer a democracia e desmoralizá-la.

DESFILE

Não casou

Perguntaram ao ator Michel Simon por que não havia se casado. Resposta:

— "Por tôda a minha vida procurei uma mulher perfeita. Quando a encontrei ela procurava um homem perfeito".

Roubado

E Rubem Braga dizia no outro dia que estava tão acostumado a escrever para receber dinheiro que quando escreve uma carta a um amigo tem a impressão de que está sendo roubado.

Orgulho

Um dos nossos repórteres, há dias, entrevistou Silvia Bastos Tigre, filha do poeta. Silvia, se ainda não sabem, é o satirista Alvaro Armando.

O repórter perguntou-lhe se, às vêzes, não se aborrecia de ser filha dum homem famoso.

Ela concordou:

— "Sim, às vêzes. Mas há uma coisa que eu nunca perdi. O orgulho de ser filha dêle".

Não na minha vaga

Se há algum escritor que tem vontade de entrar para a Academia é Josué Montello. Quando êle chegou ao Rio, fez amizade com Viriato Corrêa que, percebendo a ambição do rapaz, dizia-lhe: — "Você ainda me substituirá na Academia".

Mas Josué continuou a fazer fôrça e Viriato passou a dizer: — "Ainda verei você na Academia".

A impaciência de Josué, porém, é grande. E Viriato, que é supersticioso, diz agora, sempre que encontra o seu provável futuro substituto:

— "Eu quero fazer o discurso de recepção quando você tomar posse na Academia".

A última

E esta que me foi telefonada por alguém que não quer ser citado depois do "Desfile" que dei sôbre Raul Bopp.

Quando Bopp publicou sua "Cobra Norato", durante um mês só um exemplar foi vendido.

Falando com seu irmão, Itamar, Bopp disse:

— Eu só queria saber quem foi o idiota que comprou êsse exemplar.

E Itamar:

— Fui eu, Raul.

Tremendo

O juiz fluminense Ary Fontenelle, que é conhecido em todo o Estado do Rio por sua irreverência, teve uma boa quando servia em Angra dos Reis.

Jogava xadrez com um cidadão atacado de dança de S. Guido. O tremer constante das mãos do parceiro incomodava o juiz, que acabou por se levantar de um salto:

— Não jogo mais!

E o parceiro, surprêso:

— Por que?

— O senhor tem um jôgo tremendo.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

TEMPERATURA EM ELEVAÇAO

Enquanto a temperatura máxima de ontem atingiu a média de 27,5, a de hoje tende a elevar-se para 29 e 30 gráus.

Anuncia-se também, da tarde para a noite, ligeiras chuvas, conforme informações do Serviço de Meteorologia da Panair.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-2766.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 26-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0203.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; IPANEMA, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; TIJUCA, rua Piracinunga, esquina de Guapira; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal, PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao pôsto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agôsto; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; MEIER, rua Galdino Pimentel.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 213 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Vicá Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 579-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-C — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 439 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piaui, 249 — Av. 29 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8235 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 43-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 21-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conradó, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 288 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2699



BAHIA

Aspecto do batismo do petroleiro brasileiro "Bahia", de 16.000 toneladas, que foi lançado ao mar em Goetaverken, tendo sido batizado pela sra. Coelho de Souza.

No clichê, madame Coelho de Souza cumprimentando o operário Sven Eskil Evensson.

Feijão esta semana

Oito armazens vão receber esta semana grande quantidade de feijão, para ser vendido a 7 cruzeiros o quilo.

A majoração do preço do feijão continua em discussão, desejando alguns comerciantes que o produto venha a sofrer um aumento de 2 cruzeiros em quilo, dentro de poucos dias.

Até que seja concedido novo aumento, também continuarão desaparecidas a farinha e a carne sêca, que podem, entretanto, ser compradas em Niterói.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CRUZEIRO



Conforme estava anunciado, partiram, a bordo do "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro, com destino à Amazônia, cêrca de 80 excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o X Cruzeiro Turistico ao Norte.

A bordo do transatlântico do Lóide Brasileiro estiveram, a fim de apresentar votos de boa viagem aos excursionistas, os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente; Berilo Neves, Américo Rodrigues, Bento Dias Pereira, diretores, e Edgard Chagas Doria, secretário geral daquela instituição.

SOCIAIS

☆ Aniversários

Fez anos ontem o sr. Armando Vidal, secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, a quem foi oferecido, pelos seus amigos, um almôço que contou com a presença do prefeito.

— Fazem anos hoje: os senhores — Osmar Pedrollo, Adelino Marques Dias, Luiz Leal de Oliveira Rodrigues, Alvaro Abbott Soares, Oswaldo de Matos Corrêa e Raul Porto Pedrosa.

— Fazem anos hoje os srs.: general Juarez Távora, Justo de Morais e Murilo Fontainha.

☆ União Social Feminina

A União Social Feminina realizará uma excursão à Argentina, de 29 de janeiro a 11 de fevereiro, para as suas associadas. Para detalhes, procurar a Secretaria da U.S.F.

☆ Recital de Cláudio da Mota Cabral

No auditório da A.B.I., hoje, às 21 horas, o conhecido poeta sertanista Claudio da Mota Cabral dará um recital. Do seu repertório, consta inúmeras poesias sôbre as sêcas. Participarão ainda, o sanfoneiro Manoel Macedo e o violinista Dilermando Reis. Estarão presentes, também, os violeiros repentistas "Fogo Cerrado" e "Curió" das Alagoas.

☆ Instituto de Pesquisas e Formação Social

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, fará realizar na sua Escola de Técnica de Laboratório de Patologia Clinica, no próximo mês de fevereiro, um curso de Técnica de Laboratório Clinico, sob a direção cientifica do dr. Lauro Studart.

As inscrições estão abertas na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, à av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, das 8,30 às 19 horas.

☆ Homenagens

No Clube dos Caiçaras, realizar-se-á no dia 26, às 20 horas, o banquete que os amigos e admiradores do prof. Roberto Accioly lhe vão oferecer, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Ensino Secundário.

☆ Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu de um anônimo o donativo de Cr$ 2.000,00, acreditando que deve se tratar da mesma pessoa que vinha remetendo mensalmente determinadas importâncias. Lamenta a Cruz Vermelha não poder conceder ao dono de tão generoso coração, o titulo de Sócio Benfeitor, por obstinar-se em manter o anonimato.

Os professores no Catete

Foram recebidos no Catete os professores do magistério particular, que em grande número ali acorreram acompanhando as delegações dos Sindicatos de Professores, presentes nesta capital para conferenciarem com o presidente da República.

Com a palavra o professor Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, saudou o presidente, apresentando-lhe a comissão dos representantes dos órgãos de classe de todo o país, dizendo a seguir das razões que levaram os professores a pedir-lhe audiência.

Em seguida, pede o professor Kilkerry que o professor José de Almeida Barreto, presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, exponha ao presidente da República os aspectos da questão que trouxeram os professores à presença de s. exa.

Demonstrou o professor Barreto a justeza dos reclamos dos professores, pondo o chefe da Nação inteiramente a par do assunto.

Esclarecidos os pormenores do problema, o presidente Vargas confessou ter sido ilaqueado na sua boa fé, declarando que, ao decretar o novo salário minimo, "teve em mira beneficiar os trabalhadores e não os empregadores". E, reconhecendo o êrro da inserção do célebre artigo 4.º no decreto que estabeleceu o novo salário mnimo, solenemente prometeu a revogação do referido artigo 4.º.

Reafirmou ainda os seus propósitos de atender à solicitação dos professores, que considerou justissima.

Aniversário da Polícia Militar

Transcorre hoje o 62.º aniversário do 1.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, sediado à rua Evaristo da Veiga, n. 114.

Para comemorar a data, o comando da corporação organizou um interessante programa de festividades.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

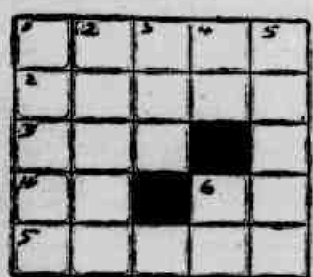
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso, e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PASSATEMPOS



Problema para principiantes n. 324 — 14-1-52.

Horizontais e verticais: 1 — suja, imunda; 2 — detestar; 3 — viscera dupla; 4 — aqui; 5 — ras; 6 — agora.

CHARADA NOVISSIMA

Este casal, completamente vazio da cabeça, foi procurar o vigário da aldeia para dizer que tinham visto um asno voando — 1-2.

CHARADA CASAL

Na mata que circunda o rio matogrossense, próximo de sua nascente, encontrei linda espécie de ave do paraiso — 2.

CHARADA SINCOPADA

Era um prodigio de equilibrio aquela choça assentada à beira do abismo — 4-2.

CARTÕES DO DIA

JAZES ACARI

Qual a sua cidade?

FITO A. GANSA

País asiático

SOLUÇÕES DO DIA 12 (sábado)

Novissima — Pavão
Casal — Ata — Ato
Sincopada — Batuque — Baque
Cartões — Curvelo — Guatemala
Principiantes (323) — Hor. e Vert. — capela — oral — polaca — eramos — laço — Alaska.
Silabas mágicas (n. 49) — Da — Docas — Anu — Venta — Bate — Lei — Roma — Pa.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 533 A 539

HORIZONTAIS

533 — arminho — oria — arar — ética — ca — iri — da — alamo — nota — ante — arrobas.
536 — tiro — tira — ar — não — em — it — mo — aries — ser — mão — tua — Lucas — re — ta — fa — lar — al — osio — osso.
537 — mira — caju — impar — pico — paga — ato — ariri — boi — filas — ate — roas — apor — Italo — ouans — asoa.
538 — mel — ela — atrás — oh — rum — al — aca — aar — protestos — ara — sem — as — drenar — toesa — aru — sal
539 — manilhas — atrio — re — as — acnes — itapicuru — ralos — lo — al — Diana — cegonhas.

VERTICAIS

533 — porcino — rale — ator — Atila — in — ira — lo — acima — hera — onça — arratel
536 — toca — tifo — ir — reu — as — li — ar — ontem — elo — sal — tom — outro — os — ca — re — era — as — amor — silo.
537 — mapa — frio — itrio — rico — Lais — amo — basta — aos — capri — sia — arai — apos — grato — usai — ergs.
538 — mão — ata — haras — la — cor — tu — tratado — aru — res — amassa — ea — Atenas — aroma — ali — rol
539 — martirio — até — tão — nr — val — fé — ili — por — lo — ais — do — mce — sin — ac — nua — ah — ser — Ana — assumias.

DIOFRAN

Aniversário do Instituto Brasil-Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos comemorou, ontem, seu 15.º aniversário de fundação.

A solenidade foi realizada com a presença de várias autoridades brasileiras, entre as quais o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e funcionários de representações diplomáticas credenciados no Brasil, e presidida pelo embaixador americano Herschel V. Johnson.

Iniciada a solenidade, falou o deputado Daniel de Carvalho, atual presidente da Instituição, fazendo relatório de suas atividades durante 15 anos.

Falou ainda o embaixador norte-americano sôbre os laços de amizade que ligam os dois países o que bastou para o engrandecimento do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Novo horário

A partir de hoje, as repartições do Ministério da Fazenda funcionarão das 12 às 18 horas.

☆ Sociedade Brasileira de Criminologia

Em sua sede social, à rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Criminologia, tendo sido discutido o parecer do Conselho Superior favorável à admissão como sócio titular, do dr. C. J. Assis Ribeiro, professor de Direito Penal do Instituto Social da Universidade Católica, e autor de várias obras especializadas.

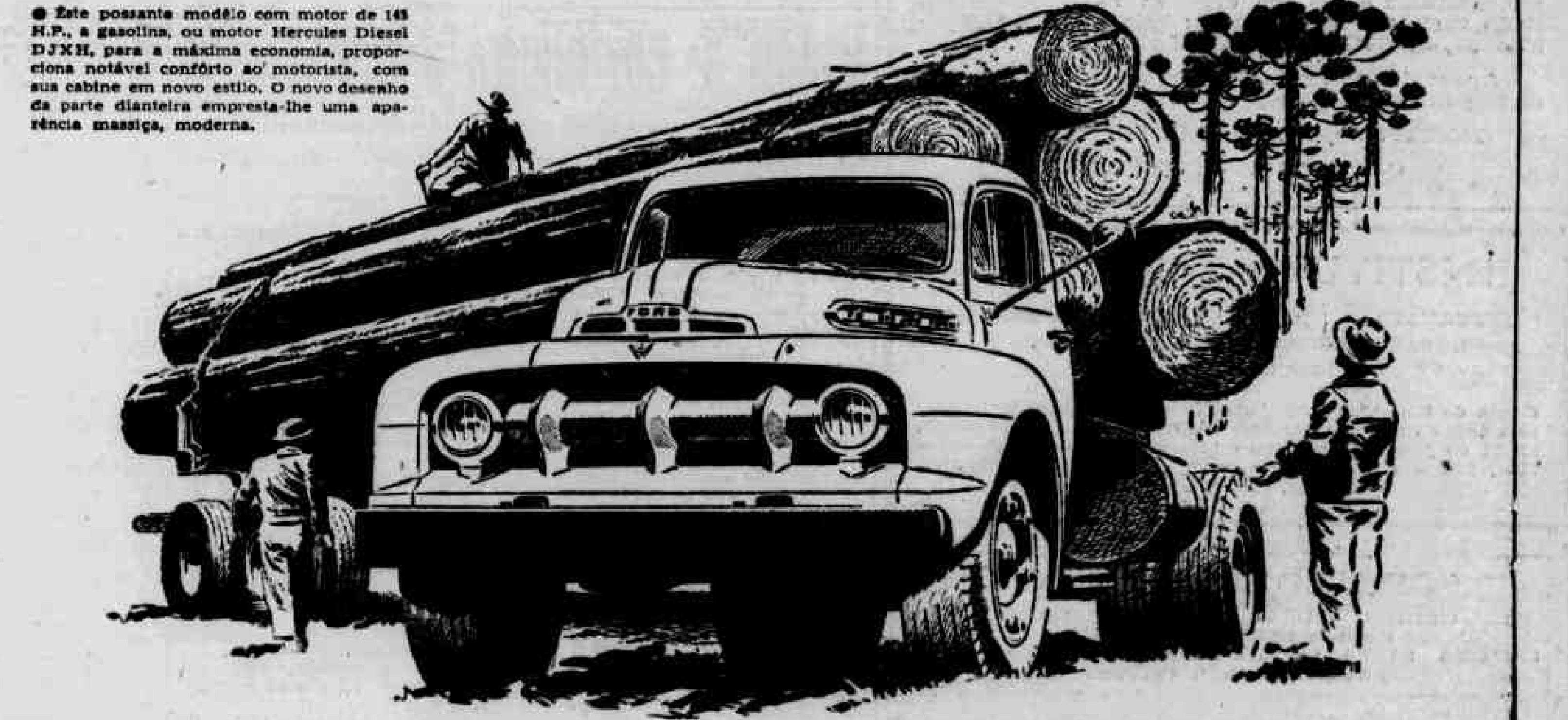
Falaram o dr. Roberto Lyra Filho, a dra. Lygia Braga de Melo Moraes e o prof. Caio Tacito.

Foram eleitos membros do Conselho Superior os professores Armando Costa, Heraclito Sobral Pinto, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Antenor Costa, Sady Cardoso de Guamão, Alvaro Sardinha, ministro Washington Vaz de Melo, desembargadores José Duarte e Antonio Vieira Braga, juiz Faustino Nascimento e drs. Silvio Terra, Mario Gameiro e A. Renault.

☆ Diplomática

A fim de assumir a chefia da nossa Missão diplomática no Peru, viajou ontem para Lima, acompanhado de sua espôsa, por uma aeronave da linha transandina da Braniff, o embaixador Caio de Mello Franco, que até agora vinha desempenhando idênticas funções na India.

● Êste possante modêlo com motor de 145 H.P., a gasolina, ou motor Hercules Diesel DJXH, para a máxima economia, proporciona notável confôrto ao motorista, com sua cabine em novo estilo. O novo desenho da parte dianteira empresta-lhe uma aparência massiça, moderna.



SÒMENTE A TÉCNICA FORD
pode construir caminhões assim!

★
Há um caminhão Ford exatamente adequado ao seu serviço

Na linha de caminhões Ford, você pode escolher entre 6 motores - 6 potências - e 8 chassis, obtendo a unidade capaz de preencher 100% as necessidades de seu serviço.
★

A avançada técnica Ford realizou milagres no sentido de fazer com que os Caminhões Ford trabalhem *mais tempo* e com *maior eficiência*, reduzindo suas despezas de transporte.

Importantes melhoramentos foram introduzidos no motor, na transmissão, nos eixos e na carroceria dos Caminhões Ford. Você verá que êsses aperfeiçoamentos reduzirão suas despezas com gasolina, óleo e reparos.

O PILÔTO DE ENERGIA, exclusividade da Ford, merece um cuidadoso exame de sua parte. Sua eficiência e economia foram *provadas* em milhares de caminhões em serviço!

Sòmente Ford lhe oferece escolha entre motores V-8 ou Seis cilindros, a gasolina, ou motores Hercules Diesel. Procure um Revendedor Ford — e veja como Ford pode tornar seu transporte melhor e mais econômico.

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

1450



Preso o explorador

A Delegacia de Costumes e Diversões prendeu Leormundo Chaves, de 21 anos, conhecido como "61", nas rodas do "bas-fond", antigo explorador de mulheres.

Leormundo vinha sendo acusado por várias mulheres de espancá-las, quando não "contribuíam" com a diária de 300 cruzeiros.

Leormundo já foi processado por vadiagem e furto, e agora estava sendo acusado especialmente por uma de suas vítimas, Edith Romualdo, conhecida por "Boneca".

Dois táxis colidiram, quatro feridos

Quatro pessoas saíram feridas da colisão dos autos de praça ns. 4-01-57 e 5-51-23, dirigido por Severino Gonçalves da Silva na av. Beira Mar com largo da Glória, na madrugada de ontem.

Foram identificadas como: Clarindo Vieira da Fonseca, da av. Rio Branco, 25; Eduardo Rodriguez, de 3? anos, da rua Cardoso Júnior, 51; Maria Eugênia da Silva, de 24 anos, da rua São Clemente, 165; e Sebastiana Rodrigues de Matos, de 20 anos, residente em São João de Meriti.

O comissário Petrônio, do 4.º distrito, solicitou o auxílio da Perícia.

Furto

Os ladrões penetraram na residência de Geraldo Pereira Lisboa, à rua Barão da Torre, 99, carregando uma pistola Colt e outros objetos, estando o prejuízo avaliado em Cr$ 3.000,00.

SUSPENSAS as diligências sôbre o contrabando do "Barroso"

Por ordem do chefe de Polícia as diligências em torno do contrabando a bordo do "Barroso" foram suspensas.

APREENSÕES

Entretanto, dois caminhões de electrolas, aparelhos de televisão, máquinas de lavar roupa, rádios, já haviam sido apreendidos nas residências de subalternos do "Barroso", como contrabando.

CIGARROS

Um outro carregamento, de cigarros "Pall Mal", principalmente, foi visto pelo detetive Pecego, encarregado das diligências, saindo do "Barroso" e entrando no Serviço de Subsistência da Marinha.

TAMBEM UMA FABRICA

Segundo um dos policiais, maquinaria para a instalação de uma pequena fábrica de calçados, pertencente a um sargento, veio no porão do "Barroso".

A fábrica seria instalada em Niterói.

INQUERITO

E por ordem do ministro da Marinha foi aberto inquérito policial-militar, sôbre o contrabando.

Atropelado pelo ônibus

Em estado de coma, com suspeita de fratura do crânio e ferimento contuso no frontal, foi internado no Miguel Couto, ontem à noite, José Alves de Sousa, de 31 anos, operário, da rua Djalma Ulrich, 444, local de umas obras onde trabalha.

O operário fôra atropelado, momentos antes, na av. Copacabana esquina da rua onde reside, pelo ônibus 8-15-15, linha 109, da Viação Nacional, dirigido por Almiro de Araújo Alves, que evadiu-se.

Registrou o fato o comissário Rui Dourado, do 2.º distrito.

O POVO QUERIA LINCHAR O MAJOR

HORAS DE AGITAÇÃO NA DELEGACIA DA RUA CONDE DE BONFIM

Fantasiado de folião da Embaixada do Silêncio, o major descompôs e desafiou a Polícia — Oficiais do Exército e a P. E. acorreram ao 17.º Distrito — Arrebatada e danificada a máquina do fotógrafo

UM major-intendente do Exército, Antonio Tavares de Lima, pôs em polvorosa uma parte da Tijuca, mobilisando a Polícia do Exército e atraindo contra si a ira de populares, que pretendendo castigar o oficial, invadiram a delegacia do 17.º Distrito, na rua Conde de Bonfim.

COLISÃO

Cerca das 22 horas o carro chapa 1-42-42, dirigido por seu proprietário, o major Antonio Tavares de Lima, casado, de 44 anos, morador à rua Leopoldo Miguez, 99, apartamento 701, depois de derrapar, colidiu com o ônibus 8-23-00, da linha 111, da Viação Carioca, motorista José Barroso, de 41 anos, morador à rua Tenente Pimentel, 201, apartamento 101.

FERIDA

Em consequência, a única passageira do automóvel, Doralice de Oliveira Leite, solteira, de 25 anos, moradora à rua João Alfredo 1, ficou levemente ferida na cabeça.

FANTASIADO

O major, que estava com a fantasia da Embaixada do Silêncio, e ia para o baile, ao ver sua companheira ensanguentada, ficou nervoso, ocasião em que foram abordados pelo escrivão José Cardia e pelo comissário Hélio de Carvalho, que, estando à janela da delegacia, acorreram prontamente ao local.

INJURIADOS

Os policiais foram muito mal recebidos pelo major, que foi logo se identificando e insultando as autoridades, inclusive ameaçando-as de agressão e recusando-se a comparecer ao Distrito.

Juntaram-se populares e o comissário, com bons modos, conseguiu convencer o major de que deveria ir à Delegacia.

DESACATO

No Distrito, porém, o major renovou sua atitude hostil e agressiva. Disse cobras e lagartos da Polícia, desafiando os circunstantes, ocasião em que populares invadiram a delegacia, clamando pelo castigo do major. Afinal, foram postos para fora do Distrito.

VIOLENCIAS

O fotógrafo dêste jornal, ao tentar bater uma chapa da jovem que se retirava para ser medicada no Pronto Socorro, acompanhada do capitão-médico do Exército Moisés Marinho, da rua Tobias Moscoso, 162, teve sua máquina arrebatada, com violência, pelo oficial, havendo intervenção do escrivão e de outras pessoas. Por fim, ficou condicionada a devolução da máquina, já danificada, à inutilização da chapa batida.

POLICIA DO EXERCITO

A essa altura, a delegacia era uma pequena fortaleza, pois até um contingente da Polícia do Exército, comandado pelo capitão Valdir Muniz, chegou ao local, onde já estavam numerosos policiais, atraídos por um alarme geral.

A situação se complicava. O povo, na rua, já bloqueava o trânsito e se agitava. Oficiais do Exército acorriam ao Distrito.

ALCOOL

O médico legista da Polícia, Olavo Jardim de Rezende, constatou que o oficial não estava embriagado, mas apenas "com odor de alcool no hálito".

AUTUADO

Depois de arranjarem uma roupa para o major, foi êle autuado a portas fechadas.

Autuado, o major foi declarado livre, após pagar a fiança da lei.

DA FEB

O major Antônio Tavares Lima, servindo no Estabelecimento de Material de Intendência do Exército, integrou os quadros da FEB, tendo sido condecorado na Itália.

Matou a cozinheira a punhaladas

À fôrça entrou na casa onde a vítima trabalhava — Luta tremenda entre os patrões e o assassino — Preso

COM várias punhaladas, a primeira na cabeça, João Paulo Guimarães, de 21 anos, operário, matou, na cozinha da casa n. 479 da rua S. Francisco Xavier, sua ex-companheira Laudelina Costa, que ali trabalhava como doméstica.

INVASOR

O criminoso, de manhã, bateu à porta daquela residência, moradia do sr. Irineu Gonçalves, sendo atendido pela senhora Alice Granado Gonçalves. Disse-lhe o assassino que queria falar com a empregada.

Instantes depois a senhora voltava dizendo que a cozinheira não queria atendê-lo.

Ato continuo o operário invadiu a casa e foi encontrar a vítima na cozinha.

Sem ter tempo de fugir, a cozinheira foi atingida com a primeira punhalada, em plena cabeça, seguindo-se outros golpes.

LUTA

O dono da casa, que estava no banheiro, acorreu à cozinha, atracando-se com o criminoso, o mesmo fazendo sua espôsa.

FUGA

O assassino conseguiu desvencilhar-se dos seus perseguidores, botando abaixo uma fragil parede.

PRESO

Mas, na rua, foi preso pelo sr. José Correa da Silva da rua Universidade, 419, que ia passando no momento, o qual imediatamente entregou-o à R.P. 4, chefiada pelo detetive Cavalcanti.

O assassino foi autuado no 15.º Distrito Policial.

Presos quando tentavam furtar

Quando tentavam furtar de uma feira-livre, no campo de S. Cristóvão, uma bolsa de veludo, um par de suspensórios e um cinto de couro, foram detidos em flagrante Orlando Ribeiro, de 27 anos, da rua Capitão Carlos, 99, e Adauto Ferreira Chaves, 20 anos, de Embarié, Estado do Rio. Os detidos foram apresentados ao comissário Salomé do 16.º DP pelo investigador 939, lotado naquela delegacia.

Colidiram os dois carros

Dois passageiros do auto .... 4-33-46, dirigido por Armando Augusto Reis, feriram-se, quando êste colidiu com o carro n. .... 3-83-40, cujo motorista fugiu, sábado à noite, na rua 24 de Maio em frente ao n. 787.

No Pôsto de Assistência do Meier, onde foram medicados, identificaram-se como: Lolete Firmino, de 48 anos, maritimo, da rua Cadete Polônia, 1.081, com fratura da perna direita e Roberto Ernani, de 23 anos, operário da Light, da rua Engenheiro Norberto, 314, com fratura da coxa esquerda, sendo ambos removidos para o Pronto Socorro.

Pelo comissário José Lúcio, do 19.º distrito, foram encetadas diligências.

Os ladrões em atividade

Os ladrões visitaram a residência do sr. Aristóteles de Magalhães Cordeiro, à rua José Linhares, 44, furtando um terno de tropical inglês, azul, uma carteira de identidade e outra de motorista, um molho de chaves, um jôgo de caneta e lapiseira "Parker" e um talão de cheques do Banco Comercial da produção. O prejudicado não disse a quanto monta o prejuízo.

Cupido violento

Por questões de amor, Antônio Roque, de 19 anos, do morro do Sacopã, barraco 147, agrediu a navalha Anibal Moreira da Silva, de 56 anos, do morro da Tabatingueira, 535.

Anibal conseguiu desarmar seu agressor, e com a arma dêste, passou a agredi-lo.

Antônio sofreu ferimentos no rosto, ficando Anibal, devido à gravidade de seus ferimentos, internado no Miguel Couto.

O comissário Scaffiar, do 1.º distrito, registrou o fato.

Furtado o motorista

O motorista Antônio Augusto Macedo Almeida, casado, residente na rua Laurindo Rabelo, 585, deixou ontem o caminhão em que trabalha, n. 6-93-60, parado por alguns instantes na rua Gonçalves Lêdo, em frente ao n. 11 e, ao voltar, verificou que haviam furtado da cabine um blusão, suas carteiras de motorista e de identidade e alguns papéis.

Um raio mata uma senhora e fere gravemente seu esposo

Nove filhos tem o casal - Fizera a ligação da antena para o rádio sem colocar isoladores

UM raio, em meio à tempestade de ontem, caiu no telhado da casa 231, da rua Alcobaça, matando uma senhora, mãe de nove filhos, e ferindo seu espôso.

Como estivesse chovendo muito, e devido ao mau estado das telhas, a água caisse dentro dos cômodos, Eduardo Raimundo Domingues, dono da casa, resolveu consertá-las, sendo auxiliado por sua espôsa, Francisca Melo Domingues.

De repente, forte estrondo abalou tôda a casa.

Os filhos do casal, por um minuto, não compreenderam o que se passara. Quando se aperceberam da extensão da tragédia, vendo os pais caidos, foram tomados de pavor e começaram a gritar. A chuva já amainara e os vizinhos imediatamente acorreram.

O pai, que é encarregado da distribuição do jornal "O Globo", com queimaduras no abdome e completamente surdo, foi removido para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

As crianças: Carlos, de 17 anos; Zenaide, de 15; Edila, de 14; Eduardo, de 12; Wilma, de 10; Osvaldo, de 7; Hilma, de 6; Danilo, de 4, e Gilson, de 1 ano, após os momentos de pânico, assim historiaram os antecedentes do fato: há tempos o pai adquirira um rádio galena para a espôsa, instalando-o no quarto do casal. Esticou, entre duas grandes varas, no quintal, uma antena, esquecendo-se, porém, de colocar os devidos isoladores, fazendo a ligação direta para o rádio. E foi essa antena que, atraindo o raio, fulminou a espôsa e queimou-o sèriamente.

Atropelou o guarda de trânsito

Na av. Presidente Vargas, próximo à Escola Rivadávia Corrêa, o auto n.º 4-76-28, dirigido por José Gonzaga de Albuquerque, casado, de 59 anos, colheu a motocicleta n.º 2.120, do Serviço de Trânsito, conduzida pelo guarda n.º 1.114, Josué Lopes, de 37 anos, morador na rua Ana Jatobá 77.

Em consequência, o guarda sofreu fratura da perna esquerda, sendo medicado no HPS e mais tarde internado na Enfermaria Filinto Muller. O motorista foi autuado no 10.º D.P.

Atropelou o fugiu

Honorina Jesuina de Almeida, solteira, de 22 anos, residente na rua Sansu 425, em Quintino Bocaiuva, quando atravessava ontem a rua 24 de Maio, esquina da rua Paraguai, foi colhida pelo auto 12-01-19, cujo motorista fugiu.

Com escoriações generalizadas, a vítima foi medicada no PAM.

Encontrado no quintal

Quando procurava fugir, após ter sido encontrado no quintal da casa 251 da rua Vila Real, propriedade de Glauce Couto de Andrade, José Marcolino, da rua Limites, 451, feriu-se na boca.

O larápio foi prêso pelo guarda civil 1692, que o apresentou ao comissário Mascarenhas, no 27.º Distrito.

Furtado em sua residência

O sr. Miguel Bastos Filho, morador na rua Visconde de Pirajá, 258, queixou-se ao 2.º D.P. de ter sido furtado em sua residência, tendo os ladrões carregado objetos no valor de 15 mil cruzeiros.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

Esfaqueado, morreu no H. P. S.

Por questões de bebidas, Lourival Luiz da Silva, solteiro, de 37 anos, forneiro de padaria, morador na rua Judith 177, em São João de Meriti, esfaqueou ontem, no Café Esperança, situado na rua São Luiz Gonzaga n.º 104, Lucas de Carvalho, de 35 anos, de residência ignorada.

A vítima, transportada para o H.P.S. com as visceras à mostra, morreu quando estava para ser operada. O criminoso foi prêso em flagrante pelo detetive 386, da RP-15, sendo recolhido ao xadrez do 16.º DP.

CARNAVAL MAIS LIVRE

ANUNCIA O CHEFE DE POLÍCIA

"Todo apoio à maior festa nacional", disse o Prefeito - Como ocorreu o banquete da Associação dos Cronistas Carnavalescos

— O Carnaval êste ano será mais livre e faço questão que a Polícia não seja para o povo aquêle órgão antipático de outros carnavais. — disse o general Ciro Rezende no banquete que a Associação dos Cronistas Carnavalescos, comemorando seu 10.º aniversário, ofereceu aos sócios e à imprensa.

E continuou:

— O Carnaval é a maior festa do povo e deve ter o resplendor próprio ao carnaval carioca. Por isso que, daqui, dirijo-me aos cronistas carnavalescos, pedindo sua colaboração no sentido da divulgação do que possa interessar à ordem pública e à orientação dos foliões.

Por sua vez, o prefeito João Carlos Vital, que presidia ao banquete da ACC, disse que não era paradoxal estar ali um prefeito "chamado técnico", porque todos deviam recordar-se de seu discurso de posse.

Ali, continuou, dissera que todos os assuntos, todos os problemas do Distrito mereciam sua atenção. E Carnaval era um grande assunto carioca, um fator de divertimento popular, a maior festa brasileira mesmo e, também, um grande fator de turismo.

Falando em nome de entidades carnavalescas, presentes ao banquete, o diretor dos "Tenentes do Diabo" agradeceu a ajuda, "sincera e liberal do Departamento de Turismo" da Prefeitura, e disse que, ante essa cooperação, as sociedades carnavalescas sairiam à rua, êste ano.

Pela ACC falou o velho cronista carnavalesco Mauro de Almeida, discursando ainda outras pessoas.

Estavam presentes, também, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo; o chefe da Seção de Diversões da Polícia, comissário Xavier de Matos, e o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Bonde x "lotação"

Dois rapazes feriram-se em resultado da colisão do lotação .... 5-08-07, linha E. Ferro-Leblon, com o bonde 2.523, linha 13 "Ipanema", na avenida Copacabana, em frente ao n. 303.

Medicados no Miguel Couto, foram identificados como: José Pedro Neto, de 22 anos, lavrador, da rua Urussanga, 598, em Jacarepaguá, que sofreu ferimento contuso na região frontal e escoriações generalizadas, e Silvio do Nascimento, de 26 anos, comerciário, da rua Siqueira Campos, 38-A, com contusões e escoriações generalizadas.

O motorista do lotação, Zuvalny da Costa Marques, e o motorneiro, Orlando Jorge da Silva, de n. 9.515, conseguiram evadir-se.

Um monstro

Após desonrar sua filha, N. C., de 17 anos, Albino Correia, de 50 anos, trabalhando na Prefeitura, da rua Ieré, 761, na madrugada de 2 do corrente, ameaçou-a de morte caso ela o denunciasse.

Esta foi a queixa que Lucília Correia, da rua Itapoã, 485, irmã da vítima e filha do acusado, apresentou, quando acompanhada de seu marido, ao comissário Couto, do 24.º distrito.

Em casa de Albino, a polícia apreendeu uma pistola "Colt" municiada.

Dissídio dos metalúrgicos de São Paulo

Foi adiada a data do julgamento do dissídio coletivo dos operários das indústrias metalúrgicas de São Paulo.

O adiamento se prende ao fato de terem os industriais oferecido melhor proposta de conciliação, reconhecendo que o aumento de 100% sôbre os salários percebidos em 1945 não corresponde às necessidades do momento.

Curso de Formação de Professôres de surdos-mudos

As matrículas ao curso prévio para preparar candidatos do sexo feminino ao ingresso no curso normal de educação de professôres de surdos-mudos encerram-se amanhã às 16 horas.

Os candidatos deverão apresentar certidão de idade; atestado de sanidade física e mental; prova de ausencia de defeito funcional ou físico que contraindique para o exercício de função docente, atestado de idoneidade moral; atestado de vacina; prova de conclusão da 4.ª série ginasial, oito fotografias 3x4; certidão provando limite de idade (16 a 25 anos) e Cr$ 4,50 de estampilhas. Todos os documentos deverão ter firma reconhecida.

O caminhão subiu na calçada e atropelou quatro pessoas

O caminhão n. R.J. 7-90-24, de propriedade da Empresa de Transportes Fluminense, dirigido pelo motorista Geraldo José Ricardo, casado, de 37 anos, morador na rua M, s/n, em Mesquita, passava ontem pela rua D. Manoel, quando, em frente ao Palácio da Justiça, perdendo a direção subiu à calçada.

Em consequência foram atropelados José Sales, de 41 anos, morador na rua Henrique de Melo, 564, que sofreu contusão nas costas; José Brito, solteiro, de 36 anos, residente na rua da Misericórdia, 97, que ficou ferido na região toráxica; os meninos Valdir e Valcir de Lima, de 6 e 10 anos, respectivamente, filhos de Adamastor Vilar de Lima, residentes na rua Vieira Fazenda, 17, que ficaram feridos no frontal.

Todas as vítimas foram socorridas no H.P.S. e o motorista culpado foi preso em flagrante pelo 3.º sargento da P.M., Heraldo de Barros Magalhães, comandante da Guarda do Palácio da Justiça, e autuado no 5.º D.P.

Colisão na Praia das Pitangueiras

O caminhão 60-6-72, dirigido por Alvaro Santos Silva, colidiu com o auto de n. 1-65-69, dirigido por Luis Fernando Estrela, motorista sem habilitação. Do choque resultou ficarem feridos levemente, Carlos Almeida, residente na rua Pedro Gomes, 110 e Osvaldo Jorge de Oliveira, morador na rua Felicio, 93, ambos passageiros do caminhão.

No Sul o Serviço Nacional de Tuberculose

O Serviço Nacional de Tuberculose vai promover na zona da fronteira do Rio Grande do Sul, um cadastro tuberculino, bem como estudar a prenutrição pelo BCG.

Seguirá para o sul, com êsse objetivo, uma equipe da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, chefiada pelo dr. Marcos Snitcovsky.

Será a primeira vez no Brasil que se fará o cadastro micótico, pela pesquisa de histoplasmose, coccidioidose e para coccideidose.

Colação de grau

No auditório do Ministério da Fazenda, amanhã, às 20,30 horas, colarão grau os diplomandos da Escola Amaro Cavalcanti.

O baile de formatura será realizado no dia 18, às 22 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio.

Balanço judiciário

Segundo o Serviço de Distribuição da Corregedoria de Justiça, houve no Rio, em 1950, 371 crimes de morte, contra 305 no ano anterior. O número de flagrantes, em geral, desceu de 4.837 para 4.452. Os inquéritos subiram de 9.558 para 9.990. Quanto à contravenção de jôgo, seu indice caiu de 2.935 para 1.940. Também a contravenção de porte de arma levou uma queda: de 4.045 veio para 3.482.

DESPEJOS E FALÊNCIAS

Desde 1946 que os despejos vêm aumentando. Sendo 6.859, em 1950, alcançou a casa dos 8.087 em 1951. Por falta de pagamento, em sua grande maioria.

As falências diminuiram. Sendo 398, em 1949, foi, por coincidência, de 369 o seu número, em 1950 e 1951.

CASAMENTOS E DESQUITES

Foram 14.637 os casamentos de 1950 e 15.482 os do ano seguinte. Por outro lado, os desquites, que foram, só os amigáveis, 607, pularam para 696. E os litigiosos foram de 545 para 577.

ECONOMIA POPULAR

Foram 1.520 os casos dessa espécie, em 1950. Baixaram para 1.096. Mas os acidentes no trabalho cresceram de 685 para 1.581.

FUGIU

O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR MAURITI

WALTER Rosa, o assassino do desembargador Mauriti, depois de empurrar os dois soldados da polícia fluminense que o escoltavam para Petrópolis, onde ia ser julgado, fugiu, na Praça 15 de Novembro.

Walter Rosa acabava de desembarcar de uma barca, ladeado pelos dois soldados, procedente da Casa de Detenção de Niterói, com destino à cidade serrana, onde deveria ser submetido a formalidades do julgamento.

Imediatamente à fuga, os soldados procuraram a Guarda de Fôro, no Rio, narrando o fato.

A Radio Patrulha, inteirada da ocorrência, está à procura de Walter Rosa.

A polícia fluminense, depois de conhecida a fuga, mandou garantir a residência da viuva Mauriti.

Brigaram os presos na Detenção

No Presidio do Distrito Federal, ontem de manhã, o detento Manoel Prudêncio da Silva, n. 7.916, ali recolhido à disposição das 1.ª e 15.ª Varas Criminais, agrediu a socos, por motivos ignorados, seu companheiro José Egídio de Andrade, n. ... 19.618, ali recolhido à disposição da 3.ª Vara Criminal.

Ambos os presos foram autuados no próprio Presidio, pela Polícia do 14.º Distrito.

Nova diretoria

Tomará posse amanhã, às 15 horas, no cargo de diretora do Instituto Benjamin Constant, a professora Ofelia Guimarães.

Nova oficina na Central

Foi criada na EFCB uma oficina especial para atender as 120 locomotivas diesel-elétricas adquiridas pela companhia. Essa oficina, que terá a denominação de IFL-4, ficará subordinada ao Departamento da Locomoção.

Maior delicadeza dos policiais

O chefe de Polícia baixou uma portaria recomendando a todos os policiais que trabalhem em via pública, maior delicadeza e menos aparatos e exibições, quando ocorrer qualquer caso.

Incêndio na alfaiataria

Um principio de incêndio destruiu ontem parte da alfaiataria São Carlos, na estrada Vicente de Carvalho 27, de propriedade de Manoel Antonio Lima, morador à mesma estrada 152.

Apesar da grande quantidade de fazendas existente no local, o fogo não se propagou, graças à pronta intervenção dos bombeiros de Campinho, que compareceram sob o comando do sargento José Ignácio de Melo Neto.

Declarou o proprietário estar sua alfaiataria segurada nas Companhias Sul América e Paulista, em 250 mil cruzeiros, não podendo precisar os prejuizos, visto estar o local interditado.

O prédio, onde também funciona uma oficina de rádios, de propriedade de Flávio de tal, de residência ignorada, pertence a Etelvina Soares Murtinho, moradora à rua Teixeira da Costa, 20.

O comissário Magalhães Couto, do 24.º Distrito, solicitou o concurso da Perícia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Contabilidade por correspondência

O curso mantido pelo "I. C. C." destina-se aos principiantes e aos que desejam aperfeiçoamento. Estão incluidos no programa: Principios de Contabilidade, de Revisão e de Auditoria.

Aproveite as horas de sossêgo estudando por correspondência.

INSTITUTO DE CULTURA CONTABIL
CAIXA 7.934 — SÃO PAULO

INSTITUTO LAFAYETTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SECÇÃO PRELIMINAR

Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matrículas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.285
Assinatura anual: Cr$ 30,00

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2602
LARGO DO MACHADO

Instituto José Bonifácio
SÒMENTE
Jardim – Primário – Admissão
Matrículas diàriamente de 9 às 17 hs.
Rua Bambina, 146 – Tel.: 26-4224

APÓSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 144 — Méier. Telefone: 29-4206

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 461
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9h 30m às 16h 30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Os extranumerários lutam com o DASP

Dentro de alguns dias o julgamento no Supremo Tribunal

Está por poucos dias o julgamento dos mandados de segurança requeridos pelos extranumerários atingidos pela revisão das tabelas únicas, que foram obrigados pelo DASP à prestação de provas públicas.

Os impetrantes receiam que, em face da nova lei que dispõe sôbre o mandado de segurança, reduzindo o prazo para o exame dos processos, os ministros julgadores não tenham tempo suficiente para estudar a sua situação jurídica.

INFORMAÇÕES FALSAS

Esse exame é considerado indispensável pelos advogados dos requerentes, em virtude de ter sido o DASP o órgão informativo, e não os Ministérios, como sempre foi de praxe.

As informações do DASP são encaradas pelos extranumerários capciosas ou falsas, uma das quais foi reproduzida pelo procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, em seu parecer.

GOLPES BAIXOS

Os "tabelados" se queixam de numerosos golpes baixos aplicados pelo DASP contra êles. Estaria nesse caso a informação de que o Govêrno está estudando as injustiças cometidas pela revisão, a fim de repará-las, devendo os impetrantes aguardar o resultado dessa medida.

Por êsse motivo, o DASP pretende que o Supremo Tribunal Federal negue provimento aos mandados, uma vez que os extranumerários impetrantes têm oportunidade para reparar injustiças, ainda na esfera administrativa.

PRAZO

Todavia, se os impetrantes fôssem aguardar o pronunciamento administrativo, perderiam o prazo para a interposição do mandado de segurança, que é de 120 dias.

ESTABILIDADE

A questão da estabilidade, dizem ainda os interessados, também está servindo ao DASP para fazer confusão. A estabilidade sempre foi entendida como adquirida no serviço público, e não no exercício de determinado cargo, como pretendem o DASP e o consultor geral da República.

LOGRO DO GOVÊRNO

Baseados nesse entendimento é que os servidores tabelados aceitaram as novas nomeações, sem poder prever que o novo govêrno voltaria a considerar precária a função de mensalista.

Essa orientação colocará, no futuro, todos os funcionários e extranumerários numa verdadeira "camisa de fôrça".

Os médicos apelam para o Prefeito

Recebemos:

"A Secretaria Geral da Administração vem negando sistemàticamente aos requerentes médicos a contagem do tempo de serviço extra-municipal para efeito de aumento quinquenal, muito embora a Lei n. 567 de 12 de janeiro de 51 mande, implìcitamente, fazer-se a contagem, pois, ao usar o legislador a expressão "na função de médico servidor", não distinguiu, e portanto a ninguém é dado distinguir.

A Câmara Municipal, confirmando a primitiva intenção do legislativo, emendou a mensagem n. 106, incluindo-se um dispositivo expresso a respeito. Visto como consta será o mesmo vetado, os médicos dirigiram ao Prefeito o seguinte apêlo telegráfico:

"Apelamos confiantes alto sentimento justiça e até de coerência vossência sentido sancionar artigo trinta e um e seus parágrafos projeto lei n. 671 aprovado Câmara Vereadores, cujo espirito atende precisamente dois itens das próprias mensagens Executivo. Pedimos vênia lembrar vossência que já é pacífico o princípio da universalidade na contagem tempo serviço público para efeito recebimento adicionais, sejam quinquênios ou decênios, pois contam-no os ministros Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, do Superior Tribunal Trabalho, do Tribunal de Contas, os desembargadores, os funcionários do Senado e Câmara Federal, os da Câmara Municipal, os funcionários e extranumerários do Departamento de Aguas e Esgotos, e os engenheiros, arquitetos e agrônomos da Prefeitura". Demais, a diversidade, que a Câmara Municipal quis sanar, no tratamento de um único grupo, aliás muito pequeno, feriria, se não mantido o ato legislativo, a constante norma de equidade que vossência tão marcantemente vai imprimindo nos negócios municipais".

Estatutos das Universidades

Diversos diretores e chefes de serviço do Ministério da Educação estiveram reunidos sob a presidência do ministro Simões Filho, a fim de debater o programa de atividades daquela Secretaria de Estado no decorrer do exercício que ora se inicia.

Foi esta, aliás, a segunda reunião promovida com êsse objetivo, sendo que a primeira se realizou, conforme noticiamos, quarta-feira última, com a participação dos diretores do Departamento Nacional de Educação, Departamento Nacional de Saúde, Diretoria do Ensino Secundário, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Campanha Nacional da Tuberculose, Departamento Nacional da Criança e Serviço de Documentação.

Aos debates de ontem, estiveram presentes, além do sr. Péricles Madureira de Pinho, chefe do gabinete, os seguintes diretores e chefes de serviço: professor Jurandir Lodi, da Diretoria do Ensino Superior; Murilo Braga, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP); Solon Guimarães, da Diretoria do Ensino Industrial; professora Ana Rimoli Doria, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos; José Augusto Lima, da Divisão de Educação Extra-escolar, e Gouveia Filho, da Divisão de Cinema Educativo.

Após rápidas palavras do ministro da Educação, foram debatidos entre outros assuntos: a elaboração dos estatutos das Universidades existentes no país e das escolas superiores recentemente federalizadas; programas de orientação metodológica e a cooperação do Ministério na criação de orgãos estaduais semelhantes ao INEP; novas diretrizes para o ensino dos surdos-mudos em seus diversos graus; e a reforma dos cursos de ensino técnico-industrial, além da instalação de cursos de férias.

Como da vez anterior, o ministro Simões Filho encareceu o esfôrço dos seus auxiliares para a cabal execução das diretrizes traçadas pelo govêrno no setor confiado à sua orientação.

Na próxima quarta-feira, haverá nova reunião com outros diretores e chefes de Serviço daquela Secretaria de Estado.

Será estudado o Vale do São Francisco

O presidente da República aprovou, em 28 de dezembro último, o convênio firmado entre a Comissão do Vale do São Francisco e a Escola de Sociologia e Política de São Paulo para o estudo ecológico, sociológico e cultural da região.

O PROGRAMA

Do programa organizado por aquela Comissão, apresentado ao chefe do Executivo e remetido em mensagem ao Congresso, faz parte o estudo das comunidades, para se obter, por meio de pesquisas apropriadas, amostras representativas de tôdas as áreas ecológicas da bacia.

INQUÉRITO PRELIMINAR

O professor Donald Pierson, da Smithsonian Institution e do Institute of Social Anthropology, procedeu a pesquisas preliminares para a Comissão.

No quinquênio 1951-55 os inquéritos serão aprofundados, para conhecimento do meio, do homem e da terra, através de pesquisas comparativas.

O CONVÊNIO

Pelo convênio, prosseguir-se-á nos trabalhos realizados, nos meses de junho e julho de 1950, dos quais foram extraídos elementos para planejamento e a execução do inquérito definitivo.

O VALE DO S. FRANCISCO

O vale do São Francisco, pela sua extensão, diversidade e história, pede um levantamento sistemático de sua realidade, levantamento que constituirá, como consequência da aplicação dos modernos métodos científicos de pesquisa social, o fundamento da política governamental de assistência às populações e amparo à produção regional.

EXEMPLOS ESTRANGEIROS

Na exposição que a Comissão do Vale do São Francisco fez ao presidente da República, foram citados exemplos estrangeiros dêsses estudos, particularizando-se o caso do Haiti.

Essa república atribuiu grande importância ao estudo da sociedade e da cultura como apoio a qualquer ação governamental. O plano de recuperação do vale do Marbial, naquele país, foi precedido de um inquérito sociológico e ecológico de dois anos de duração, celebrando o govêrno um acôrdo com a UNESCO, que destacou o sociologo francês Métraux para executar o serviço.

OBJETIVO PRINCIPAL

O objetivo principal das pesquisas, incluindo amostras representativas de tôdas as áreas ecológicas da bacia, foi definido, quanto à base ecológica, no conhecimento das seguintes variações: 1) dos elementos físicos como o solo, a chuva, a vegetação e a topografia; 2) na utilização dos recursos naturais, compreendendo as atividades extrativas, a agricultura, a criação, a pesca e a fabricação; 3) dos grupos de população, compreendendo sua concentração e mobilidade.

Quanto à sociedade e cultura, no conhecimento das seguintes variações: 1) isolamento e contato das comunidades isoladas, em contraste com as que estão em contato frequente com o mundo exterior, e das comunidades em contato direto com os maiores centros de população, em contraste com as grandemente distanciadas dêsses centros; 2) quanto à origem da cultura local, seja essa origem européia, africana ou indígena; 3) quanto aos antecedentes históricos, as circunstâncias da colonização, contatos posteriores e antigas técnicas de subsistência; 4) quanto aos mecanismos de comunicação, solidariedade, controle social, sistemas de status e de prestígio, sistemas de parentesco e compadrio, relações entre famílias, entre raças e entre nacionalidades, competição, conflito, acomodação, aculturação, assimilação, ritual, cerimônia e crença; 5) quanto aos tipos de cidade.

PROFESSOR DONALD PIERSON

O professor Donald Pierson, autor do inquérito preliminar, ofereceu à Comissão, gratuitamente, os seus serviços científico-profissionais. As quantias a serem entregues à Escola de Sociologia de São Paulo se destinarão exclusivamente ao pagamento com a execução dos serviços pròpriamente ditos.

MAR E PESCA

2.400 MILHAS para correr 670

Regulamento da prova Puerto del Buceo-Florianópolis — Detalhes

A REGATA Puerto del Buceo - Florianópolis será corrida por 15 barcos argentinos, uruguaios e brasileiros. Os nacionais são o Majoy, de S. Paulo, e o Abaitaré, do Rio, êste se o encalhe na Lagoa dos Patos não o impedir de correr.

Deve-se ressaltar que o número de concorrentes brasileiros não é maior em virtude da longa distância a ser percorrida para chegar até o ponto de partida. São 1.200 milhas do Rio a Puerto del Buceo e outras tantas para voltar, num total de 2.400 milhas.

Ora, a regata Puerto del Buceo - Florianópolis limita-se a apenas 600 milhas, o que não compensa, em absoluto, o esfôrço exigido dos iatistas.

REGULAMENTO

A regata internacional a ser corrida pela primeira vez é destinada a cruzeiros de mais de seis toneladas de deslocamento, ficando a critério da comissão organizadora a aceitação de inscrições de barcos que não possuam essa característica. Essa aceitação fica no entanto reservada somente para barcos que tenham em seu cartel performances muito boas em provas internacionais de categoria.

Uma série de materiais e objetos é exigida a todos os barcos disputantes, além de alimentação e água em quantidades mínimas para cada tripulante. A água, por exemplo, está fixada em 25 litros *per capita*.

ENCALHOU

Êste é o "Abaitaré" que está encalhado na entrada da Lagoa dos Patos

OUTROS DETALHES

O percurso total da prova é de 670 milhas. Os barcos poderão fazer uso de estações radiotelegráficas ou radiogoniômetros, evitando, no entanto, fornecer informações que sirvam para localizar a sua posição.

Seção de Reemprêgo

A ASA (Ação Social Arquidiocesana) organizou recentemente no seu Serviço Trabalhista a Seção de Colocação e Reemprêgo com a finalidade de encaminhar pessoas que necessitem de trabalho.

As ofertas podem ser encaminhadas ao sr. Carlos Frederico Pinto da Silva, secretário do Serviço, que atende das 13 às 15.30 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, pelo telefone 42-0860.

SERVIÇO SOCIAL

IX Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil

Defeitos dos projetos de Código Rural — Conclusões no campo da legislação, educação, economia, propriedade e religião

"OS projetos de Código Rural até agora aparecidos, embora contendo elementos valiosos, ressentem-se de graves defeitos e não podem ser endossados. A tendência a centralizar, o tom paternalista, ou no extremo oposto um instituto como o "atestado liberatório", a carência de realidades locais ou de ponto de apoio local, para uma organização outorgada de cima para baixo, são uma síntese das razões de não consentimento".

Esta foi a primeira conclusão a que chegaram os participantes da IX Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil, recentemente realizada em Curitiba e que teve como tema central o "Meio Rural".

E a seguir concluiram: "O SESI e SESC também não podem ser tomados por modelo, concebidos como foram para concentrações urbanas".

A inserção na Consolidação das Leis Trabalhistas de artigos e parágrafos que apliquem, modifiquem, consolidem, flexibilizem os dispositivos da lei geral às diferenças de peculiaridades rurais; o ingresso dos trabalhadores nos Círculos Operários rurais pautados pelo "Manual dos Círculos"; a criação de equipes locais rodantes, que se conjuguem a Conselhos Municipais Regionais e a um Secretariado Central na capital, foram outras conclusões dos participantes da mesma Sessão.

CONCLUSÕES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Negativamente:

O sistema unitário e monolítico de educação primária e secundária é anti-democrático e altamente prejudicial à criança brasileiro do campo.

Positivamente:

a) urge uma lei de ensino rural que crie a Escola Rural a serviço da terra; b) Colônias Escolas cujo conceito deve ser definido, bem localizadas e com condição de serem bem dirigidas, viriam atender a um certo setor da população agrária. Tais colônias poderiam ser o centro para o Serviço Militar.

NO CAMPO DA ECONOMIA E DA PROPRIEDADE

Eis as conclusões: a) favorecer o reflorestamento com prêmios às áreas em que a população mais se distinguisse na tarefa, beneficiando a área com prioridade nos serviços públicos;

b) rever a legislação fiscal no sentido de proteger a pequena propriedade e modificar a lei de transmissão "causa mortis", para que não aconteça que os herdeiros sejam forçados a abrir mão de gleba tanto mais beneficiada, quanto menor fôr;

c) reabilitar a fórmula cooperativista, em desprestígio em vários setores do país, para de novo a aplicar como meio de auto-suficiência e auto-afirmação, incluindo nesta fórmula as "Caixas Rurais";

d) fortalecer o Município para que êste possa sustentar as equipes sociais locais, sugerindo que 70% de uma taxa sôbre a produção fique no Município.

NO CAMPO DA RELIGIÃO

Considerando o pároco no interior como figura central e capaz de enorme influência, a IX Sessão sugere: munir o pároco de todos os recursos possíveis da técnica, de "jeeps", aviões pequenos, transmissores radiofônicos; convocar o apostolado leigo de acôrdo com as orientações pontifícias reiteradas sôbre o assunto; não se eximir o sacerdote de ser catequista e de dar o exemplo de catequese; estabelecer nas estações de rádio horas de catequese e de oração e por meio dos apóstolos leigos fazer com que tais "horas" sejam ouvidas em todos os rincões do interior.

FINALIZANDO

A IX Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil, não tendo ilusões sôbre a magnitude e complexidade do trabalho, julga porém que a maior traição seria abandonar a tarefa e que se a vitalidade de uma civilização se mede pela proporção de vida espiritual a que chegam os seus membros multiplicados, a civilização brasileira ou perecerá ou hoje mesmo deve começar a se reconstituir e revigorar conforme os princípios e conclusões da Doutrina da Igreja.

VISTORIA NOS MICRO-ONIBUS a partir de hoje

Rigor nos exames

A vistoria em todos os micro-ônibus em tráfego no Rio, para fins de licenciamento, determinada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, terá início hoje, na Quinta da Boa Vista e na avenida Francisco Bicalho.

Não serão licenciados os veículos que não apresentarem absolutas condições de segurança para os passageiros.

Os micro-ônibus que se habilitarem ao licenciamento deverão apresentar pintura externa uniforme e de acôrdo com a placa-modêlo aprovada pelo Serviço de Onibus do Departamento de Concessões.

O número de ordem externo e interno deve ser em côr preta, sôbre pinturas claras e côr branca sôbre pinturas escuras. Disco lateral com o nome da emprêsa e inscrição pintada externamente e nos dois lados, antes da porta, de acôrdo com o modêlo 3.

Outras exigências do Departamento de Concessões, relativas à pintura interna, colocação visível do número do telefone para reclamações, indicação do troco máximo e da porta de emergência, inscrição em placa metálica do preço de passagem, limite da lotação do veículo, além de outras.

As vistorias dos "chassis" serão rigorosíssimas no que se relaciona com o aparelho de direção, embreagem, freios de pé e de mão, caixa de câmbio, funcionamento elétrico de lanternas, farol e "stop", para-lamas, capô, grade de radiador, para-choques e conforto do motorista.

Essas vistorias serão feitas com o carro em movimento, na Quinta da Boa Vista.

Locomotivas nacionais

O presidente da República, em companhia do ministro da Viação e vários auxiliares visitou as Industrias Reunidas de Ferro e Aço, que se destinam à fabricação de locomotivas.

Diversas demonstrações foram realizadas com locomotivas de fabricação nacional, construídas com matéria prima de Volta Redonda e movidas com óleo proveniente da refinaria de Mataripe.

ALMOÇO

Em seguida houve um almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas pelos diretores da emprêsa, durante o qual falou o sr. Galvão Antunes.

DISCURSO DE GETULIO

Respondendo à saudação, falou o presidente agradecendo o almoço e discorrendo sôbre a indústria de aço nacional.

Documento encontrado

Encontra-se em nossa redação, à disposição de seu dono, a carteira de motorista n. 30 659, pertencente ao sr. Herbert Gayoso Freire.

Suprimento d'água

O suprimento de água para as adutoras da Prefeitura, proveniente de Ribeirão das Lajes, não sofreu alteração no seu volume.

O prefeito do Distrito Federal solicitou à Light aumentar a descarga na Usina de Fontes, a fim de aliviar a falta d'agua oriunda do maior consumo durante os últimos dias de temperatura elevada.

Embora uma vazão maior de água na Usina durante a noite possa afetar a situação do Reservatório, a Companhia atendeu à solicitação do prefeito.

A NOVA CAMISA
de Colarinho Ajustável
ADAPTA-SE ELEGANTEMENTE A QUALQUER POSIÇÃO DA GRAVATA
• NÃO TEM BOTÃO
• NÃO TEM EMENDA
• NÃO TEM PONTO FIXO PARA FECHAR
NA SOCIEDADE
A elegância e distinção numa camisa são proporcionadas pela justeza do seu colarinho. O colarinho ajustável permite que V. nos intervalos de uma festa, afrouxe a gravata, sem prejudicar a sua aparência de homem elegante.
NO TRABALHO
A comodidade do colarinho ajustável deixa V. à vontade no escritório. Não tendo botão, nem ponto fixo para fechar, estará sempre pronto a ser ajustado, quando se fizer necessário apresentar-se com apuro.
NO ESPORTE
A facilidade de improvisá-lo numa "camisa de esporte" possibilita atender a um convite inesperado. "For Ever and Ever", de colarinho ajustável permite que V. se apresente, em qualquer ocasião, com elegância e distinção.
For Ever Ice and Ever
Colarinho Ajustável
PAT. M.U. 652 IND. BRAS.
CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA Industria Confecções Especializadas Ltda.
A VENDA NAS BOAS CASAS

NA PRISÃO DE VENTRE...
ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legítimo:
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALÉRGICAS - CLÍNICA MÉDICA. AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003. Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s/801. 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, E.U.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto. CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA. Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494. Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO. Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2120 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.as das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-8555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO. Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO. AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008. 2as., 5as. e sábados, de 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes — CLÍNICA MÉDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X. México 98, tel. 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS. R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA. CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá, 110. Tels: 46-0808 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey — AV. RIO BRANCO 128, sala 1014. CIRURGIA GERAL. Consultas em hora previamente combinada. Tels. 42-9540 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 23-0814

CLÍNICA GERAL

Ambrosio Felipe Lameiro Junior — CLÍNICA GERAL — Das 2 às 5, menos aos sábados — Cons: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1127 (Edifício Municipal). Diariamente das 14 hs. em diante. Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS DO FÍGADO. Cons: Copacabana, 583, ap. 404. Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718. 2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs. Licínio Cardoso 261, tel. 28-0900. RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 - tel 52-1104; res. 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática). Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245. Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X. NOVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 908. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA. Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA - GINECOLOGIA. Av. Rio Branco, 262, 8.º andar, sala 803. 2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 22-4557

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLÍNICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849

Dr. José Nobre Mendes — CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES. Consultório: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879. Avenida Bartolomeu Mitre 304, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11. Tel. 42-8484 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 109. 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs, tel. 23-1159. Tels 22-1218 e 27-72

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS. Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915. Tel 52-3524 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estevão. GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520, tel 42-5355. 3as. 5as e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL. Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071. Das 9 às 11, das 15 às 19 hs. Tels. 22-1219 e 27-1164

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS. hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luis Sodré. RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR. TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 7. Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 512 513. Tels: 22-8757 e 37-1537 — Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso — ORTOPEDIA — FRATURAS. Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Tabeli 23, 11.º — das 15 às 18 hs. Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3365

Dr. Glynne L. Rocha — DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. CURSO NA AMERICA DO NORTE. Rua México 41, 5.º, sala 502 — Tel. 22-4350

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR, salas 327/8 — Edifício Darke. Tel: 52-5036 — Resid. 45-6059. DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas — Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA. Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 18. Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6237

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residencia — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9007. De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas. Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 [illegible] das 14.30 às 16.30.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD / DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar. Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto OFICIAL — Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, salas 12 e 13. Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO. Travessa do Ouvidor, 18. Tel: 32-3511

Haroldo F. Duarte — ADVOGADO. Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6. Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7333

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616. Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Problemas do ensino musical

Mais estímulo e melhor orientação para o estudante de composição

Como se manifesta o compositor Cláudio Santoro — Não criar limitações — Um Congresso para debater o assunto — Concursos e prêmios de viagem — Uma Cooperativa em organização

*COM o propósito de trazer à baila alguns **problemas fundamentais** do ensino musical no Brasil, decidimos colher **a opinião** e as sugestões dos especialistas em cada setor das atividades musicais.*

Registramos hoje as palavras do jovem compositor brasileiro Cláudio Santoro, natural do Amazonas, cuja produção e competência situam-no na vanguarda da nova geração de musicistas em nosso país.

Santoro é detentor de várias distinções internacionais, entre as quais "menção honrosa" no Concurso da "Chamber Music Guild" de Washington, prêmio da Associação de Música Sul Riograndense (1945), prêmio "Guggenheim" para uma viagem aos Estados Unidos (1946), bolsa de estudos do Govêrno francês, (1947), prêmio Lili Boulanger de composição (1948) além de outras.

DEVE HAVER ALGUM ERRO

"Alguma coisa deve estar errada no ensino oficial de Composição no Brasil — disse-nos Santoro — pois que há muito tempo não aparecem novos compositores na Escola de Música e nos Conservatórios, o que só se pode atribuir a uma orientação errônea por parte dos responsáveis pelo ensino da matéria.

Os dirigentes das organizações oficiais de ensino — prosseguiu — deveriam preocupar-se mais com o problema e tomar alguma providência, induzindo a que se modificasse a orientação pedagógica e trazendo pedagogos de outros países. A situação atual certamente não deve ser prolongada por mais tempo, pois nada tem produzido. E mesmo os estudantes talentosos que ingressam para as escolas oficiais de ensino saem completamente desiludidos e prejudicados".

A ORIENTAÇÃO

"Não é suficiente ensinar ao aluno a teoria da composição musical. E' necessário sobretudo não criar entraves ao seu desenvolvimento, orientando-o, ao contrário, num sentido realmente criador.

Creio também que o ensino da composição no Brasil deveria ser orientado desde o início no sentido de formar compositores especialmente brasileiros. Na Polônia, por exemplo, os estudos de técnica são feitos na base da música popular, introduzindo o compositor no ambiente musical de seu país desde cêdo. Creio que o estudo de contraponto aqui no Brasil deveria ter por base a formação melódica de nossa música folclórica, em substituição aos antigos moldes europeus".

CONGRESSO DE COMPOSITORES

"Importante seria que se reunisse um Congresso de Compositores Brasileiros para se discutir a situação do ensino da Composição em nosso país e vários outros problemas que devem ser debatidos.

A Academia Brasileira de Música, à qual me sinto honrado em pertencer, poderia convocar o conclave.

Estou trabalhando, atualmente, pela formação de uma Associação de Compositores e Musicólogos brasileiros, cuja função seria idêntica à da ABDE. Deverá ser uma Associação ativa, capaz de promover conferências, debates sôbre as principais tendências da música contemporânea do país, concertos de divulgação de obras novas etc.

Junto à Associação deverá funcionar uma Cooperativa de Compositores, com o auxílio do Govêrno e da Sociedade de Autores, para que o compositor possa ter as suas partituras copiadas e futuramente editadas".

MAIS ESTÍMULO

"O jovem compositor brasileiro não tem estímulo algum, nem quanto às possibilidades de ouvir sua música executada, nem contando com prêmios de viagem ou de qualquer espécie.

Enquanto os artistas plásticos têm pelo menos um Salão anual onde expor as suas obras, ao jovem compositor não são dados os meios nem sequer de mandar copiar as suas partituras.

Essa falta de auxílio é bastante característica de nossa organização social — conclui Claudio Santoro — onde o artista é obrigado, para poder viver, a despender as suas energias em atividades que não lhe trazem nenhum benefício, entravando, ao contrário, o desenvolvimento de sua carreira".

CINEMA

DANILO RAMIRES

"EUROPA 51"



Produção de Roberto Rosselini com Ingrid Bergman num grande papel dramático. Na foto, a ex-estrela de Hollywood numa cena do filme que está sendo rodado, em Roma desde o dia 24 de outubro último. "Europa 51" narra uma história violenta. Aborda temas sociais e alerta soluções para problemas de educação dos jovens.

O fotógrafo é Aldo Tonti, que esteve no Brasil, e fêz "O comprador de fazendas".

Censura cinematográfica na Inglaterra

Dados de interêsse para aquêles que fazem êsses serviços no Brasil — Notas dum artigo de A. T. L. Watkins

A Comissão Britânica de Censura dos Filmes foi organizada pela Indústria Britânica do Cinema, tornando-se independente. M. Watkins é secretário da Comissão e está a par de todos os problemas suscitados pela censura, executando tarefa difícil com uma imparcialidade extraordinária e atendo-se às normas de referências estabelecidas pela Comissão de Censura.

LEGALMENTE, o direito de autorizar ou de interditar um filme é conferido por um "Ato do Parlamento" às autoridades locais que devem outorgar uma licença a todos os cinemas. Na prática, essas autoridades reconhecem as decisões tomadas pela Comissão Britânica de Censura de Filmes, organização privada, criada espontâneamente pelo comércio cinematográfico, em 1913, para manter um nível aceitável no domínio das distrações oferecidas ao público pelo "écran".

COOPERAÇÃO

Não há, pois, censura governamental de filmes na Inglaterra, mas, sim, um sistema fundado sôbre a cooperação entre as autoridades locais e uma Comissão Central, sem caráter oficial, na qual as autoridades confiam, salvo caso excepcional.

CATEGORIAS

A Comissão visa os filmes britânicos ou estrangeiros destinados à exploração pública, com exceção das "atualidades" que gozam da mesma dispensa de censura que a imprensa. Um filme autorizado (após os cortes, por vêzes, necessários) é classificado numa das categorias seguintes:

"U" — significa que o filme convém para todos.

"A" — que serve mais para um público de adultos.

"H" — (horror) que o filme tem um caráter macabro e deve ser interditado aos menores de 16 anos.

Dentro em pouco, o domínio da categoria "H" (em seguida às recomendações feitas pelo Comitê Ministerial Cinematográfico da Infância) será estendido e compreenderá os filmes que, por seu caráter geral, não convenham aos menores de 16 anos.

NAS PLATÉIAS

Quando um filme é colocado na categoria "A" pela Comissão, nenhum espectador de menos de 16 anos pode ser admitido na platéia, salvo se estiver acompanhado de um parente ou pessoa responsável. Esta regulamentação é particular à Inglaterra. Muitos países só possuem duas categorias nitidamente definidas: "a dos filmes de exploração geral e a dos filmes reservados aos adultos".

Pensamos que a categoria "A", intermediária, apresenta grande utilidade. Certos filmes não podem ser considerados como inconvenientes a todos os menores de 16 anos. As pessoas mais indicadas para decidir se tal filme convém ou não a uma criança são, pensamos, os seus pais. Êstes, dada a importância atual da publicidade cinematográfica, não terão nenhuma dificuldade em encontrar os esclarecimentos necessários sôbre o filme.

PELA QUALIDADE

A Comissão não trabalha submetida a um código formal. Ela prefere julgar cada filme de acôrdo com as suas próprias qualidades e cada sequência no seu contexto. Êsse método deixa lugar a uma certa liberalidade no que diz respeito à apresentação artística de uma passagem delicada em um filme sincero, sem proibir uma firme intervenção contra esta espécie de produtores que observariam de bom grado a um código redigido, embora indo contra seu espírito.

FATOR IMPORTANTE

E' a "intenção" com que um filme foi feito que deve ser o fator predominante da decisão do censor. Quando essa intenção é direita, êle deve, nos limites do que é aceitável no "écran", se mostrar liberal e tolerante. Quando essa "intenção" é suspeita êle deve se mostrar, proporcionalmente, mais rigoroso e mais atento.

E' o único meio, para êle, de preencher com consciência a tarefa que lhe é confiada no domínio do cinema, sem deixar-se atacar pela acusação, que por vêzes lhe fazem, de impedir o desenvolvimento artístico.

O NIVEL DO PUBLICO

Se há uma coisa que a censura não poderá jamais fazer — qualquer que seja a qualidade do seu trabalho — é elevar o nível dos filmes ou fazer progredir o gôsto do público. Muitas pessoas, apoiando-se sôbre uma falsa concepção do papel da censura, reprovam a má qualidade dos filmes exibidos.

EDUCAÇÃO

Encorajar o público a julgar os filmes por um ensinamento nas escolas — que formarão o público de amanhã — e pela difusão de publicações como (no que diz respeito à Inglaterra) o boletim mensal do Instituto Britânico de Cinema, ou "Focus" do Instituto Católico do Cinema, tais são os meios mais seguros para obter, finalmente, um pedido do público que contribui para a reabilitação do nível artístico dos filmes.

A VIOLÊNCIA

O período de após-guerra suscitou problemas particulares a todos os censores de filmes. Durante os cinco anos de guerra o público se habituou à violência e a aceitava como um elemento da vida quotidiana. Inevitàvelmente, os filmes realizados depois da guerra refletem, em certa medida, essa mudança de atitude. Depois de 1945 nós podemos constatar um aumento sensível do número de filmes onde a violência e a brutalidade tiveram lugar predominante. E' bem legítimo que o "écran" possa refletir, numa certa medida, o sentimento dominante de uma época, mas não é legítimo introduzir gratuitamente a brutalidade nos filmes ou de neles explorar o sadismo e a violência. A Comissão tem julgado necessário advertir os produtores britânicos e estrangeiros que ela estava com intenção de empreender uma ação firme para limitar essa lamentável tendência na produção de agora.

CONTRIBUIÇÃO DA CENSURA

O papel do censor é inteiramente negativo? Não pensamos assim. O futuro da indústria do cinema reside no seu caráter universal, na realização e na distribuição de filmes que o máximo de espectadores, de tôdas as idades, possa apreciar. O censor pode contribuir de modo positivo, não só para o sucesso material mas, também, para o desenvolvimento estético do cinema, opondo-se aos filmes que, malgrado o apelo que êles fazem aos mais baixos instintos, não podem satisfazer, verdadeiramente, a todo êsse público — a despeito do que pensem os seus "hábeis" produtores — e encorajando, por uma atitude liberal, os filmes sinceros que apresentem valor estético.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

BIBI FERREIRA terá o Regina em março

BIBI Ferreira, pela primeira vez em seis anos, diz ela, estará no centro do Rio durante o inverno. Acaba de assinar, sábado, o contrato de seis meses com o Teatro Regina, onde estreará com "Miquette et sa mère" a cinco de março. A segunda peça será uma comédia húngara; a terceira, "Madame Bovary". Tudo isso se tornou possível porque Dulcina, por causa do sucesso da companhia em Lisboa, não voltará tão cedo. Representará provavelmente "Chuva", em espanhol, em Madrid, e depois viajará pela França e pela Inglaterra. (Narto Lanza ficará também em Portugal onde fará um filme). Assim a Companhia Dulcina-Odilon não precisa do Regina antes do mês de setembro.

O sucesso de Bibi Ferreira em Niterói tem sido estrondoso. Casas lotadas com gente em pé para tôdas as peças, a todas as sessões. A cronista, convidada para assistir "Conchita", na última noite, viu o fim do segundo ato e o terceiro ato da primeira sessão em pé.

Para a segunda sessão o único lugar livre era uma cadeira no poço da orquestra.

Já que Bibi Ferreira promete levar "Conchita" durante a próxima temporada, a cronista preferiu ir embora. A única impressão, nessas condições, que levou, foi que Bibi Ferreira sabe cantar "cante hondo" com a mesma facilidade com a qual dança, representa uma peça séria ou cômica. A temporada do Regina será sem dúvida alguma, esperada com ansiedade, enquanto ela representa "Conchita" e "Miquette et sa mère" (com cenários de Pernambuco de Oliveira) no Sant'Ana de São Paulo.

☆ Tempestade num copinho de Para-ti

ESCLARECIMENTO SÔBRE UM ESCLARECIMENTO

Era uma vez um crítico inteligente, esforçado, jovem, que palestrou com uma crítica já de idade respeitável. Acontece que ela procura ficar ao par dos problemas da nova geração, tendo amigos entre 20 e 30 anos. O jovem crítico lhe explicou, entre muitas outras coisas, que as revistas que ela censurava tinham uma finalidade bem diferente da que podia supôr, mas êle não disse que esta finalidade era segrêdo de Faraó!... A cronista de idade respeitável, achando êste fato um aspecto curioso da questão, e que deve ser estudado, resolveu expô-lo, entre outros, aos leitores da coluna, sem no entanto tocar na identidade do crítico, que no caso não estava agindo como crítico, mas como simples informante; e que portanto não estava sendo nem criticado nem citado de maneira deturpadora; aliás, felizmente para o Brasil há muito mais de um crítico inteligente, esforçado e jovem no Rio de Janeiro! Imaginem então a surprêsa da cronista ao saber que uma exposição de um simples fato foi julgado como um ataque pessoal! Assim, sendo, ela percebe que passou de moda o julgamento objetivo, para ser suplantado, pelo choque entre as personalidades dos críticos.

☆ Aniversário em Belém

Paschoal fez anos em Belém do Pará, no Teatro da Paz, famoso nos anais do teatro brasileiro. Sabemos por telegramas e cartas de Manáus que o sucesso de "Romeu e Julieta" foi grande, com gente em pé no teatro. E o presidente da República lembrou-se de mandar um telegrama para a casa de Paschoal no Rio...

☆ "De amor também se morre"

A peça de Margaret Kennedy, em tradução de Maria Jacintha, estréia no dia 25 no Teatro de Alumínio de São Paulo, com Nicette Bruno, Felipe Wagner, Eleonora Bruno, Margarida Rey na "Glorence" etc. Os cenários e figurinos são da autoria de Eduardo Loeffler, e segundo se diz, são lindíssimos...

☆ Corre um boato

E' Nick Bar de São Paulo, que Cacilda Becker tenciona representar "Hamlet" no mês de setembro. Quando no Rio ela não falou nisso, mas em Antígona, num filme, e em Santa Joana de Shaw.

☆ Hoje no Carlos Gomes

O espetáculo de Vicente Marchelli e Maria Lina Ferreira em homenagem ao "Grupo dos Pilantras" com "Atrás das Notas" de Humberto Cunha e um show de artistas de rádio, cinema e teatro...

☆ Quem vai trabalhar no Teatro Duse

Sábado a sra. Dinah Silveira de Queiroz, os srs. Gustavo Dória, J. M. Monteiro e Ricardo Braga, e a cronista, julgaram os candidatos que se apresentaram no Teatro Duse, classificando-os em três grupos, A, B, e C. Classe A: Lygia Nunes, Teresa Raquel, Aguinaar Rocha, Neide Nora, Helcio de Souza. Classe B: Antonio Carlos Ganzarolli, Jorge de Silva, Paulo da Silva Real, Paulo Costard, Jurandir Pimentel, Moacir Deriquehen, Edgar Ribeiro, Ibanez Filho, J. L. da Cunha Franco, e Daisy del Negri. Classe C: todos os outros. A leitura da primeira peça, "João sem Terra" de Hermilo Borba Filho será às 19 horas precisas hoje, para os candidatos da classe A e B.

Sancionada a lei

O prefeito João Carlos Vital sancionou a lei que transfere para os quadros da Prefeitura do Distrito Federal os funcionários federais que há mais de dez anos vinham prestando serviços, à municipalidade em diversos setores. Esses funcionários atingidos pela lei ontem sancionada são médicos, engenheiros, técnicos de laboratórios, enfermeiras e outros na sua quase totalidade pertencentes a quadros do Ministério da Educação e Saude.

Delegação de poderes

O diretor da Central do Brasil resolveu em Portaria delegar poderes ao chefe do Departamento Jurídico, sr. Abelardo Barreto do Rosário, para, em nome da Diretoria, subscrever os têrmos de responsabilidade por extravio de conhecimentos, obedecidas as formalidades do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, e assinar os despachos referentes à averbação das procurações simples, com a cobrança da taxa respectiva.

Em outra portaria foram também deelgados poderes ao chefe do Departamento do Pessoal, sr. Paulo Joaquim Castilho, para assinar o "pague-se" nas folhas de pagamento, extração de empenhos de despesa pessoal e certidões de tempo de serviço.

Associação Funerária

Uma comissão de proprietários de emprêsas funerárias e de estabelecimentos subsidiários dessa atividade esteve no MTIC, solicitando ao diretor geral do DNT, sr. Roque Vicente Ferrer, permissão para a fundação de uma entidade sindical dessa categoria.

Os referidos elementos deverão requerer o reconhecimento de sua Associação, que após as respectivas exigências da lei, transformar-se-á em Sindicato.

Para hoje na cidade

A semana não promete grandes coisas. Também com a aproximação do Carnaval, os distribuidores já estão se prevenindo para os lançamentos de sensação que sòmente em março começaremos a ter.

Mas por enquanto, de hoje até domingo:

E' PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium). Da Metro — Filme musical cem por cento com o famoso cantante do Metropolitano Opera House, o barítono Ezio Pinza ao lado de Lana Turner num tecnicolor. Comédia, números de ópera e canções. Nos três cinemas da Metro. (Passeio, Copacabana e Tijuca). — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PACTO SINISTRO (Stranger on the train) — Produção da Warner Bros, que deve ser a melhor coisa da semana. Dizem que não devemos conversar com estranhos durante uma viagem de trem. Pois o "estranho" pode vir a exercer forte influência sôbre nós, e acabarmos fazendo alguma besteira.

Na fita, o moço chega aos limites do assassinato. O moço é Farley Granger e o "passageiro" Robert Walker. A direção é de Alfred Hitchkock para garantir sucesso e "suspense" para cada minuto de projeção. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, América, Iris e Monte Castelo, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CORAÇÃO SELVAGEM — Produção da Universal internacional. A história é mais ou menos a seguinte:

"Graças à intervenção de Jim Bridger (Van Heflin), o coronel Carrington (Preston Foster) chega a um acôrdo com o cacique Nube Vermelha (John War Eagle) a fim de estabelecer uma fortaleza em terreno dos peles vermelhas.

Jim Bridger, branco de sangue mas índio de coração, não aceita o pedido de Carrington para que êle faça parte da guarnição do forte, mas muda de idéia quando sabe que entre essa mesma guarnição, encontra-se o tenente Dancy (Alex Nicol), pois Bridger suspeita que fôra êle que matara sua espôsa e filha. Em companhia de seu amigo Beckworth (Jack Oakie) e da jovem Monahseetah (Susan Cabot) êles entram na fortaleza.

Entretanto Dancy, numa das excursões fora do forte, havia matado um pequeno índio. Logo a seguir depara com uma carruagem que transporta Julie Madden (Yvonne De Carlo), jovem atriz e o cômico Castello. Dancy se oferece para escoltá-los até a fortaleza e enquanto caminham, Dancy passa a relatar suas inúmeras proezas com os peles vermelhas.

"Coração Selvagem" será visto nos cinemas: São Luiz, Rex, Miramar, Ipanema, Meio de Sá, Avenida e Vaz Lobo. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PECADORAS DE TUNIS — Reaparecimento de Louis Jouvet. Pelo menos por isso veremos o filme, a velha reprise francesa. Ao lado do ator que o teatro e o cinema perderam, Viviane Romance, num dos seus papéis característicos. Marcel Dalio é a terceira figura do enrêdo que veremos nos cinemas Pathé, Art Palacio, Presidente, Para Todos. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

A INSACIAVEL — Fita mexicana com Maria Antonieta Pons, num romance repleto de motivos sentimentais: amor, renúncia, paixões abrasadoras, e tudo de mistura com músicas e danças. Nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Coliseu, São Pedro, Odeon, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — Tecnicolor da Paramount. Homens que vivem à margem da lei em perigosas aventuras. Wendel Carey, Macdonal Carey, Ward Bond os principais elementos desta produção que, mais uma vez, nos apresenta a vida dos irmãos James, bandidos que durante anos agitaram as terras do oeste norte-americano. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLÊNCIA — (Along the great Divide). Realização da Warner Bros. Mais um Western na cidade. Lutas de forasteiros por causa de terras e fronteiras. Episódios violentos entre homens rudes. Com Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar e Walter Brennan. Nos cinemas Vitória e Pirajá. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

BRILHANTE — Fita oriental. Atores desconhecidos. Prometem uma lindíssima cantora à frente do elenco. Seu nome é Nur el Huda. No cinema Rivoli. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"O MULATO" — Emoção. Ternura e a música regional da Itália, eis os motivos que compõem "O Mulato", realização de Francesco de Robertis baseada em um acontecimento ocorrido durante a guerra. Um jovem vai para a guerra e quando de volta encontra um filho em lugar de sua espôsa. Porém um filho mestiço. Umberto Spadaro, Renato Baldini, Angelo e Jole Fiero são os protagonistas. No cinema São José. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

☆ Clube de Cinema

Será exibido para os sócios, quarta-feira, às 20,30, no Instituto Nacional do Cinema Educativo, o filme-estudo, sôbre a peça de Anatole France, intitulada "Crainquebille", com Maurice Feraudy. Acham-se abertas as inscrições para o Segundo Seminário de Cinema, instituído pelo Departamento de Produção, do Clube de Cinema do Rio de Janeiro. Os interessados poderão encaminhar seus pedidos para: Caixa Postal, 4490 Rio, DF.

Oficial da reserva responde a processo

O sumário de culpa do segundo tenente da reserva João Joaquim Pires de Sousa Campos, que atropelou sete soldados do 8.º G.A.M.C., causando-lhes lesões corporais, terá início a 17 do corrente, na 1.ª Auditoria Regional.

LIGHT

HOJE

DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS

Ondas Musicais

APRESENTAM

A PIANISTA

NOEMI COELHO BITTENCOURT

ROQUETE PINTO 1.400 KCS. - NACIONAL, 983 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS.

SÃO LUIZ — REX — IPANEMA — MIRAMAR — MEM DE SÁ — AVENIDA — VAZ LOBO

HOJE 2-4-6-8-10

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta VAN HEFLIN · YVONNE De CARLO

"CORAÇÃO SELVAGEM" ("TOMAHAWK")

TECNICOLOR

com PRESTON FOSTER · JACK OAKIE · TOM TULLY · SUSAN CABOT e ALEX NICOL

Acomp. Complementos Nacionais

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

BETTE DAVIS em HENRY FONDA GEORGE BRENT

JEZEBEL

2.ª Semana

IMPÉRIO

HOJE 2-4-6-8-10 HS

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Extraordinário! "FALCÃO DOS MARES"!

Um grande filme ITALIANO!

O MULATO

Realização de Francesco de Robertis

UMBERTO SPADARO ★ JOLE FIERO ANGELO

IMPRÓPRIO CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

SÃO JOSÉ

HOJE

COMPLEMENTOS NACIONAIS

MARIA ANTONIETA PONS

diabolica em

A INSACIAVEL

IMPRÓPRIO 18 ANOS

RAFAEL BALEDON

KIKO MENDIVE

Mil AMANTES PARA SENTIR O AMOR

HOJE

AZTECA — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — COLISEU — SÃO PEDRO — ODEON NITERÓI

HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS

LOUIS JOUVET · VIVIANE ROMANCE

PECADORAS DE TUNIS

HOJE

PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS

IMPRÓPRIO 18 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

LANA TURNER

EZIO PINZA

em Technicolor

"É PROIBIDO AMAR"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TODOS OS CAMINHOS VÃO A...

Cinema SANTA ALICE

INAUGURAÇÃO A CONVITE DIA 17 DO CORRENTE

COM AVANT-PREMIÈRE DO FILME "O Filho De D'Artagnan" DA ART-FILMS

LINS VASCONCELOS — ANDARAÍ — TIJUCA — ENGENHO NOVO — GRAJAÚ — ENGENHO DE DENTRO — VILA IZABEL — MEYER — SÃO CRISTOVÃO — S. FCO XAVIER

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1.095

Ar Condicionado
Poltronas estofadas
Projeção e som perfeitos

UM DOS MAIS LUXUOSOS CINEMAS DO RIO!


Capelinha de Nova Idéia, vilarejo próximo de São Joaquim da Costa da Serra. A foto mostra um aspecto da região

Estação de Fruticultura para São Joaquim

A POPULAÇÃO agrícola de São Joaquim da Costa da Serra vai ter instalado no município uma estação de fruticultura onde se promova o desenvolvimento da pomicultura no Sul.

Agora, depois de quase um ano, o processo em andamento no Ministério da Agricultura, chegou ao Tribunal de Contas e conseguiu o registro do contrato entre o Ministério e o Município.

Para execução do acôrdo a União contribuirá com 300 mil cruzeiros que devem ser gastos com instalações rurais; um técnico em pomicultura; cinco trabalhadores; assistência técnica especializada e uma casa para residência do vigia.

O município dará um terreno com 13 hectares, com boa água e de solo profundo e cinco trabalhadores.

O ajuste terá a duração de cinco anos financeiros. Dadas as demoras, a verba autorizada em 1951 possivelmente será recebida nos famosos "Restos a pagar".

Não querem o aumento do café

Os torrefadores de café do Rio, por intermédio do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem, vão intervir junto ao senhor Benjamin Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, pedindo a isenção de impostos para o café.

Os torrefadores não querem o aumento do café em pó, por achar que isto viria diminuir o consumo do produto.

O Sindicato pensa em sugerir ao Banco do Brasil a aquisição de 500.000 sacas de café, para garantir o abastecimento do Rio até o início de nova safra.

Remodelação do Túnel Alaor Prata

O prefeito, com os recursos de seu gabinete e da turma de trabalhadores do Guanabara, está procedendo a uma remodelação no tunel Alaor Prata.

Além de pintura nova, limpeza e reconstrução de diversas partes do revestimento, serão feitos reparos na arcada do tunel e na iluminação.

Solidários com o diretor

Os funcionários do Departamento de Renda Mercantil dirigiram ao prefeito um memorial declarando seu pesar pelo pedido de exoneração do diretor dêsse serviço, sr. Mario Lourenço Fernandez.

Mario Pedrosa na Faculdade Nacional de Arquitetura

Conclusão da 1.ª página

usada a torto e a direito, por ser o centro e o fundamento da tese, suscitou cochichos no auditório. Em contato com o seu mistério, muita gente se esqueceu do calor, por uma senhora do auditório considerado de "canícula algeriana".

O examinador lamentou que o candidato não tivesse citado Aristóteles e Maritain, que sua bibliografia revelasse certa parcialidade, e que a fatura material de sua tese estivesse privada de certos requisitos esclarecedores.

O MENOS SECTARIO DO MUNDO

Defendendo-se, o sr. Mário Pedrosa salientou que um trabalho experimental como o seu não podia possuir o mesmo método da lógica aristotélica. Esclareceu que se propusera a situar o problema da forma no plano empírico experimental. Elucidou o examinador sôbre reparos feitos à parte material de sua tese.

— Não citei Aristóteles por questão de método — explicou o candidato, afirmando que nenhuma parcialidade o animara, pois êle era o homem menos sectário do mundo.

Informou que não quisera sair do plano que se traçara, de estudar a obra de arte em si, independente do artista. Também explicou porque não citara Maritain, a quem admira, achando-o sedutor demais, apesar das divergências que os separam.

A BOA CURVA

Ainda com a palavra, o sr. Mário Pedrosa falou da percepção visual, da semelhança dos objetos, da boa curva, da simetria, da boa forma, e da tendência de fechar as formas que se abrem.

O "X DO PROBLEMA"

O professor Jaime Coelho fez pesadas censuras à tese, embora quase tôdas elas fôssem de natureza marginal ou se desviassem claramente do "x do problema" como diria o falecido Noel Rosa. Aliás, o examinador confessou não conhecer as obras citadas. Até mesmo a aplicação pelo candidato do verbo "comover" em relação à arte árabe foi criticada pelo professor, que confessou que tal arte não podia comovê-lo, desconhecendo assim a utilização estética do verbo.

O examinador considerou o sr. Mário Pedrosa um grande crítico de arte, disse que o mesmo era um especialista em "gestalt" ao passo que êle não o era e adiantou que, para entender a tese, era necessário conhecer-se tudo, desde pintura e escultura até ótica.

O título da tese, com a palavra "afetiva" e as citações, também foram objeto de censura. O examinador negou-lhe valor de pesquisa pessoal, considerando-a cerrada compilação.

PEDROSA NÃO E' INVENTOR

Contestando-o, o sr. Mário Pedrosa retrucou que não tolerava insinuações à sua probidade cultural e científica. Disse que não inventara as teorias da "gestalt". Exibiu uma declaração do prof. Galvão, que testemunhava torpezas anônimas havidas em torno de seu concurso.

Exibiu revistas e livros estrangeiros posteriores à sua tese, e que a confirmavam.

UM VIDRO DE GOMA ARABICA

O examinador que se seguiu, professor Carlos del Negri, revelou-se o mais identificado com os problemas da tese.

Utilizando-se de um vidro de goma arábica sôbre a mesa, formulou ao candidato perguntas sôbre fenômenos óticos, como a distância, os objetos côncavos e convexos. Citou a lua, que é convexa mas em virtude de sua distância aparece plana, e solicitou esclarecimentos sôbre as relações entre o impressionismo e a "gestalt".

TUDO DEPENDE DO QUADRO

O sr. Mário Pedrosa respondeu às objeções, tendo salientado a visão fisiológica dominante no impressionismo. Afirmou que, na lua, a linha de contorno é "gestaltiano" e finalizou acentuando que tudo depende do quadro.


A mesa examinadora e o candidato

A CONFISSÃO DE LUCAS

O examinador professor Lucas Meyerhoffer disse que a tese do sr. Mário Pedrosa fôra a mais difícil de quantas se lhe apresentaram em sua vida de professor.

Declarou que, para entendê-la, comprara alguns livros, principalmente em traduções argentinas, mas que a "gestalt" não o conquistara.

Fazendo média com o professor Pedro Calmon, presidente da mesa, acentuou que não encontrara a palavra "indiferenciação", usada pelo candidato, no "Vocabulário" da Academia.

Uma catadupa de restrições foi levantada pelo examinador, que explicou ao candidato: "Desculpe correr. Eu tenho pé curto".

Explicou ainda que chamava de parágrafo a tudo aquilo que estava separado por outro parágrafo.

E terminou aludindo ao desenho de um galo que havia na tese.

"GESTALTIANO" SEM O SABER

Em sua resposta, o sr. Mário Pedrosa afirmou que o prof. Lucas Meyerhoffer era "gestaltiano" sem o saber. Aludiu ao problema da apreensão dos objetos. Teceu uma explanação sôbre a diferença entre figura e fundo nas artes plásticas, salientando inclusive que êle, concorrente, era infelizmente uma figura, naquele momento.

CALMON DEFENDE AS ASPAS

O prof. Pedro Calmon, nos 15 minutos que lhe couberam, considerou o sr. Mário Pedrosa um grande crítico d'arte (sic). Disse que a "gestalt" era uma doutrina nebulosa.

Referindo-se à maneira de citar do sr. Mário Pedrosa, lamentou que êste não se tivesse valido de aspas.

Apontou deficiências críticas no trabalho do candidato, e o criticou pelo fato de se ter baseado em experiências estrangeiras, quando a vida cotidiana brasileira oferecia exemplos análogos.

CITOU A COZINHEIRA

Continuando, o Reitor Magnífico argumentou que fenômenos da vida comum poderiam ter sido usados pelo sr. Mário Pedrosa. E contou que, quando êle era estudante na Baía, sua cozinheira jogava um copo d'água na parede para ver que bicho ia dar. Uma vez, eis, após ter feito isso, jogara no burro e na águia, fundamentando-se também no fato de o sr. Calmon ser um estudante.

O GALO E' UM PINTO

Prosseguindo, o sr. Calmon citou uma lenda chinesa, segundo a qual seria imperador da China o cidadão cuja sombra, enroscando-se, tomasse a forma de um dragão.

Considerando que o prof. Lucas Meyerhoffer fizera "luminosa arguição", o Reitor disse que o galo referido anteriormente não era um galo, mas um pinto, e do galinheiro de Guillaume. E terminou dizendo que gostaria que o sr. Pedrosa tivesse exibido galináceos de sua criação particular.

O GALO PERTENCE A TODOS

Em sua réplica, o sr. Mário Pedrosa declarou que o galo pertencia a todos, pois inclusive os atlas psicológicos refletem as mesmas experiências.

Mais uma vez esclareceu seu esquema, e a determinação que seguira, não se afastando da linha metodológica de seu trabalho.

O candidato aludiu à "aguda cozinheira" do Reitor Magnífico, muito embora ela gostasse de jogar no bicho.

Também explicou a natureza da palavra "afetiva" em sua tese, destacando que seu sentido alemão era diferente de sua significação em língua portuguesa.

Cinco minutos de salvas de palmas saudaram o candidato, quando êle terminou sua prova.

SORTEIO DO PONTO

As 16 horas de hoje, realiza-se, na Faculdade Nacional de Arquitetura (edifício da Escola Nacional de Belas Artes), o sorteio do ponto para a aula prática que se efetuará 24 horas depois.

São candidatos os srs. José Sennen Bandeira, Carlos Flexa Ribeiro e Mário Pedrosa.

Farinha americana e pão misto

Informam de Washington que as autoridades diplomáticas brasileiras estão trabalhando no sentido de conseguirem trigo norte-americano, pois não está sendo suficiente a aquisição em mercados argentinos, que lutam com escassez do produto.

Os srs. Afrânio de Melo Franco e Raul de Vicenzi obtiveram dos srs. Edward Miller e Randolph Kidder promessas de um aumento de cota.

FALA A CEXIM

Declarou o diretor da Carteira de Exportação e Importação, sr. Luís Simões Lopes, que as negociações estão sendo feitas com plena concordância da Comissão Consultiva do Trigo e visam a regularização do abastecimento.

No Ministério da Agricultura, o sr. Itagiba Barçante informa que talvez hoje o ministro João Cleofas assine a portaria sôbre o pão misto, "numa base muito baixa, que será alterada de acôrdo com as conveniências e as

O Homem que venceu o câncer

"Você tem duas semanas de vida", dissera-lhe o médico. Mas o jovem tenente Rosenberg rogou a Deus que o ajudasse a continuar vivendo... e na Marinha que tanto amava. Essa história de um homem condenado, que provou o poder da fé, é publicada em Seleções de janeiro, que divulga ainda 28 outros artigos de palpitante atualidade e enorme interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "Demônios de Bombachas". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de janeiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Comércio & Produção

Nova indústria em São Paulo

RECUPERAÇÃO DOS RESIDUOS DE MADEIRA

A indústria da recuperação dos resíduos de madeira será o objetivo de uma fábrica que está sendo montada em São Paulo, onde já se encontra a primeira parte da maquinaria procedente de Stuttgart, Alemanha.

Essa informação foi prestada pelo engenheiro e industrial alemão Hans Ulbricht, que chegou da Europa a bordo do "Conte Grande".

Trata-se, disse o industrial, do aproveitamento dos resíduos de madeira de qualquer espécie, inclusive dos gravetos, por processos técnicos de recuperação, a fim de transformá-los, com a adição de uma fórmula química e de uma resina brasileira, numa madeira especial, completamente refratária ao fogo.

Graças à liga aplicada durante o prensamento dos resíduos de madeira, bem como à resina, os blocos fabricados tornam-se também imunes à ação da chuva e do calor. Êsse novo tipo de madeira pode ser utilizado na fabricação de móveis e de outros utensílios domésticos, esquadrias e tacos para assoalhos.

Navios atracados no cais

Pier — Duque de Caxias.
Armazém 1 — Del Mundo.
" 2 — Vazio.
" 3 — Rio de La Plata.
" 4 — Star Betelgeuse.
" 5 — Lloyd Venezuela.
" 6 — Mormacswan.
" 7 — Rio Mendosa.
" 8 — Parima.
" Frigorífico — Comandante Lira.
" 9-10 — Nevada.
" 10 — Constantinos.
" 11 — Eidanger.
" 12 — Santarém.
13 — Campos Sales.
" 14 — Itaitê.
" 15 — Itaberá.
" 16 — Oiti.
" 17 — São Paulo.
" 18 — Atlântico e Olimpio.

Exportaremos as sobras de algodão

— "Terminados os levantamentos que vêm sendo procedidos pela CEXIM e pela Carteira de Câmbio, serão concedidas novas licenças de exportação de algodão, sem prejuizo para o mercado interno, declarou o sr. Luiz Simões Lopes.

As exportações da fibra estão suspensas a fim de ser apurada a verdadeira situação de produtores e consumidores internos no que se refere ao suprimento já que estamos no final do ano algodoeiro, iniciado em 31 de março e encerrado em 28 de fevereiro.

Emigrantes e modistas

CHEGARAM PELO "CONTE GRANDE"

Chegou ontem da Itália, trazendo um grande contingente de emigrantes para o Brasil e Argentino, o navio "Conte Grande".

Vieram alguns turistas para o Rio, entre os quais a modista Adriana Biglia Gaiard, proprietária do atelier Biglia, de Veneza, considerado um dos melhores da Itália.

A sra. Biglia, que veio passar um mês no Brasil, declarou que as tendências da moda para 1952, será inspirada nos modelos de 1800 e que a côr predominante será a escura. Não haverá mudança no comprimento das saias.

Mercadorias importadas para o interior

Atendendo a um pedido da Associação Comercial a CEXIM modificou o critério de importação de mercadorias diretamente consignadas ao consumidor quando residente no interior. Agora passa a ser exigida apenas a prova de se achar a mercadoria vendida a pessoa indicada como último utilizador, no formulário CEXIM 95.

Comissão Nacional de Política Agrária

A Comissão Nacional de Política Agrária, será instalada hoje, às 15 horas, no Gabinete do Ministro da Agricultura.

A solenidade comparecerão todos os membros da comissão que foram recentemente nomeados pelo presidente da República.

Já amanhã haverá reunião ordinária da Comissão, destinada ao estudo dos cargos a serem preenchidos.

FALA SIMÕES LOPES SÔBRE O RETÔRNO DE CAPITAIS

— "O Brasil não pode dar ao capital estrangeiro tratamento privilegiado que exceda o que é justo e razoável quando imperam em quase todos os países restrições de tôda ordem à livre circulação de capitais, declarou o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, sôbre o recente decreto do sr. Getulio Vargas condicionando a remessa de dinheiro para o exterior a determinadas exigências.

Afirmou o sr. Simões Lopes que o Brasil tem uma balança de pagamentos cronicamente deficitária e o equilíbrio só pode ser alcançado à custa de sacrifícios e restrições as mais drásticas.

PER SECULA...

— "Não podemos levar tão longe a nossa liberalidade a ponto de entender que qualquer soma invertida no Brasil, por estrangeiros, deva ter o direito de retôrno integral, mais juros e lucros acumulados, "per secula seculorum"...

Terminou o sr. Simões Lopes afirmando que o Brasil não dispensa o auxílio do capital e da técnica estrangeira, mas precisa agir em defesa dos seus interêsses, e que "os que encontram nas palavras do presidente Getulio Vargas sintomas de hostilidade no capital estrangeiro, estão de má fé".

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Respondendo às inúmeras consultas, e a fim de esclarecer e tranquilizar o generoso público que com tanto entusiasmo acolheu o álbum de "Branca de Neve", vimos declarar o seguinte:

a) Quando fizemos o seu lançamento, já havíamos requerido a necessária carta patente, estando o nosso processo em bom andamento.

b) No momento, estando impossibilitados de continuar distribuindo os cupões aos compradores dos álbuns julgamos oportuno suspender a venda dêstes e dos envelopes contendo as estampas (ilustrações dos álbuns), enquanto não estiverem totalmente preenchidas as exigências legais para o prosseguimento do nosso Concurso;

c) Os atuais possuidores de álbuns não serão prejudicados.

Vindo a público esclarecer êste assunto, que bastantes dissabores nos tem causado, esperamos que os nossos 38 anos de existência sejam a melhor garantia da nossa idoneidade e da seriedade dos empreendimentos desta Editôra, entre os quais nos orgulhamos de incluir o álbum de "Branca de Neves e os Sete Anões". CASA EDITORA VECCHI LTDA.

Aulas e conferências no Instituto Brasil-Estados Unidos

Organizadas pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, vêm sendo realizadas diàriamente, na parte da manhã, à rua Senador Vergueiro 103, conferências e aulas pelos srs. John Ewing, Henry Keith e Eugene Gordon, professores de universidades norte-americanas para professores brasileiros.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras), S.A., à Avenida Almirante Barroso n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 de janeiro corrente, às doze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.
H. R. Pritchard, Diretor Gerente
William Monteiro de Barros, Diretor Secretário.

EXIJA
— a legítima gravata tropical!
Duplex
LAVÁVEL
NÃO AMARROTA
Rua Jorge Azem, 35 — Fones: 33-3299 e 35-3058 — São Paulo

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes de cigarros Continental
Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.



uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA



m-m-m! Grapette é uma uva!



FEITO COM UVAS ESPECIAIS DE CAXIAS DO SUL
INDUSTRIA BRASILEIRA

Tecidos a preços populares

Relação dos artigos atingidos pelo convênio da CCP com os sindicatos da indústria e do comércio de tecidos

Os tipos de artigos incluídos no convênio celebrado entre a CCP e os sindicatos da indústria e do comércio de tecidos, para fabricação e distribuição de artigos a preços populares, só agora foram dados a conhecer, através de uma exposição do vice-presidente da CCP, sr. Benjamim Cabello, à Câmara dos Deputados.

São os seguintes êsses artigos, com os respectivos preços:

Algodão cru, na fábrica, 4,30; no varejo, 4,80; Morim, na fábrica, 4,60, no varejo 5,10; riscado direto, na fábrica, 4,20, no varejo 4,70; brim escuro direto, na fábrica, 6,60, no varejo, 7,40; brim escuro direto de algodão puro, fábrica, 6,60, no varejo, 7,40; brim claro, na fábrica, 6,70, no varejo 7,50; brim claro de algodão puro, na fábrica, 6,50, no varejo, 7,30; brim mescla, na fábrica, 7,50, no varejo, 8,40; brim mescla de algodão puro, na fábrica, 7,30, no varejo 8,20; brim caqui, na fábrica, 7,10, no varejo 8,00; brim caqui de algodão puro na fábrica, 6,80, no varejo, 7,60; linon branco e tinto, direto liso, na fábrica, 5,00, no varejo, 5,70; chita de algodão puro e cor sólida, na fábrica, 5,70, no varejo, 6,40; flanela de algodão branco ou de cor, na fábrica, 5,70, no varejo, 6,40; algodão popular enfestado, na fábrica, 10,10, no varejo, 11,40; algodão popular enfestado, na fábrica, 15,20, no varejo, 17,10; caqui especial, cor sólida com tolerância de corantes ao enxôfre da fábrica, 11,10; no varejo, 12,60; cretone alvejado, na fábrica, 16,20 no varejo, 18,30; zefir xadrez de algodão puro cor sólida, na fábrica, 8,50, no varejo, 9,60; trançado cru, na fábrica, 6,00, no varejo, 6,80.

Para artefatos são os seguintes os preços por unidade:

Toalhas de rosto, na fábrica, 4,60, no varejo, 5,10; de banho, na fábrica, 16,60, no varejo, 18,70; cobertores de solteiro, na fábrica 14,70, no varejo, 16,60; de casal, na fábrica, 22,50, no varejo, 25,40; colchas, alvejadas, brancas ou de cores, com ou sem franjas: de solteiro, na fábrica, 25,60, no varejo, 28,90; de casal, na fábrica, 32,20, no varejo, 36,30.

Malhas e meia: camisa alvejada, tipo regata, fabricada com fio 16 1, cadardo, na fábrica, dúzia, 70 cruzeiros, no varejo por unidade de 6,60; camisa meia manga, dúzia na fábrica, 92,00; no varejo, por unidade, 8,70; camisa de malha tipo esporte, listrada, gola olímpica, na fábrica, dúzia, 88 cruzeiros, no varejo, unidade, 7,80; meia de algodão para homem, na fábrica, dúzia, 55 cruzeiros, por unidade, no varejo, 5,20; e meia de algodão tipo escolar, na fábrica dúzia de 62 a 70 cruzeiros, no varejo, por unidade de 5,90 a 6,60.

Convenções do PTB bandeirante

S. PAULO, 14 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do PTB prorrogou até o dia 20 próximo o prazo para realização das convenções municipais e entrega, à direção do partido, das atas de constituição dos diretórios municipais.

A propósito o sr. Plinio Cavalcanti informou que, praticamente, todos os diretórios, em número de 210, em todo o Estado, já estão eleitos, não obstante haver recebido a comissão apenas 38 atas.

Assim que chegam ao PTB, os documentos são logo remetidos ao Tribunal Regional Eleitoral, para o respectivo registro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

de Alimentos, onde o médico encarregado, Ariosvaldo Silva, juntamente com o químico Raul Aguiar, nos mostrou os resultados dos testes feitos no feijão e no arroz da CAN.

Os primeiros exames constataram ser o feijão inteiramente impróprio para o consumo e o arroz em parte regular e outra ainda em condições discutíveis. O Laboratório não divulga ainda os resultados positivos totais, uma vez que vão proceder-se a novos testes, de acôrdo com a recomendação do govêrno, interessado em que se proceda ao exame dos produtos com a máxima imparcialidade.

JOAO PESSOA, 14 (Asapress) — Diante dos desmentidos publicados, temos a declarar que a visita do representante da "Asapress" ao local dos gêneros alimentícios da Comissão de Abastecimento do Nordeste deteriorados, foi feita a convite do dr. Manuel Pereira Diniz, que nos acompanhou, mostrando-nos a sacaria, em péssimas condições, e nos afirmando que ia levar imediatamente o assunto ao conhecimento do governador do Estado, a fim de evitar prejuizos para o próprio Estado, pois seria imensa a sua responsabilidade, caso aceitasse mercadorias em tais condições.

Novamente entrevistado, disse êle à "Asapress" que num lote de arroz se verifica a falta de 89 sacas e que o feijão será, possivelmente, selecionado, para se aproveitar alguma parte que se encontre em condições de consumo, mediante laudo do Laboratório Bromatológico, que voltou a examinar novas amostras colhidas sexta-feira a bordo do "Rio Branco".

Em edição de sábado último, o jornal "O Norte" diz o seguinte:

"Não se compreende como um organismo federal como a CAN realize operação dessa natureza, envolvendo o Govêrno do Estado, colocando-o em difícil situação.

Por aí andou a mão de um refinado negocista, que melhor ficaria espetado num poste de iluminação pública, do que a fazer parte de uma comissão de tamanha responsabilidade e de importância, como é a CAN.

Esperamos que o caso não fique só na denúncia e que seja esclarecido oportunamente, para que seus autores ou responsáveis sejam trancafiados, para exemplo a outros que, aproveitando-se dos cargos que exercem, atentam contra a saúde do povo e os interêsses do Estado".

TELEGRAMAS AOS GOVERNADORES

Diante da celeuma levantada, no caso dos gêneros remetidos, a bordo do vapor "Rio Branco", pela Comissão de Abastecimento do Nordeste para os Estados flagelados pela sêca, telegrafamos aos governadores dos Estados em questão, tendo tido, até o momento, as seguintes respostas:

DO PIAUI

"Gêneros remetidos pela CAN para êste Estado boa qualidade. Apenas sacaria feijão estragada. Saudações. Pedro Freitas, governador Piauí".

DO CEARA'

"Resposta seu cabograma ontem, prazer informar, salvo avarias e derrames, gêneros chegaram condições consumo, os quais, entretanto, não foram ainda recebidos Estado, face entendimento fixação preço. Saudações cordiais. Raul Barbosa, governador Ceará".

DA PARAIBA

"Informo prezado amigo governador José Americo encontra-se viagem interior Estado inspecionando obras públicas. Logo regresse, fará esclarecimentos julgar necessários sôbre caso gêneros. Cordiais abraços. Josmar Dantas, secretário governador".

Importação de nitrocelulose

Afora outros prováveis empregos, a nitrocelulose é imprescindível à fabricação de tintas lacas. Sem o fornecimento desse produto, a indústria das referidas tintas não pode funcionar, já que não existe sucedâneo em condições de ser utilizado. Há tempo, o abastecimento do mercado brasileiro de nitrocelulose tornou-se deficiente em virtude de a única fábrica no Brasil estar em dificuldades para a obtenção de enxôfre essencial ao preparo da nitrocelulose.

Com a intervenção da CEXIM, foi a situação contornada, havendo a fábrica paulista produtora de nitrocelulose ampliado progressivamente suas entregas, de modo a cobrir as falhas anotadas nos fornecimentos. Em reunião recente, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior teve oportunidade de reexaminar a matéria, havendo verificado não só que os suprimentos da indústria nacional de tintas e vernizes estão sendo realizados de maneira satisfatória pela citada fábrica de nitrocelulose, como, igualmente, que o preço do artigo nacional vem sendo comprimido, de modo a se aproximar da cotação do artigo norte-americano, tendo ocorrido, nos últimos meses, apreciável redução.

Largada ontem da Puerto del Buceo-Florianópolis

MONTEVIDEU, 13 (UP) — As onze horas de hoje, ante o presidente da República, sr. Martinez Trueba, o contra-almirante Mario Aguiar e o diretor geral dos Portos, teve início a regata oceânica Montevideu-Florianópolis. Partiram os iates argentinos "Affaird", "Boreal II" e "Achernar"; os uruguaios "Astral", "Marando", "Amalanuro", "Caesar" e "Lady Susan", e o brasileiro "Majoy", que é o franco favorito da prova. Grande número de pessoas assistiu ao início da regata.

N. R. — Conforme noticiamos, Abaitaré, de Mendonça Lima, o outro concorrente brasileiro, encalhou na lagoa dos Patos. Agora o telegrama confirma a ausência do barco carioca, já que o Major, dado como favorito, é o único representante do Brasil na prova que é corrida pela primeira vez.

Tratador inglês

Pelo "Conte Grande" chegou ao Brasil Frederick Armstrong Lakim, treinador oficial da coudelaria de Saint Gatien, em Newmarket, Inglaterra, que vem ao Brasil estudar os métodos de treinamento de cavalos de corrida.

O sr. Armstrong, no ano passado ganhou com seus cavalos 62 vezes, levantando vários grandes prêmios.

Sua permanencia no Brasil será de um mês.

Continua a emissão

Segundo a Caixa de Amortização, circulavam, em 31 de dezembro último, 347.557.590 cédulas no Brasil, com o valor total de Cr$ 35.316.943.234,50.

Em 30 de novembro, êsse total era Cr$ 33.968.269.880,00. Donde se infere que há uma diferença — para mais — de Cr$ 1.348.673.374,50 no papel-moeda em circulação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

rão como base o imposto sôbre derivados e sub-produtos importados;

2 — Também está previsto o lançamento de um empréstimo interno de um bilhão de cruzeiros anuais, no período de 1952 a 1956, a juros de 7% ao ano;

3 — Os títulos emitidos gozarão da isenção do imposto de renda;

4 — Os seus tomadores poderão trocá-los, em qualquer época anterior ao seu vencimento, por ações da "Petróleo Brasileiro S.A."

5 — Os subscritores gozarão ainda da vantagem de poder descontá-los com ágio de 20% sôbre o valor de sua cotação;

PAPEL DOS BANCOS

O lançamento do empréstimo será feito mediante a aquisição anual e compulsória pelos bancos, caixas econômicas federais e estaduais, para livre colocação em mãos do público. O valor do empréstimo em cada estabelecimento colocador corresponderá a 1% do valor dos respectivos depósitos em cada ano.

Os títulos serão assim espalhados pelo Brasil inteiro. Se, por exemplo, uma determinada agência bancária possui em qualquer cidade do país dez milhões de cruzeiros em depósito, colocará cem mil cruzeiros de títulos no espaço de um ano. Os bancos funcionarão assim como simples intermediários.

EVITAR A CONCENTRAÇAO

Esta modalidade de colocação do empréstimo, segundo nos declarou o seu próprio autor, deputado Bilac Pinto, tem a vantagem de evitar a concentração dos títulos nos grandes centros de movimento comercial como Rio e São Paulo, fazendo-se assim espalhar-se por todos os Estados da Federação.

Uma das emendas que serão apresentadas ao projeto do govêrno, prevê o lançamento de 400 milhões de cruzeiros anuais em ações ordinárias de 200 cruzeiros. Essas ações darão direito, desde a data de sua aquisição, a uma bonificação de 8% ao ano. Esta vantagem vai torná-las o melhor título brasileiro.

As despesas dessa bonificação serão cobertas por uma subvenção do govêrno federal.

CONVERSAO

Aos subscritores das ações ordinárias fica assegurado, no prazo de oito anos, o direito de transformá-las em títulos da dívida pública federal a juros de 7% n prazo de 15 anos. Isto quer dizer o seguinte: ao tomador da ação não ocorrerá a menor possibilidade de prejuizo pois na eventualidade de uma desvalorização das ações por êle subscritas, restará a alternativa de trocá-las por títulos da dívida pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

passar para a dianteira, quando Fangio, é obrigado a parar no box para reabastecer o carro e trocar os pneus.

Na volta seguinte: Marques correndo quase um minuto à frente do campeão mundial, também é obrigado a parar. Nessa ocasião reabastece-se e se nega a mudar os pneus, saindo à frente de Fangio, sob incentivo e aplausos da grande assistência presente. Fangio passa logo após, com 25 segundos de diferença.

Desse momento em diante, começa verdadeiro drama para a assistência presente entusiasmada com o desempenho do volante nacional. Na 20.ª volta, a diferença melhora ainda dois segundos para Marques.

Até essa altura, 20 voltas, o tempo de corrida era o seguinte:

1.º Marques — 1 hora, 20 minutos e 53 segundos.

2.º Fangio — 1 hora, 21 minutos e 20 segundos.

3.º Gonzalez — 1 hora, 22 minutos e 8 segundos.

Surgem protestos dos argentinos, que temerosos de perder a corrida, alegam que Marques estaria uma volta atrasada.

DIMINUI A DIFERENÇA

Fangio começa então a reconquistar o terreno perdido, enquanto que Marques luta heroicamente na ponta. Na 21.ª volta a diferença passa a ser de 23 segundos. Benedito Marques, que corria bastante atrasado, quer fazer corrida para Marques, mas sua máquina é muito fraca e nada consegue. A diferença diminui agora para 14 segundos.

LUTA DRAMATICA

Estamos na 23.ª volta e a poderosa Ferrari de Fangio voa na pista em busca de Marques que lhe leva ainda 9 segundos de vantagem.

Faltavam então menos de duas voltas e a emoção era geral.

Na reta da lagoa, Marques ainda se mantinha na frente, perseguido pelo argentino, mantendo luta empolgante, emocionante mesmo.

Numa das curvas entretanto, Fangio consegue passar por Marques que todavia não desiste e vai acompanhando a Ferrari quase "colado". Na última volta Fangio está apenas 4 segundos à frente de Marques. Ambos desenvolvem o máximo de velocidade. Muito atrás, separado por quase meia pista, vem o terceiro colocado, o argentino Gonzalez.

CHEGADA

Debalde foram os esforços dos Marques para superar o campeão do mundo, que chega em primeiro lugar com 11 segundos à sua frente.

Fangio completou o percurso em 1.40'33" e Marques em .... 1.40'44".

A média horária do vencedor foi de 119.230 metros. Para vencer Marques, teve que tirar em 4 voltas nada menos do que 32 segundos, algo que lhe teria sido muito difícil conseguir se o volante brasileiro contasse com uma máquina mais poderosa.

Terminada a corrida, enquanto todos corriam a abraçar Marques pela sua estupenda corrida, os cronometristas anunciavam que a volta mais rápida fôra de Landi, com 3.47" e 3 décimos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

BASES DO AUMENTO

São as seguintes as bases do aumento que será concedido pela Comissão Central de Preços:

30 centavos por litro para a cota normal e 50 centavos para a quantidade destinada à industrialização.

Além disso, estabelece o acôrdo que a CCP assume o compromisso de na entre-safra conceder o aumento geral de 50 centavos por litro, e o Govêrno concederá uma subvenção correspondente ao transporte do leite, que será rateada pelos produtores na proporção das quantidades do leite fornecido.

ÊRRO DE CABELLO

Declarou ainda o governador do Estado do Rio que o sr. Benjamin Cabello reconheceu que havia errado ao determinar a intervenção na CCPL, motivo por que reconsiderou seu ato, transformando a intervenção em simples auxílio à CCPL, fazendo com que seus funcionários fossem auxiliados pelos funcionários da CCP.

FAVORAVEL

O gerente do entreposto da CCPL, sr. Paulo Fonseca, declarou-nos que a solução encontrada, na sua opinião, viria ao encontro das aspirações dos produtores, demonstrando que houve boa vontade da parte das autoridades.

E' uma solução de emergência, que resolverá o problema do abastecimento do leite ao Rio pelo menos no momento, disse-nos o gerente do entreposto.

FORNECIMENTO

O fornecimento de leite aos cariocas está quase normalizado hoje, em virtude do refôrço de 620 latões, com 31.000 litros, vindos de São Paulo por iniciativa da CCP.

O entreposto só recebeu 103 latas que, somadas com as recebidas pela CCP darão para o fornecimento do produto não sòmente para os hospitais e casas de saúde, mas também para as vacas leiteiras e residências.

TRANSPORTE

O transporte do leite proveniente de São Paulo foi feito por trens leiteiros da Central do Brasil, que partiram do Rio na tarde de ontem.

7 vagões frigoríficos com leite chegaram hoje pela manhã de São Paulo, com 31.000 litros.

NOS OUTROS ENTREPOSTOS

Os entrepostos Pérola e da Companhia Mineira de Laticínios receberam maior quantidade do que ontem, quando o fornecimento do entreposto da Companhia Mineira de Laticínios foi de 20 mil, e do entreposto Pérola sòmente de 25 mil litros, em vez de 40 mil habituais.

A INTERVENÇAO

O regime de intervenção na CCPL, iniciado sábado à tarde, foi recebido com desagrado pelo diretor da Cooperativa, o qual concordou, no final, que as autoridades controlassem o movimento do leite depois de muitas discussões.

Os serviços de distribuição e recebimento do leite dos produtores está sendo dirigido pelo coronel Setembrino Palma, membro da CCP.

INQUERITO

Por outro lado, na Delegacia de Economia Popular foi instaurado inquérito para apurar as responsabilidades pela greve do leite, visando à Cooperativa Central dos Produtores do Leite.

Segundo declarações do delegado da Economia Popular, a culpa da greve cabe inteiramente à CCPL, motivo por que o inquérito visa a Cooperativa.

Inaugurado o Serviço Social do Morro da Liberdade

Com a presença do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, do major Euclides da Silva Boia, representante do prefeito do Distrito Federal e do vereador Milton de Castro Meneses, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, realizou-se na tarde de ontem, a solenidade de inauguração do Serviço Social São Sebastião, no Morro da Liberdade, anteriormente denominado Morro do Turano. O serviço, que se destina a tender à população local, dispõe de duas amplas salas de aula, um gabinete dentário, um ambulatório médico e uma maternidade com oito leitos. Após a benção procedida pelo arcebispo do Rio de Janeiro, falaram sôbre o significado da solenidade os srs. Fernando Nogueira Pinto, chefe do Departamento Médico da novel instituição, frei Cassiano, frei Jacinto Parlazollo, o representante do prefeito João Carlos Vital e a srta. Luzia Carlos da Silva, em nome dos moradores.

Em pânico o PTB da Paraíba

JOÃO PESSOA — (Do Correspondente) — O PTB paraibano está em pânico com a demissão do inspetor da Alfândega, pois o exonerado foi substituido pelo candidato do senador Rui Carneiro, que, por sua vez, fôra demitido, no govêrno do general Dutra porque se negou a acompanhar o sr. Pereira Lira. Afirma-se que outros chefes de serviços federais, colocados nos primeiros dias do govêrno Vargas, serão dispensados, persistindo assim a apreensão entre os trabalhistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

um argentino não peronista, numa confeitaria da rua Valle, no coração de Buenos Aires:

— Em geral os homens da Gendarmeria, a tropa cem por cento peronista, são filhos de Corrientes, gente que se destaca por seu sangue frio, habilidade em montar, disciplina e, muitas vêzes, brutalidade.

"CARIÑO"

E contou-nos o cidadão portenho dois dos casos que conhecia de fanatismo peronista: uma senhora havia se referido a Eva Peron sem aquele "cariño" especial. Foi detida e levada ao quartel da Gendarmeria local. Fizeram-na escrever mil vêzes "Excelentissima Senhora d. Eva Duarte de Peron, Digníssima Esposa do Presidente da Republica, o generalissimo Juan Peron".

E citou o de um cidadão do sul que foi submetido a maus tratos pela omissão que cometera ao reportar-se ao nome do Presidente da República Argentina.

Muitos oficiais do Exército argentino não vêem com bons olhos a Gendarmeria, uma das meninas dos olhos de Peron. E, latente, existe hostilidade recíproca entre o Exército e os gendarmes, a tropa de confiança de Peron.

O "EMBRULHO"

Em Buenos Aires aprendi o que era o "complexo do embrulho". A experiência das bombas que de vez em quando explodem em Buenos Aires criou o complexo do embrulho, em que habitualmente são elas transportadas e deixadas em alguma parte.

Ao entrarmos no edifício central dos Correios e Telégrafos um dos diversos guardas armados que policiam o interior e a parte externa fixou sem interrupção o embrulho que carregavamos.

Ao tentarmos penetrar, de forma regular, no belo edifício da Fundação Eva Perón, o porteiro e o guarda, também armado, vieram rapidamente ao nosso encontro e "solicitamente" nos arrebataram a maleta que tinhamos em mão. Devolveram-nos à saída.

Na Fundação encontramos jornalistas de "Democracia", do "El Laborista", jornais peronistas, assalariados também da instituição de Eva Perón.

Num cinema igualmente nos arrebataram o embrulho, que foi devolvido no final da sessão, mediante uma gorjeta.

GORJETAS

A gorjeta na Argentina foi proibida por Perón. Ela está incluída nas contas das despesas nos bars, hotéis, restaurantes. Mas, apesar de tudo, a gorjeta existe, e ostensivamente os garçons a aceitam.

MERCADO-NEGRO

O mercado-negro é um fato, como em qualquer outro país. Encontramos no câmbio-negro dólares e até cruzeiros. Cada pêso vale, hoje, 85 centavos brasileiros. No mercado-negro encontramos o peso a 90centavos. E não é às escondidas. Vimos êsse mercado feito até em lojas da avenida Corrientes.

Os preços argentinos vão subindo, e o peso se desvalorizando. Um dono de hotel nos falou, com saudade, do tempo em que podia vir ao Brasil fazer o que os brasileiros estão fazendo em Buenos Aires.

Então o peso chegou a valer 6 cruzeiros. Hoje vale 85 centavos.

O "BALCONISMO"

O "balconismo" é a outra doença característica do peronista, sintôma da similitude do justicialismo com os totalitarismos. Diversas vezes em cada ano, como no "Dia da Lealdade", dia 1.º de maio e etc, Peron e Evita "hablan" de alguns "balcons" de edifícios públicos, para as massas da C. G. T.

São 100.000, 200.000 obreiros que se agitam, se contorcem, se comovem ouvindo Peron e Evita.

E dali de cima o casal sonha, como os ditadores destronados sonharam, dominar o mundo.

DIVISAS

Perón tem sêde de divisas estrangeiras. Enquanto isso os gêneros, o vestuário, a habitação, sobem de preços. Num restaurante, o cardápio corrigido três vezes a tinta indicava a rápida mutação de preços.

A vida na Argentina é boa... para os brasileiros e para todos os turistas de "moeda forte". Para o argentino fica cada vez mais difícil, como no Brasil.

Em puro estilo "Dipiano" Perón e Evita são endeusados em tôda a Argentina. Só na Fundação Eva Perón há mais de 40 tipos de impressos, propagando ridicularmente o nome do casal que dirige o país.

Basta ler uma para ter-se uma noção do ridículo a que a bajulação chegou. Gênio, magnífico, insuperável, grandioso, inimitável, criador, — são algumas das expressões com que se brindam o casal.

"BIOGRAFIA"

"Razon de Mi Vida" é o último livro de Evita Perón, a que generosamente a imprensa argentina controlada batizou de "magnífica e genial auto-biografia da escritora Eva Perón".

O livro não passa de crônicas, em que Eva Peron faz o elogio de si mesma e de seu marido. Demagogia e pieguice, onde Evita compara seu espôso a uma espécie de Cristo, insinuando que o justicialismo, exportado para o mundo inteiro, poderia ser um novo Cristianismo.

Evita Peron, a "segunda Presidenta", é a fundadora e chefe do Partido Peronista Feminino", cujas atividades entrosa com as de dirigente da Fundação que tem o seu nome, sem aludir ao cargo de chefia que exerce no Ministério do Trabalho e Previdência.

Ela própria confessa, na sua "auto-biografia", que a Fundação tem função política, operando em razão do peronismo, distribuindo benefícios aos "descamisados seus e de Peron", benefícios que advêm das contribuições voluntárias ou forçadas principalmente dos patrões.

CONDECORADO

Não faz muitos dias Peron condecorou um médico estrangeiro simplesmente porque operou Evita, cuja vida, segundo os argentinos, não será longa, por causa da grave moléstia que a acomete.

ESCOLAS

Nas escolas o peronismo está sendo ministrado como parte do programa, deformando a mentalidade infanto-juvenil, desviando as crianças do caminho natural.

O retrato "Peron-Evita" está substituindo os retratos tradicionais da Argentina e o "Justicialismo" começa a surgir como a nova religião "ensinada por Peron".

A produção bélica está sendo incrementada. As pesquisas sôbre vôo a jato desenvolvidas grandemente. A última parada militar em Buenos Aires surpreendeu a muitos observadores militares estrangeiros.

C.G.T.

Os sindicatos não são livres e fazem parte da cadeia da Confederação Geral dos Trabalhadores, controlada por Evita.

A última greve, fora da C.G.T., foi declarada ilegal sob fundamento de "injusta". E a responsabilidade pela "huelga" foi atirada aos "viejos dirigentes del anarco-sindicalismo y del socialismo y los infiltrados del comunismo, que han dirigido todo esto. Esos son ingratos, indignos de vivir en esta Nueva Argentina de Peron".

Peron e Evita usam os trabalhadores da CGT para atingirem seus fins. Através deles exercem a pressão que bem entendem sôbre a indústria e o comércio. Por trás dos falsos trabalhadores dirigentes sindicais, que lá não são eleitos mas sim designados pelo Govêrno, movimentam o jôgo como desejam.

ARMAS

As armas de defesa pessoal fabricadas na Argentina são exportadas para diversos países, mas na maioria dos casos como contrabando. O Brasil tem recebido inúmeras, de contrabando.

Cada vez aumenta o contrôle sôbre a população, sôbre o comércio e a indústria. No dia em que chegamos a Buenos Aires havia sido baixada uma portaria em que as farmacias se colocavam sob contrôle absoluto, na venda de penicilina, streptomicina e semelhantes. O Ministério competente determinava que a partir de janeiro, ninguém podia deixar a Argentina subitamente. Teriam os viajantes futuros de comunicar com antecedência de oito dias, o desejo de sair do país.

CONTRÔLE

Estivemos numa companhia de navegação maritima argentina. A primeira coisa que o empregado fez, disfarçadamente, foi comunicar-se com o departamento policial ou ministerial competente, para saber se o turista fulano de tal podia ausentar-se do país. E antes já lhe haviamos entregue o certificado policial de trânsito e nossa carteira de identidade. O mesmo aconteceu na Aerolineas, que é emprêsa do Ministério dos Transportes.

Quando procuravamos passar um telegrama para o Rio na Transradio, também do Govêrno, o funcionário mostrou sua desconfiança quanto à nossa identidade. Isso porque estavamos hospedados num hotel que êle desconhecia, na rua Tucuman.

No aeroporto de Buenos Aires tivemos o último contacto com o peronismo. Na sala da Alfândega um policial, à paisana, vigiava disfarçadamente os passageiros, acompanhando seus movimentos. Os agentes aduaneiros não poupam sequer as valises dos tripulantes do avião. Dois visitantes foram impedidos de entrar na sala, onde queriam despedir-se de amigos.

O avião da "Air France" decolou e dissemos adeus a Buenos Aires, aos retratos de Perón e Evita, aos muros pichados, e à Gendarmeria Nacional, saudosos do Brasil.

BOLETIM DAS TREVAS

O nível do reservatório de Lajes subiu, nas últimas 24 horas, 13 centímetros, aumento correspondente a um acréscimo de 1.345.520 metros cúbicos de água represada.

395,89 era a quota de hoje às 7 horas, sendo registrado um volume de 66.651.080 metros cúbicos de água aproveitável.

Em 1951, no mesmo dia, às 7 horas, foi assinalado um nível de 404,69 metros acima do mar, ou seja, um volume de 194.683.610 metros cúbicos de água disponível.

O tempo hoje está chuvoso na região da ilha dos Pombos, rio Paraíba, e nublado em Ribeirão das Lajes.

Regressam os deputados baianos

SALVADOR, 14 (Asapress) — Os deputados federais que vieram passar as férias de fim de ano deverão regressar ao Rio de Janeiro terça-feira. Já têm viagem marcada para êsse dia os deputados Ruy Santos, Lafaiete Coutinho e José Guimarães. Deverá viajar também naquele dia o deputado Antônio Balbino, do PSD.

Segundo fomos informados, o sr. Tarcilo Vieira de Melo viajará na próxima semana para o Rio, a fim de participar dos trabalhos de instalação da Câmara Federal, em período de convocação extraordinária. O líder pessedista reassumirá, também, a presidência da Comissão do Vale do São Francisco, retornando depois a esta capital.

Congestionamento dos portos

O ministro da Viação comunicou à Câmara de Comércio da cidade gaúcha de Rio Grande, a respeito do serviço moroso de carga e descarga, que congestionava aquele pôrto, que o Ministério da Fazenda providenciara a respeito, estando para criar uma sobretaxa especial sôbre os fretes marítimos de portos estrangeiros para nacionais.

Acrescentou que a distribuição de carga de cabotagem à Comissão de Marinha Mercante fôra sugerida pela C.C.P., que desejava assegurar prioridade para carregamentos de gêneros alimentícios.

O salário mínimo dos barbeiros e a opinião dos patrões

Falam três barbeiros — Solução no DNT

"O salário mínimo de Cr$ 1.200 mais 25% no total da féria e as gorjetas, é o que queremos", disse-nos o barbeiro Walter Cordeiro Cortes, do Salão Enigma

ENQUANTO a solução do salário mínimo dos barbeiros está sendo tentada nas mesas redondas do DNT pelo sr. Roque Ferrer, que decidirão se o salário atinge ou não êsses trabalhadores, procuramos ouvir a opinião de patrões e empregados, quanto à questão do salário.

FALA UM BARBEIRO

"Sou profissional há 8 anos e nunca vi coisa mais absurda, do que o desentendimento havido entre os dois sindicatos de empregados e empregadores quanto à questão do novo salário mínimo", disse-nos o barbeiro Valter Cordeiro Cortes, que trabalha no salão Enigma, da rua do Lavradio, 18.

"O caso — acrescentou — está sendo resolvido no DNT que até o momento não deu solução.

Não é possível o corte proposto pelos patrões, tirando do minguado salário mínimo de Cr$ 1.200 a importância correspondente a 25% da féria bruta dos barbeiros".

O SALARIO IDEAL

"O salário ideal para todos os barbeiros seria o proposto pelo Sindicato de classe, que foi recusado pelos representantes patronais no DNT. Este salário seria fixado em Cr$ 2.500 ou mesmo Cr$ 3.000" — concluiu.

FALA UM PATRAO

"Os patrões não podem aguentar o novo salário mínimo e mais a comissão de 25% para os empregados, disse-nos o dono da barbearia Enigma, sr. Antônio Angelo Elias.

Continuando:

"Os representantes patronais já estiveram com o vice-presidente da CCP para estudar, caso seja mantido o salário em Cr$ 1.200 mais a percentagem de 25 por cento e a gorgeta, um aumento de preços do cabelo e da barba.

A solução do assunto, sem aumento de preços que venha a prejudicar os fregueses, será porém resolvida pelo Departamento Nacional do Trabalho onde já esteve uma comissão de nossa classe".

NAO RESOLVE PARA NINGUEM

O sr. Antônio Elias, prosseguindo em suas declarações disse:

"O novo salário mínimo não é lá essas coisas, pois há barbeiros que ganham muito mais do que Cr$ 1.200.

Os barbeiros já ganham mais de Cr$ 1.200 que por vezes atinge a Cr$ 2 mil, o que é demais para as barbearias e pra os patrões.

Se ficar assentado que os barbeiros receberão o salário mínimo de Cr$ 1.200 mais os 25% da percentagem bruta, acabarão fechando a barbearias".

AUMENTO

O aumento do preço do cabelo e barba não resolve, pois prejudica a freguesia, que demora mais a cortar o cabelo, declarou ainda.

OUTRO BARBEIRO

O que se pretende fazer, não fixado o salário mínimo dos barbeiros em Cr$ 1.200 é um absurdo, afirmaram os barbeiros José Batista da Silva e Rivadavia Paes Barreto, que trabalham no slão Crlos Gomes, da rua Pedro Primeiro.

Os barbeiros esperam uma solução pacífica de suas reivindicações e não pretendem em absoluto tomar quarquer atitude ostensiva aos patrões enquanto não vier a fixação do salário.

O pedido de majoração do salário fixo dos barbeiros está na Justiça do Trabalho há muito tempo, e terá que ser resolvido.

O SALARIO MINIMO NAO SATISFAZ

Prosseguindo:

"O salário mínimo de Cr$ 1.200 sem a comissão de 25% não satisfaz a ninguém. Os barbeiros geralmente ganham muito mais de Cr$ 1.200 e seria um absurdo fazer-se a redução dos salários.

O salário tem que ser fixado em Cr$ 1.200 mais 25% fora as gorgetas que porventura tenhamos que ganhar".

OUTRO PATRAO

"A fixação dos salários mínimos dos barbeiros em Cr$ 1.200 provocará o fechamento de inúmeras barbearias", declarou o dono do Salão Carlos Gomes.

"Os barbeiros — acrescentou — já ganham mais que Cr$ 1.200 e portanto é inútil fazer fixação de salários.

Em qualquer hipotese, tanto na fixação do salário como Cr$ 1.200 menos os 25%, ou como na continuação da situação em que está, uma das duas terá que cair".

INUTIL O AUMENTO

"Se fôr feito o aumento do custo do preço da barba e do cabelo a produção dos barbeiros decairá, os fregueses não cortarão o cabelo senão uma vez por mês e assim os salões acabarão fechando, declarou ainda.

O freguês fica prejudicado, melhorando apenas, por pouco tempo a situação dos empregados.

MEMBRO DA COMISSAO PATRONAL

"Como membro da comissão patronal — continuou o sr. José Lemos — espero ver o assunto resolvido de uma vez por tôdas, com a fixação de um ordenado equitativo.

Há boa vontade de ambos os lados, portanto, parece que chegou a hora da reconciliação entre patrões e empregados, concluiu.

CIBRASIL

INFORMA

aos portadores dos seus títulos e aos interessados nos seus Planos de Economia:

QUE, por determinação da Diretoria das Rendas Internas, e a partir do próximo sorteio de 16 de janeiro, inclusive, o prêmio principal dos seus planos "B" e "C" caberá ao milhar formado pelos três últimos algarismos (centena) do 1.º prêmio da Loteria Federal, precedido pela unidade (terminação) do 2.º prêmio.

QUE, continuam inalteradas as mesmas vantagens tradicionais destes e dos demais planos Cibrasil — constantes do reembôlso integral das mensalidades aos não premiados e o Seguro de Vida, para automática liquidação dos pagamentos restantes.

QUE, no próximo dia 16, o Plano "B", de Cr$ 50,00 mensais, distribuirá mais um.

AUTOMÓVEL MORRIS OXFORD

como opção ao 1.º prêmio, bem como mais 9 segundos prêmios (centenas) do valor de Cr$ 11.200,00 cada um. Cibrasil convida, portanto, os interessados a fazerem a sua inscrição para concorrer, sem risco, a tão valiosos prêmios.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

AVENIDA RIO BRANCO, 106 — SOBRELOJA

TEL.: 22-6432

PEWTER PLATTER, O HERÓI

O Grande Prêmio "Presidente Jockey Club", carreira principal da reunião de ontem em Cidade Jardim, teve como vencedor o cavalo Pewter Platter, cabendo o segundo pôsto ao nacional Luar.

Pardaillan levantou em bom estilo o "handicap" Virgilio de Mello Franco

Saladito formou a dupla deixando Don Careli em terceiro a escassa diferença – Martini sentiu a sobrecarga – 139"4/5 o tempo registrado para os 2.200 da prova

O Handicap Especial Virgilio de Melo Franco, carreira-base da reunião levada a efeito ontem no Hipódromo da Gávea, teve como vencedor o tordilho Pardaillan, aliás favorito dos apostadores.

O pupilo de Celestino Gomez foi muito bem dirigido pelo bridão Osvaldo Ullôa, que estava numa grande tarde.

O DESENROLAR

Alçadas as cintas, assumiu a liderança Manguarito, perseguido por Pardaillan, Don Carelli e os demais. Assim foram cumprindo o percurso sem maiores alterações.

Ao ser atingida a reta Ullôa instigou seu conduzido que, em rápidos saltos, assumiu o comando do lote.

Manguarito pouco tempo ficou no segundo pôsto, pois Saladito e Don Carelli apresentaram-se em atropelada disputando a formação da dupla, sendo necessária a consulta ao "fotochart", que se pronunciou favorável ao defensor de sr. Jorge Jabour.

O TEMPO

Pardaillan registrou para os 2.200 metros do percursos o tempo de 139"4 5.

OS DEMAIS

Dos restantes, pouco se poderá dizer, pois tiveram atuações inexpressivas. Aliás Martini tem como atenuante a sobrecarga de 61 quilos, entretanto, acreditamos que mesmo em igualdade de condições não levaria a melhor, tal a desenvoltura do vencedor.

"Seu" Feijó estava com a "bola branca"

Osculo, Platina e Patativa três bonitos triunfos do competente treinador

Oswaldo Feijó inegavelmente é um dos melhores treinadores em atividade. Pode ser mal encarado, atrabiliário ou outra coisa qualquer que seus inimigos queiram chamar, mas competência não lhe poderá ser negada.

Ainda ontem, o mais velho dos Feijós, deu uma bela "tacada".

Apresentou três parelheiros e o sucesso foi completo. Osculo, Platina e Patativa, ostentando soberba forma, levaram a melhor sôbre os adversários e, diga-se de passagem, com muita facilidade.

Quem gostou da brincadeira foi o Oswaldo Ullôa que aumentou de três o seu acervo de vitórias da domingueira já que logrou vencer também com Pardaillan, no Handicap Especial Virgilio de Melo Franco.

Arroz Amargo, na areia corre uma enormidade

J. Araújo não teve grande trabalho – Lovelace completou o 'placard" – Holocalix andou se escondendo para a próxima

Uma das carreiras mais interessantes da reunião de ontem era a que se destinava a animais nacionais de 5 anos. Um aparente equilibrio entre os competidores fazia prever uma disputa renhida, fertil em lances de sensação.

Todavia, tal não aconteceu. O predominio de Arroz Amargo, desde o inicio da pugna, foi-se acentuando à medida que a carreira atingia sua fase decisiva, e o carreirista não teve tempo para torcer pelos demais.

NA AREIA, E' DE CORRIDA

Arroz Amargo, apesar de estar em companhia acessivel a seus recursos e de ser um animal bastante corredor na pista de areia, não teve a preferência dos apostadores, elevando-se seu rateio a Cr$ 78,00.

J. Araújo, que o pilotou, não teve grande trabalho, pois Arroz Amargo ganhou por vários corpos.

LOVELACE, O SEGUNDO

A dupla foi formada por Lovelace, e quanto ao Holocalix, uma das fôrças, temos a impressão que andou "se escondendo" para a próxima.

Rateio pequeno não compensa.

VITÓRIA DO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

...encarregara-se Pinheiro. Foi Moacir Bueno o mais empenhado — mas sem produzir. Nivio andou tentando a meia — mas com pouca "chance". e Vermelho foi o mesmo jogador medíocre de sete dias antes, com apenas uma diferença: ontem não fez "goal". Na defensiva, pouco menos que à vontade jogou o Bangu. Instantes houve até em que apenas Djalma, o extrema que se fez zagueiro, era por si o suficiente para desfazer as arrancadas tricolores. E' que o quinteto do Fluminense, contava apenas com um grande jogador: Orlando, ontem revivendo as "performances" que o consagraram. Exfusiante de entusiasmo, esbanjando energias, correndo os quatro cantos do gramado foi o motor incansável do quinteto. Houve Didi — é certo. Um Didi indo mais à frente do que o habitual, arisco e vivo nos "dribblings" e arabescos, ágil ao lançar os extremas em profundidade — mas sem o impressionante de dinamismo do seu companheiro. Ambos, porém, sem encontrar quem os auxiliasse, quem se valesse do seu trabalho, quem aproveitasse as suas manobras. E' que Telê e Carlyle, os que ainda poderiam fazer alguma coisa, estiveram sempre policiados — Mirim e Rafanelli encarregando-se de não os deixar em paz.

O resto, pode ser dito que foi um "clássico" que deixou a desejar. Enfeiou-o demais a violência que um Mario Viana, esquecido de sua legenda de energia e autoridade, permitiu dominasse as acções. Expulsou Mirim e expulsou Telê — o primeiro por agressão e o segundo por ter tentado — quando nada mais havia a fazer para salvar o espetáculo. Este, já se perdera entre os pontapés, os empurrões e os trancos violentos, que desde o primeiro minuto banguenses e tricolores andaram trocando. Desmoralizou-se quando Carlyle, acintosamente, ostensivamente, fez-se de surdo ao seu apito e ainda correu cêrca de trinta metros com a pelota nos pés, tentou "dribblar" Osvaldo e jogou o couro, de "letra", ao fundo das rêdes. Nenhuma advertência, nenhuma observação. Era como se nada acontecera. Não houve desrespeito, não houve desobediência. Enfim, um Mario Viana que chegou ao cúmulo de provocar, em muitos, saudades de Molina... Crítica mais severa, não se lhe poderia fazer.

FORMENORES DA PARTIDA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Mario Viana.
Renda — Cr$ 841.790,00.

QUADROS:

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

Bangu — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Ruy, Alaíne e Mirim; Djalma, Moacyr Bueno, Zizinho, Vermelho e Nivio.

1.º Tempo — Fluminense 1 a 0. Tento de Orlando aos 28 minutos.

Final — Fluminense 1 a 0.

Anormalidades:

Mendonça aos 8' da etapa inicial deixou o campo com rutura do menisco; Telê e Mirim aos 33' da etapa complementar foram expulsos de campo.

Um julgamento para a história

(Conclusão da 12.ª pág.)

Adiante, sem perder de vista a necessária conexão entre os termos, (o que não ocorreu no voto do Relator), robustece, mais ainda, essa convicção, ao citar e comentar o parágrafo 1.º dêsse art. 17 que diz o seguinte:

"No campeonato de uma Federação, o atleta não poderá exibir-se em competição de mais de uma associação".

Então, concluí, Henrique Barbosa, que, se Federação nesse parágrafo, tal como pretendem o Relator e outros, é empregado num sentido restrito e não genérico, teria que se concluir que, enquanto, no campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, os atletas não poderiam, por exemplo, jogar pelo Madureira, pelo Botafogo, pelo Fluminense e pelo Flamengo, no campeonato da Liga de Sete Lagoas, no entanto, qualquer atleta poderia, no mesmo turno, integrar as equipes de todos os clubes filiados, disputando uma partida em cada quadro, porque se trataria de campeonato de Liga e o parágrafo fala, apenas, em Federação...

Acredito que êste argumento bastaria para convencer os mais intransigentes, pois, não é possível, diante do exemplo objetivo trazido por Henrique Barbosa, insistir-se na errônea opinião de que a lei se refere, apenas, às Federações, num sentido restrito. E' bem de ver o seu caráter genérico, pois, do contrário, seria possível o absurdo do exemplo apontado, o que, como frisou o Barbosa, seria "imoral e anárquico" e o mesmo que "admitir-se que a lei quis, apenas, garantir a moralidade e a regularidade dos campeonatos promovidos pelas "Federações", permitindo que, nos torneios das "Ligas", a disputa se faça contra todos os princípios de organização desportiva".

Outros aspectos em relação ao art. 17 são, ainda, abordados, pelo juiz Henrique Barbosa, até concluir que o legislador, ao aludir, sempre, à Federação, desde o art. 1.º da Lei de Transferência, evitou, apenas, a repetição, enumerativa em cada artigo, preferindo declarar em um só (o art. 33), a aplicação geral da lei.

Já, às fls. 9 do seu voto, depois de apreciar, em rigorosa ordem, os pontos essenciais da questão: "registro", "condição de jôgo" e "aplicação do art. 17", sempre, dentro dos precisos conceitos que estabeleceu, êle aponta a situação exata, cujo reconhecimento se impõe: "o atleta pode ser transferido; pode tomar parte em jogos amistosos e, até, em jogos oficiais, "mas não do returno" do campeonato oficial da FMF. Para tanto, falta-lhe um requisito legal, o de "não ter sido participante de jôgo do returno de outro torneio oficial". Não está, pois, habilitado; não tem, assim, condição de jôgo". A lição ficou aí; aceite-a quem quiser!

Depois disto, Henrique Barbosa deixara de tal forma esclarecida a questão que pouco restava. Mas, seu enorme senso de julgador, o levaria a esmiuçar tudo mais que fôsse necessário, contanto que não padecessem dúvidas sôbre a espécie em tela.

Provado que Genuino e Osvaldo não podiam ter condição de jôgo, por falta de requisito legal, o juiz Henrique Barbosa passa à indagar sôbre quem teria a responsabilidade dessa irrecusável irregularidade.

Não a CBD, explica, porque, ao conceder a transferência, alertou aos interessados, a respeito das restrições para a disputa das competições oficiais. Também, não à FMF, que limitou-se a dar inscrição aos atletas, isto é, registrou-os, como poderia e deveria fazer.

Então, a culpa só cabe ao Madureira A.C., cujo departamento técnico, por omissão, por negligência, descurou-se da observância da lei.

Frisa, mais, o voto vencido, que não é de se cogitar da existência, ou não, de dolo, pois a infração é tipicamente, de caráter formal e se caracteriza por simples culpa. E esta culpa está prevista no art. 281 do C. B. F., em cujas penas incorreu a associação, Madureira A.C.

Neste ponto, o juiz Henrique Barbosa refuta, plenamente, o argumento do Relator de que a aplicação da perda de pontos acarretaria a cassação da habilitação, ato da competência do órgão executivo da F.M.F. Primeiro mostra que, ao contrário do que supõe o Relator, a presidência da F.M.F. não deu habilitação aos atletas e, apenas, registro, pois, dos requisitos de habilitação — é o registro um deles — sòmente este (registro ou inscrição) depende da Presidência da F.M.F. que o concede, ou cancela. Segundo, não seria possível, ao Tribunal, cassar a habilitação ou condição de jôgo dos atletas, pela razão simples deles não a possuirem.

E para mais distinguir, oferece êste oportuno exemplo: "Se um atleta suspenso pela Justiça Desportiva participar de uma competição oficial, não tem condição de jôgo. Reconhece-se essa circunstância de não habilitação e aplica-se a punição cabível ao atleta e à sua associação, mas nada há para cassar porque o seu registro é válido e continua válido ..."

Aqui terminaria o voto vencido. O plano da sentença estava cumprido. Começara o juiz Henrique Barbosa por fixar os conceitos dos elementos em análise; debatera a aplicação dos textos legais; definira a responsabilidade e, sempre, sem incoerências e contradições, com nitidez e simplicidade, com argumentos sólidos, mas irrespondíveis, haveria de concluir, como o fez, por caracterizar a infração e decretar as penas aplicáveis.

Foi êste o voto vencido. Para os efeitos do julgamento foi, realmente, o voto vencido. Para mim, entretanto, êle, Henrique Barbosa triunfou.

Triunfou como juiz, triunfou como desportista. E, em sua homenagem, quero lembrar, ao terminar este comentario, as palavras do Visconde do Rio Branco: "Triunfou porque era a verdade e a justiça e este duplo sol das consciências bem formadas ilumina e atrai a si os próprios que se desviam da estrada real ..."

Amanhã: O voto do juiz Lúcio Marques de Souza.

Luiz Diaz confirmou nossos prognosticos

Para gáudio de seus fans levou ao vencedor Giselle, Halênia e Falcão, na sabatina

Conforme prognosticámos em nossa seção "Observações de um Coruja", o ginete Luiz Diaz conseguiu três bonitos triunfos na reunião de sábado, pilotando Giselle, Halenia e Falcão. Em tôdas as três oportunidades o "el negro" revelou seus magnificos dotes profissionais, que o elevaram à uma posição de destaque em nossos meios turfisticos.

Com Giselle apresentou-se em vivo final, abatendo Changa por dois corpos.

Dirigindo Halênia, o piloto do stud Rocha Faria, portou-se da mesma maneira. Deixou que as ligeiras lutassem nos primeiros postos, atropelando nos derradeiros metros a tempo de livrar dois corpos sôbre Panda.

Finalmente, no dorso de Falcão, consignou seu último sucesso da tarde. Venceu fácil, correspondendo ao favoritismo.

CUMBERLAND E ECELERO . . . E FOI SO'

Resumiu-se o desenrolar do 6.º páreo a um "mano a mano" entre Cumberland e Ecelero.

Desde o inicio, revezaram-se na vanguarda, destacados dos demais que, pelo visto, "correram para os italianos".

A principio, foram perseguidos de longe por Balancin, Mondel e Idealista e, no final, apenas por êste último, que não chegou a ameaçar a polpuda "dobradinha" 33.

E o Manuel Henrique colheu assim mais um pontinho para o total de 50 vitórias, tão almejado pelo jovem aprendiz.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREOS EM DESFILE

Osculo iniciou a série de ganhadores da tarde, impondo-se a Bananal nos momentos decisivos, depois deste último ter comandado o pelotão.

o o o

Conquanto estivesse num percurso adverso, Alvitre registrou bonito triunfo. Bem dirigido por Dario Moreira alcançou Lamego na altura dos sociais, livrando um corpo sôbre o rival. Grão Vizir voltou a decepcionar.

o o o

Laius deixou que Utaco e Sardo lutassem na vanguarda até os populares, quando decidiu o páreo, deixando Sardo na formação da dupla. Netunio fracassou totalmente.

o o o

Fair Baby assumiu a vanguarda mas não pôde resistir por muito tempo às arremetidas de Platina, Acrópole e Pandorra. Ao entrarem na reta Platina decidiu o páreo, deixando Acrópole no segundo pôsto.

o o o

Demonstrando grande superioridade, Arroz Amargo limitou-se a galopar, vencendo de um extremo ao outro, perseguido a principio por Ituano, e no final por Lovelace.

o o o

O sexto páreo resumiu-se num "mano a mano" entre Cumberland e Ecelero, cujo desfecho foi favorável ao pilotado de Manoel Henrique. Ecelero embora ameaçado no final por Idealista, conseguiu reagir, garantindo a "dobradinha" 33.

o o o

Patativa evidenciando sensiveis melhoras venceu facilmente, escoltada por Arouca que reapareceu correndo muito.

England foi regular terceiro.

o o o

Confirmando as esperanças de seu treinador, o tordilho Pardaillan obteve significativa vitória no Handicap Especial Virgilio de Mello Franco. Perseguiu Manguarito até os populares, assumindo nessa altura o 1.º pôsto para vencer facilmente. A dupla conforme revelou o "photochart" coube a Saladito, que se impôs a Don Carelli por escassa diferença. Martini o "top weight" da carreira sentiu a sobrecarga e nada fez.

o o o

Abenêro liderou o pelotão até a reta quando foi suplantado por Populino, Toé e Napoleão. Este último com melhor ação levou a melhor deixando Toé e Populino em 2.º e 3.º lugares respectivamente.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 8.793.760,00, que dá ao Jockey Club a percentagem de Cr$ 1.758.752,00.

TEMPOS E RATEIOS

Tivemos ontem na Gávea os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros:

Vencedor n.º 2 ...	Cr$ 21,00
Dupla 12	Cr$ 15,00

Não houve placés.
Tempo: 100"2 5.

2.º PAREO — 1.300 metros:

Vencedor n.º 1 ...	Cr$ 20,00
Dupla 12	Cr$ 38,00
Placé n.º 1	Cr$ 16,00
Placé n.º 2	Cr$ 16,00

Tempo: 83"1 5.

3.º PAREO — 1.300 metros:

Vencedor n.º 1 ...	Cr$ 17,00
Dupla 13	Cr$ 66,00
Placé n.º 1	Cr$ 11,00
Placé n.º 3	Cr$ 19,00

Tempo: 82"4 5.

4.º PAREO — 1.300 metros:

Vencedor n.º 4 ...	Cr$ 17,50
Dupla 24	Cr$ 24,00

Não houve placés.

5.º PAREO — 1.800 metros:

Vencedor n.º 3 ...	Cr$ 78,00
Dupla 34	Cr$ 99,00
Placé n.º 3	Cr$ 41,00
Placé n.º 6	Cr$ 38,00

Tempo: 84"1 5.

6.º PAREO — 1.800 metros:

Vencedor n.º 4 ...	Cr$ 49,00
Dupla 33	Cr$ 254,00
Placé n.º 4	Cr$ 31,00
Placé n.º 5	Cr$ 69,00

Tempo: 113"4 5.

7.º PAREO — 1.300 metros:

Vencedor n.º 1 ...	Cr$ 26,00
Dupla 12	Cr$ 29,00
Placé n.º 1	Cr$ 14,00
Placé n.º 5	Cr$ 48,00
Placé n.º 4	Cr$ 13,00

Tempo: 82"1 5.

8.º PAREO — 2.200 metros:

Vencedor n.º 1 ...	Cr$ 19,00
Dupla 13	Cr$ 66,00
Placé n.º 1	Cr$ 14,00
Placé n.º 3	Cr$ 19,00

Tempo: 139"4 5.

9.º PAREO — 1.400 metros:

Vencedor n.º 5 ...	Cr$ 164,00
Dupla 13	Cr$ 73,00
Placé n.º 5	Cr$ 22,00
Placé n.º 1	Cr$ 15,00
Placé n.º 8	Cr$ 28,00

Tempo: 90"3 5.

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e "bettings" de ontem tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 1 vencedor com 8 pontos. Rateio: Cr$ 23.318,90.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 44 pontos. Rateio: Cr$ 23.744,00.

"Betting" Simples — 67 vencedores. Rateio: Cr$ 553,00.

"Betting" Duplo — 2 vencedores. Rateio: Cr$ 46.264,00.

Fangio, o laureado em Interlagos

Grande "performance" de Francisco Marques

Com apenas 11 segundos de vantagem sôbre o segundo colocado (Francisco Marques) Juan Manoel Fangio foi o vencedor do Quinto Grande Prêmio de Interlagos ontem disputado. O campeão mundial pilotando uma "Ferrari" cobriu as 33 voltas do circuito em 1 hora, 46 minutos e 33 segundos.

Cumpre-se destacar que o volante argentino manteve-se na liderança quase que tôda a corrida, tendo apenas cedido o primeiro pôsto por vezes a Froilan Gonzalez (4.º, 5.º, 6.º e 7.º) e a Francisco Marques (19.º, 20.º, 21.º 22.º e 23.º).

Na segunda colocação colocou-se Francisco Marques. O volante brasileiro pilotando uma "Masserati" teve conduta excepcional, uma vez que se revelou sério rival para o campeão mundial e por pouco não o superá. Independente desta circunstância o "ás" bandeirante tem a seu crédito o fato de haver levado à melhor sôbre Froilan Gonzalez, terceiro colocado na tábua mundial de volantes e também terceiro colocado nas disputas em aprêço. Gonzalez apresentou-se com uma "Ferrari" igual à de Fangio.

BOA PERFORMANCE DE GINO BIANCO

Além de Francisco Marques, o automobilismo nacional apresentou como grande atração Gino Bianco. O volante carioca teve uma boa performance até a 9a. volta, quando, forçado por uma derrapagem, teve de desistir da prova.

Nessa altura Gino achava-se em terceiro lugar.

Os volantes italianos Pagani e Bonetto e bem assim Benedito Lopes desertaram da competição logo de inicio. Todos forçados por desarranjos em suas maquinas.

Anuar de Góis e Francisco Landi colocaram-se, respectivamente, em 4.º e 5.º lugar, ambos completando apenas 21 voltas.

AS PROVAS DE "SPORT"

Após as eliminatórias de sabado, realizou-se a corrida para carros da categoria "sport" (até 2.000 cc. e "sport" internacional).

Na primeira categoria venceu Pedro Romero Filho, seguido de Francisco Azevedo. Na última triunfou Claudio Rodrigues, com o tempo de 48 minutos, 1 segundo e 1/10, seguido de Arnaldo Mata.

"PLACARD" AMADORISTA

WATER POLO

A primeira partida pela decisão do titulo de campeão da cidade, foi vencida pelo Guanabara por 6 a 5 sôbre o Vasco.

NATAÇÃO

O campeonato feminino de natação teve como vencedor o Fluminense, com 77 pontos, seguido do Botafogo com 50, o Icarai com 21 e o Tijuca com 4. No concurso, o Fluminense também obteve o primeiro posto com 115 pontos, Botafogo com 84, Icarai com 34 e o Tijuca com 12 pontos.

FUTEBOL

Empataram por quatro tentos o quadro de aspirantes do América com o de igual categoria do União, do Departamento Autônomo da FMF.

VITORIA DO FLAMENGO EM BRUSQUE

BRUSCA, S. C. 13 (Asapress) — Nesta cidade, o Flamengo cumprindo o programa de sua temporada, defrontou-se com o F. C. Carros Renaux, levando a melhor por 3 x 0. Goals de autoria de Esquerdinha, Gringo e Aloisio.

Em prosseguimento à sua temporada, têrça-feira, o clube carioca enfrentará em Florianopolis a seleção catarinense.

Escolhidas as guarnições cariocas de remo

Não haverá terceira eliminatória

Já estão classificadas as guarnições cariocas para as eliminatórias nacionais dos dias 27 e 29, que visam selecionar os valores para o sulamericano do Chile.

Como os vencedores de ontem são os mesmos do dia 6 não mais será efetuada a terceira eliminatória, que estava prevista para o dia 20 do corrente.

OS RESULTADOS

Ontem registraram-se êstes resultados: quatro com patrão — Vasco, com 6,59"; dois sem patão — Botafogo, 8'45"; "single-skiff" — Botafogo, 7'47"; dois com patrão — Vasco, 9'40"; quatro sem patrão — Vasco, 7'05"; "double-skiff" — Flamengo 6'17"; oito com patrão — Vasco, 6'27".

No segundo, terceiro, quarto e quinto páreos, os vencedores correram sem adversários, ganhando por W.O.

VITOR CONTUNDIDO

Após o jôgo de ontem com o Bangu, e ainda no reservado dos tricolores, Victor queixava-se de antiga distensão muscular. O fato preocupou o dr. Nilton Pais Barreto, que exigiu para hoje a presença do médio no Departamento Médico, a fim de submetê-lo a tratamento radioterápico para que possa domingo próximo apresentar-se em boas condições fisicas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
Exija sua ourela BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

Ondino e Nascimento

«INTENCIONAL O PONTAPE' DE DIDI»

Domingo passado Didi deu um ponta-pé nas costas de Molina e o Tribunal não teve a coragem de puni-lo. Hoje, Didi inutiliza Mendonça".

Carlos Nascimento falou assim ontem, quando já estava no vestiário. E depois, em voz alta:

"O lance da agressão de Didi em Mendonça foi na "boca do tunel" do Bangu. Vi — e todos devem ter visto — foi um lance proposital. Agora, o Bangu está arrebentado".

ONDINO CONFIRMA

Ao ouvir as impressões de Carlos Nascimento, Ondino Vieira entrou no assunto:

"Não pode haver duvida, o "foul" de Didi foi proposital. Isso não é coisa que se faça com um colega de profissão. Agora Mendonça poderá ficar inutilizado para a prática do futebol".

E arrematando:

"O que no campo se faz, no campo se paga"...

O OLARIA DERROTOU O BONSUCESSO POR 2 X 0

Olaria e Bonsucesso empenharam-se, ontem, em partida amistosa, no Estádio do Maracanã, como preliminar da primeira peleja da série "melhor de três" entre o Fluminense e o Bangu.

Ao encerrar-se a pugna, o marcador acusava a vitória do Olaria pela contagem de 2 tentos a zero.

A luta entre bariris e leopoldinenses teve um transcurso movimentado, notando-se um ligeiro predominio do quadro do Olaria, o que lhe valeu o triunfo final pelo escore de 2 tentos a zero, conquistados, o primeiro na fase inicial da luta, e o último na etapa complementar.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — José Gomes Sobrinho.
1.º tempo — Olaria, 1x0 (Maxwell).
Final — Olaria, 2x0 (J. Alves).

Quadros:

OLARIA — Anibal; Olavo e Job; Jorge, Nilton e Ananias; Barbosa, Tião, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Ari; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Soca; Ari II, Vassil, Saladuro, Naninho e Hélio.

Expressiva vitoria dos veteranos do S. Cristovão

Na primeira partida pela decisão do título do Campeonato da Saudade

Disputando a primeira melhor de três pela decisão do titulo, no Campeonato da Saudade promovido pelos Veteranos Cariocas, a equipe do São Cristóvão abateu de forma expressiva a do Manufatura por 3 tentos a zero.

Os quadros estiveram assim formados:

S. CRISTOVÃO — Cid, Ernesto e Osvaldo (Hélio); Aureo, Barros e Cito; Chagas (Mingote), Bandeira (Melinho), Nelson, Baleiro e Luiz (Zezinho).

MANUFATURA: Sirr, Alci e Rubens; Castelo, Camisa e Irmãzinha; Caminha, Nelson, Zé Russo e Mauro.

Os goals foram assinalados por Bandeira, Baleiro e Melinho. A direção do encontro esteve a cargo de Orivaldo Seixas, do D.A. da FMF que se houve bem, tendo a auxiliá-lo os árbitros, daquele Depto. Osvaldo Maio e João Arruda Travassos. Domingo próximo será realizada a segunda partida, no campo do Manufatura, sob a direção do árbitro João Arruda Travassos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Foi resolvida definitivamente a realização, nesta capital, em março próximo, do Campeonato Brasileiro de Esgrima, estando a Federação de Esgrima tomando desde já as devidas providências, para o sucêsso integral do magno certame.

Futebol na França

Roubaix 4 x Nancy 2
Strasburgo 3 x Lens 1
Rennes 2 x Sete 1
Montpellier 2 x Metz 1
Sochaux 7 x Alès 0
Bordeaux 3 x [illegible] 1
Nimes 2 x Reims 1
Lyon 2 x Besançon 0
Marseille 2 x Toulouse 0
Lille 3 x Lemans 1

Titulos de Clubes

Joquei, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 42-6175.

ADRIÃO F. PORTO

CASA BANCARIA

APÓLICES DE SORTEIO À VISTA

TURISMO

PASSAGENS MARITIMAS E AEREAS PARA TODA PARTE — SUB-AGENTE DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO. — RAPIDO E PERFEITO SERVIÇO DE PASSAPORTES.

ESTAMPILHAS E SELOS POSTAIS

RUA TEÓFILO OTONI, 59-A
FONE 23-2260
Caixa Postal 2463
RIO DE JANEIRO — BRASIL

ERA ÊSTE O ANÚNCIO que eu queria que você lesse!

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes a partir de Cr$ 22.800,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!

FACILIDADE DE CONDUÇÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Águas Pluviais — Água Encanada — Luz! Todo o confôrto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-5361 - 42-2782.

201.º SORTEIO DE APÓLICES DA

A EQUITATIVA

Realiza-se terça-feira, dia 15, às 15 horas na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 201.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

—o—

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

MODIFICADO O PROGRAMA DE TREINAMENTO DO FLUMINENSE

PROCURA O BONSUCESSO NOVO ENTENDIMENTO COM SIMÕES

Propõe o Bonsucesso:

9 mil cruzeiros para Gentil ficar

O sr. Domingos Vassalo Caruso está disposto a contribuir com dois mil cruzeiros mensais para o pagamento do ordenado do treinador Gentil Cardoso, a quem o Bonsucesso ofereceu a importância de sete mil cruzeiros para continuar dirigindo a sua equipe.

GENTIL NAO ACEITARA'

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Gentil Cardoso declarou que não aceitará a proposta do Bonsucesso. Não está disposto a continuar na direção técnica do quadro rubro-anil com o ordenado de nove mil cruzeiros mensais.

O GOAL DA PARTIDA

A vitória do Fluminense selou-se com o mesmo "score" do revez imposto pelo Bangu oito dias antes. Um único tento foi assinalado na peleja de ontem. A pelota foi ao pés de Edson que serviu a Carlyle em profundidade. O comandante foi assediado por Rafaneli e oportunamente serviu o couro a Orlando que enviou a pelota ao fundo das rêdes. Osvaldo não teve tempo de lançar-se sôbre a bola, pois o tiro foi a queima-roupa. O clichê focaliza o momento em que Osvaldo era batido, vendo-se ainda Telê e Mirim.





Amanhã, o rubro-anil tratará da renovação

Serão reiniciados amanhã, os entendimentos entre o Bonsucesso e o jogador Simões, para uma possível renovação de contrato. A base das conversações, deverá ser um ordenado mensal de oito mil cruzeiros.

Os entendimentos entre o craque e o clube, estiveram suspensos, por ter Simões obtido uma licença para visitar São Paulo, onde foi assistir ao "Grande Prêmio Cidade de São Paulo" na pista de Interlagos.

A POLÍCIA ATIROU NO POVO

ROMA, 13 (AFP) — Cêrca de 40 pessoas foram sèriamente feridas nos incidentes que se verificaram hoje, num campo de futebol de Catanzaro, no sul da Itália, entre a polícia e a multidão que, contestando a decisão do árbitro, resolveu invadir o campo.

Depois de ter atirado várias vêzes contra o povo, os policiais conseguiram libertar o árbitro e os jogadores do clube visitante, isolando-os num prédio vizinho. Cêrca de 20 prisões foram efetuadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 631 — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1952

ALEM DE MENDONÇA (TALVEZ INUTILIZADO PARA O FUTEBOL)

RUI E RAFANELLI SERIAMENTE CONTUNDIDOS

Declarações do médico Hilton Gosling

Mendonça sofreu a ruptura de um menisco no jôgo de ontem, ao receber um pontapé de Didi. Além dêsse (totalmente fora de cogitações), também Rui e Rafanelli estão ameaçados de não poderem jogar domingo.

Retirado de campo numa padiola, depois de um choque com Didi, Mendonça recebeu assistência inicial no próprio Maracanã, sendo conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, e, posteriormente, internado na Casa de Saúde São Bento.

BASTANTE GRAVE

Depois do jôgo, o dr. Hilton Gosling, referindo-se à Mendonça, disse:

— "A contusão parece-me bem grave, podendo o jogador ficar impossibilitado de continuar atuando. Todavia, sòmente depois da operação, estarei em condições de dar um diagnóstico definitivo".

RAFANELLI E RUI

Sôbre Rafanelli e Rui, adiantou o dr. Hilton Gosling:

— "Rafanelli sofreu uma entorse no joelho direito e Rui uma pancada na coxa, também direita. Ambos talvez não possam atuar domingo próximo. Amanhã (hoje), no entanto, num exame mais apurado, darei a palavra final sôbre êsses jogadores".



UMA DAS VITIMAS

A violência foi a característica marcante da peleja de ontem, primeira da "melhor de três" entre Fluminense e Bangu. Dessa feita, com o Fluminense "abrindo" o jôgo desde os primeiros instantes. Além do acidente ocorrido com Mendonça, outros jogadores do Bangu deixaram o campo bastante machucados. Moacir Bueno foi outra vítima da violência. Em um choque com Pinheiro o meia direita do Bangu foi atingido nas costas. Após a peleja, Moacir recebe os primeiros socorros no vestiário do Bangu.

Ondino não gostou da arbitragem de Mario

Critica o juiz, o treinador uruguaio — Censurado Mirim pelo técnico

"Para repreender Gimenez Molina, o próprio presidente do Fluminense entrou em campo, no último jôgo do returno. Que dirá então, o Bangu, sôbre a atuação de Mário Viana?".

Essas palavras foram proferidas por Ondino Viera, no vestiário, logo após o término do encontro.

CRITICADO MIRIM

Quando Ondino entrou no vestiário foi direto à Mirim, expulso de campo quando faltavam 10 minutos para a partida terminar. Repreendendo-o severamente, disse:

— "Se você não tivesse cometido o ato de indisciplina, talvez a coisa fôsse diferente. O Bangu estava com superioridade sôbre o Fluminense. Sua expulsão prejudicou o rendimento final da equipe".

Logo que os demais jogadores começaram a chegar, Ondino Viera parou de falar e afastou-se de Mirim.

Cr$ 8 MIL DE PRÊMIO

Cada titular do Fluminense perceberá pela vitória de ontem a importância de 8 mil cruzeiros. Os suplentes também serão contemplados, porém com 50%. Assim, Veludo, Nestor, Emilson, Nino, Robson e Quincas receberá cada um 4 mil cruzeiros.

ALTERADO O PROGRAMA DO FLUMINENSE

O programa de preparativos do Fluminense, para o segundo jôgo da série de melhor de três com o Bangu, sofrerá alteração. Cogitam os responsáveis pelo plantel tricolor pôr novamente em vigor o antigo programa, ou seja aquele que prevê um coletivo quarta-feira e o "apronto" sexta-feira.

ANTECIPADA A CONCENTRAÇÃO

Outrossim, o regime de concentração sofrerá uma antecipação de horas. Amanhã, as 21 horas, todos os "players" se apresentarão no "casarão" da rua Mário Portela, ao contrário do que vinha acontecendo — quarta-feira ao meio-dia.

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

(De JOSE' ALVES DE MORAIS, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Não tenho dúvida em afirmar, mais uma vez, que, em todo êsse julgamento, o voto do juiz Henrique Barbosa foi o que houve de mais impressionante e notável, destacando-se, nitidamente, entre os demais votos, superando todos outros elementos do processo e colocando na devida ordem o que, antes, era tumulto e confusão, esclarecendo, explicando e restabelecendo a justa interpretação dos dispositivos legais, aplicáveis à espécie.

Ao contrário do voto do relator, êste magnífico voto vencido obedeceu a um roteiro seguro. Não se perdeu em tramas complicadas e em esforços dispersivos. Nota-se que o juiz Henrique Barbosa teve a preocupação serena de fixar o problema nos seus exatos limites. E isto com simplicidade, com objetividade e, principalmente, com rigoroso enquadramento aos princípios e às regras da legislação desportiva.

Não há dificuldades em se compreender o seu raciocínio, de tal modo a matéria está exposta com clareza e com o devido método. E' êste, aliás, o maior mérito de seu voto. Obedeceu a um método expositivo que facilita, extraordinàriamente, a exata compreensão do problema legal.

Partindo das definições, chega às regras; da aplicação das regras chega às conclusões.

E', verdadeiramente, uma sentença, na qual os fatos são apontados, estudados e, afinal, resolvidos. Ao terminar o seu voto não ficam dúvidas, nem se tem a impressão de fadiga pelo esfôrço de entender, porque tudo é simples e fácil na argumentação do juiz Henrique Barbosa.

Não tenho interêsse em louvá-lo além dos seus merecimentos. Nem por ser meu amigo e antigo colega de ginásio, iria sacrificar a independência de minha opinião. Também Tranjan é um grande amigo meu e não me senti, por isso, impedido em dizer, francamente, que não gostei de seu voto. Sinto-me, ainda, mais à vontade para fazer êste comentário porque já se sabe que, em breves dias, Henrique Barbosa deixará o Tribunal para, a convite do presidente Inocêncio Leal, ocupar a vice-presidência da entidade metropolitana. Não podem, assim, os mal intencionados, acusar-me, sequer, de agradá-lo com o propósito de beneficiar-me em futuras defesas que, como advogado do Flamengo, tenha de sustentar no órgão de justiça desportiva. Mesmo porque seria então o caso de colocar-me ao lado da maioria que subscreveu o acórdão vencedor.

JOSE' ALVES DE MORAES

Mas é que eu sou dêsses que ficam, até sòzinhos, quando entendem que estão do lado da verdade e da justiça. E quem tiver dúvida de que lado, neste caso, esteja a verdade e a justiça que se dê ao trabalho de fazer o confronto imparcial entre os dois votos e verá, então, que eu escolhi o lado certo, e que ficando ao lado de Henrique Barbosa eu posso contentar a minha inteligência, sem sacrificar a minha consciência!

Mas, devo continuar a ocupar-me dêste voto vencido, comentando em linhas gerais seus aspectos mais relevantes. No comentário de sábado, já relatei como, depois de conceituar o que sejam registro, condição de jôgo, transferência e entidade, dando, assim, os valores dos têrmos da questão, o juiz Henrique Barbosa chegou à conclusão da aplicação do art. 17 da lei de transferência à modalidade de transferência de atletas de uma Liga.

(Conclui na 11.ª pág.)



Marcando o início das atividades da nova diretoria, presidida pelo sr. Plinio Leite, o América ofereceu, sábado, um banquete à crônica especializada, e dirigentes do desporto nacional. Na gravura, o sr. Plinio Leite quando proferia o seu discurso de agradecimento, após o ágape de confraternização, ladeado pelos srs. Mário Polo, Vice-presidente da C.B.D.; Inocêncio Pereira Leal, Presidente da F.M.F. e a espôsa do Diretor Social do América, sra. Sobral Pinto



O Bangu, numa arrancada rápida, chegou até as proximidades da área tricolor. A bola foi passada rasteira para Nivio. O ponteiro esquerdo banguense após fintar Pindaro, investiu pela área e atirou forte. A bola chocou-se com o estômago de Castilho deixando o goleiro tricolor meio estonteado. Voltou aos pés de Nivio. Novo chute desferido rente à linha de fundo e nova defesa de Castilho, evitando assim o perigo que ameaçava a sua meta. Na gravura, o momento em que Castilho, ainda caído, preparava-se para defender, vendo-se ainda Nivio tentando concluir a jogada e Edson e Lafaiete na expectativa

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

O MAIOR PRESENTE

Os jogadores do Fluminense haviam prometido a Pinheiro, vencer o jôgo, como presente de aniversário ao zagueiro que ontem completava vinte anos. Assim, não foi pequeno o contentamento de Pinheiro que findo o encontro, foi abraçar Orlando, emocionado com a feitura do único tento da luta e que vinha a ser por conseguinte, o maior presente de aniversário.

A PRESSA DE CASTILHO

Castilho estava tão ancioso para chegar em casa, ontem após o jôgo, que preferiu deixar o seu automóvel na garage em Laranjeiras e descer na Central do Brasil onde tomou um lotação para Olaria. Nem sequer as perspectivas animaram-no a ir até a sede e lá chegar como vitorioso...

CAINDO DE SUSTO

A bola veio centrada da direita sôbre a meta de Castilho. O goleiro tricolor saltou, desviando para escanteio, no momento em que era chargeado por Moacir Bueno. Recebeu um tranco do atacante banguense e caiu. Mario Viana, que acompanhava o lance, olhou sério para Moacir... Zizinho aproximou-se do juiz sorrindo e disse: "Não liga não, seu Mario, êle está caindo é de susto".

PINDARO GRATIFICA EDSON

O "bicho" recebido por Edson foi maior que o dos companheiros. Edson recebeu além dos oito mil cruzeiros, trinta cruzeiros. O excedente foi presenteado por Pindaro. O "negócio" foi êsse: durante a semana, Edson recorreu a Pindaro tomando-lhe emprestados trinta cruzeiros. Antes do jôgo, Pindaro propôs-lhe uma aposta, na qual a dívida ficaria saldada se o Fluminense vencesse; se perdesse, Edson pagaria cinquenta cruzeiros, em vez de trinta. Eram 20 contra trinta, e é claro que Edson "topou"...

ERA ZIZINHO...

A confusão era grande diante da meta do Fluminense, até que Castilho conseguiu desfazer o perigo detendo a pelota e fugindo do tumulto de jogadores. No momento em que se esquivava sentiu um pontapé nas costas. Era uma "tocada" sem violência mas que a seu ver vinha de um adversário. O goleiro fez cara feia e voltou-se para trás. Zizinho sorria...

"Que há, menino? Sou eu! Não se pode mais brincar?"

Castilho sorriu também e prosseguiu para fazer a devolução do couro.

GUEM GANHA PAGA...

Em Copacabana, perto de sua casa, Pindaro comemorava num café a vitória do Fluminense. Imediatamente, o zagueiro tricolor foi cercado de populares, em sua maioria "fans" do Fluminense. Conclusão: mais de 20 cervejas ficaram pagas pelo zagueiro tricolor, que deixou o recinto sob grande ovação, embora sem ter tomado sequer o gôsto das "geladinhas"...

A FRANQUEZA DE CASTILHO

Um grande exemplo de esportividade deu Castilho na tarde de ontem, em sua frase despretensiosa e mesmo despreocupada. A peleja já ia em seu segundo tempo e o Bangu, que se mantinha no ataque, retraiu-se ante um contra-ataque tricolor. Telê (jogador inegavelmente leal) ao tentar um chute estourou com Rafaneli e o zagueiro do Bangu contundiu-se, sendo obrigado a deixar a cancha por alguns momentos.

Castilho, depois de observar o lance, dirigiu-se aos fotógrafos colocados atrás de sua meta e comentou: "Caramba! O Bangu está mesmo sem sorte!"

CUSPARADA, PONTAPE' E PALAVRÃO



Osvaldo e Carlyle andaram às turras no encontro de ontem, como muitos outros jogadores. O encontro dêsses dois, entretanto, impressionou mais pela maior frequência e pelas oportunidades que a "charge" ao goleiro ofereceu. Quando Orlando assinalou o único tento da peleja, Carlyle, ao correr para o fundo do "goal" a fim de apanhar a bola dirigiu-se ao goleiro com frases de zombaria. Osvaldo revidou com uma cusparada no rosto do comandante tricolor, que depois de tentar um pontapé no goleiro "galã", despejou sôbre Osvaldo uma rajada de palavrões. O clichê fixa os dois jogadores quando Osvaldo acabara de cuspir no rosto de Carlyle.

VITORIA DO FLUMINENSE NA PELEJA INICIAL

Contra um Bangu de 10 homens a partir do quinto minuto de luta, e de 9 homens ainda ao iniciar-se a fase final; contra um Bangu que se viu forçado a lançar mão de um extrema como zagueiro e de um zagueiro como extrema — o Fluminense não chegou ontem a impressionar favoràvelmente, mesmo vencendo a partida inicial da série "melhor de três". Não soube valer-se da superioridade numérica que uma contusão de Mendonça (atingido por Didi) lhe ofereceu logo ao iniciar-se a batalha, sofrendo e penando para conseguir um triunfo exíguo e apertado de um tento a zero. Inoperante na ofensiva e, por vêzes, atordoado na defensiva, não agradou, nem podia agradar ontem, o quadro tricolor. Pontos negativos marcavam a equipe — como um Joel, irremediàvelmente bisonho e medíocre; um Vitor desatento ao combate inicial a Nivio; e um Lafaiete com bons momentos — é certo — mas curtos e passageiros, não chegando para fazer esquecer aquêles em que complicava e embaralhava as jogadas mais simples. Por isso, permitiu que crescesse em campo um Bangu inferiorizado numèricamente. Um Bangu que, recuando Djalma para a zaga, tinha precisamente nesse jogador a alma e o coração do conjunto. Um Bangu que, mesmo com um Zizinho anulado, manietado, completamente tolhido por um Pinheiro estupendo e brilhante — ia até a área para provocar pânico, para causar confusão e ter — quantas vêzes — mais presença na cancha. Não fôsse a soberba atuação do seu zagueiro central, bem coadjuvado por um Pindaro vigilante e garantido por um Castilho seguro — difícil, muito mais difícil seria ao Fluminense deixar a cancha vitorioso. Porque a verdade é essa: jamais o Bangu deixou perceber que tinha menos um homem na cancha; e, depois mais tarde, na segunda etapa — que tinha na extrema-direita apenas um figurante, pois mais do que isso não era Rafanelli, reduzido a nada depois que atingido (casualmente) no joelho.

Brigou sempre, batalhou com vontade, entregou-se ao combate de peito aberto e andou por obter o prêmio para a sua bravura. Faltou-lhe, porém, quem na área tivesse tino e descortínio para decidir os lances, já que de bloquear Zizinho

(Conclui na pág. 11)